ANNO LIX NUMERO 293 — SEXTA FEIRA 21 DE DEZEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso . . . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de dezembro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 30 minutos, pela linha terrestre).

Falleceu o lente da Escola de Marinha, Carlos Victor Boisson.

— Seguio hoje para o norte, no paquete nacional, o Dr. Arroxellas Galvão.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 21 11/16 d. por 1$000.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 19 de dezembro.

A sociedade secreta, que se intitula *OS INVENCIVEIS*, declarou que vingaria a morte de O'Donnel, o assassino de James Carrey.

PARIS, 19 de dezembro.

A Turquia está resolvida á enviar tropas com o fim de pacificar o Sudan.

LISBOA, 19 de dezembro.

Falleceu hoje a actriz Emilia das Neves e Souza.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de dezembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

CALOR ESPECIFICO

(*Continuação*)

Calor especifico dos liquidos.—Pode se determinar o calor especifico dos liquidos, com o apparelho já descripto, de Lavoisier e Laplace. Deitamos o liquido n'um cylindro de lata ou de vidro, collocando o no vaso central; tomamos nota da porção de gelo fundido, e praticamos o mesmo que fizemos para com os solidos.

Calor especifico dos gazes.—O calor especifico dos gazes pode ser comparado ao da agua (do mesmo modo que os dos solidos e liquidos) ou ao do ar. Varias teem sido as experiencias destinadas a determinar este calor.

Sabendo-se que a quantidade de calor perdida pelo gaz é ganha pela agua, serpentina, vaso, etc., e tomando nota d'esse augmento de calor, assim como do peso do gaz que atravessa o apparelho em determinado tempo, obtém se uma equação da qual se deduz o calor especifico.

Dulong e Petit, tendo feito experiencias em alguns corpos simples, chegaram á seguinte conclusão: os productos do calor especifico dos corpos simples (solidos ou liquidos) pelos respectivos pesos atomicos, dá uma quantidade constante. Isto é: todos os atomos dos differentes corpos simples (solidos ou liquidos) teem o mesmo calor especifico.

A causa, por que se emprega o calor especifico da agua como unidade, é que, tendo este corpo grande calor especifico, aquece e esfria mui lentamente, e, em resultado do seu grande poder resfriante, esfria muito os corpos com que se acha em contacto.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi agraciado o Barão de Vasconcellos com o gráo de commendador do ordem da Rosa, ficando sem effeito a carta imperial de 4 de outubro de 1876, pela qual lhe fora conferido igual gráo da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo.

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães; do 5º batalhão de infantaria, Belchior Antonio Ribeiro da Fonseca; do 6º, Austreclino Villarim; do 11º Luiz Lopes Villas-Boas, do 16º, Francisco de Paula Argolo, e do 21º, João Sabino Maciel Monteiro.

Concedeu-se ao Dr. João Nogueira Penido a exoneração, que pedio, do cargo de 1º vice presidente da provincia de Minas-Geraes.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 7 do corrente:

Foi declarada sem effeito a nomeação do bacharel Pelino Joaquim da Costa Guedes, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Arassuahy, na provincia de Minas-Geraes, visto não ter aceitado a referida nomeação.

Foi exonerado do lugar de secretario da junta commercial de Belem, o bacharel Affonso Octaviano Pinto Guimarães.

Foram nomeados:

Desembargador da relação de S. Luiz, o juiz de direito Reinaldo Francisco de Moura.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Formiga, provincia de Minas Geraes, o bacharel Deocleciano Augusto Ribeiro da Silva.

Do de S. João Baptista, na mesma provincia, o bacharel Tobias Cesar de Andrade.

Do de Minas Novas, na mesma provincia, o bacharel Francisco José Gonçalves Agra.

Dos termos reunidos do Principe Imperial e Independencia, na provincia do Ceara, o bacharel Antonio Gomes de Macedo Coutinho.

Juiz substituto da 2ª vara civel da capital da provincia do Rio Grande do Sul, o bacharel Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

Secretario da junta commercial de Belém, o bacharel Leandro de Almeida Ribeiro.

— Foi designado o estado maior do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Piauhy, para a elle ser aggregado o major ajudante de ordens do antigo commando superior da guarda nacional da comarca de Caxias, na provincia do Maranhão, José Martins Correia.

— Foram nomeados:

Para a guarda nacional do Piauhy:

Comarca da Parnahyba:

Major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, o capitão Benedicto Rodrigues Madeira Brandão.

Capitão quartel-mestre, o tenente João Antonio da Silva.

Tenente-coronel commandante do 17º batalhão de infantaria, o capitão Joaquim Rodrigues da Costa.

Para a de Sergipe:

Comarca do Rio Real:

Major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, Ernesto José de Souza.

— Foi reformado no posto de major, o capitão do antigo batalhão n. 29 da guarda nacional do municipio de Oeiras, na provincia do Piauhy, Joaquim Antonio Lopes.

— Por portaria de 7 do corrente declarou se sem effeito o decreto de 13 de dezembro do anno passado, que nomeou o bacharel José Christiano Stockler de Lima, para o lugar de juiz municipal do termo de Formiga, na provincia do Minas Geraes, visto não ter assumido o exercicio no praso legal.

— Por outra de igual data declarou se sem effeito o decreto de 19 de janeiro ultimo, que removeu o juiz municipal bacharel Francisco José Gonçalves Agra, para o termo de Cananéa, na provincia de S. Paulo, visto não ter assumido o exercicio no praso legal.

Ministerio da Fazenda

Por decreto e titulo de 7 do corrente, foram nomeados:

1º escripturario da Alfandega de Santa Catharina o 2º, Julio Augusto Silveira de Souza.

2º dito, idem, o official de descarga, Francisco Amancio de Oliveira.

Official de descarga, idem, o praticante da Thesouraria da mesma provincia, Olympio dos Anjos Coelho Pinto.

Praticante da Thesouraria, Theotonio Nunes de Souza.

— Expedio-se a seguinte

Circular n. 64.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro em 21 de novembro de 1883.

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para devida execução, que vão ser emittidas estampilhas dos valores de 3$000 e 15$000 tendo os seguintes signaes:

As de 3$000 têm quarenta e tres millimetros e vinte e cinco centesimos de comprimento, e vinte e dous millimetros de largura. Na parte superior da estampilha estão as palavras «Imperio do Brasil» em letras romanas brancas em duas curvas, logo abaixo e em uma almofada o valor 3$000 em algarismos arabes brancos e entre dous filetes verticaes. No centro está o algarismo *tres* dentro de um pequeno circulo, sendo o fundo traçado por linhas rectas cruzadas. O espaço existente entre o pequeno circulo e o de perolas é formado de linhas rectas parallelas equidistantes. Na parte inferior e em uma almofada está a palavra *réis* em letras romanas brancas entre dous filetes verticaes, e logo abaixo a palavra *sello* em letras romanas brancas entre duas estrellas em uma curva. O fundo das almofadas é composto da repetição da palavra *Brasil* em letras microscopicas. O fundo não occupado pelo valor e pela palavra *réis* é feito de linhas ondeantes cruzadas a traço branco. O todo é rodeado de dous traços parallelos, rectos em algumas partes do quadro e curvos em outras, sendo os quatro cantos em angulos curvelineos. A tinta das estampilhas é côr de rosa.

As estampilhas de 15$000 têm quarenta e quatro millimetros e vinte e cinco centesimos de comprimento e vinte e dous millimetros de largura. Na parte superior da estampilha estão as palavras *Imperio do Brasil* em letras romanas brancas em duas curvas, logo abaixo e em uma almofada o valor 15$000 em algarismos arabes brancos e entre dous filetes verticaes. No centro está a effigie de S. Magestade o Imperador em perfil e dentro de um circulo de perolas, sendo o fundo traçado por linhas rectas parallelas equidistantes. Na parte inferior e em uma almofada está a palavra *réis* em letras romanas brancas entre dous filetes verticaes, e logo abaixo a palavra *sello* em letras romanas brancas entre duas estrellas em uma curva. O fundo das almofadas é composto da repetição da palavra *Brasil* em letras microscopicas. O fundo não occupado pelo valor e pela palavra *réis* é feito de linhas ondeantes cruzadas a traço branco. O todo é rodeado de duas linhas parallelas, sendo quebrados os quatro cantos, as partes lateraes, a superior e a inferior. A tinta das estampilhas é rôxa.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*

Ministerio da Guerra

Por decreto de 6 do corrente foram promovidos:

Corpo de estado-maior de 1ª classe.—A tenente, o 2º tenente de artilharia Feliciano Antonio de Moraes.

Arma de artilharia.—A 2º tenente, o alferes alumno José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto.

Arma de cavallaria.—A tenente os alferes João José da Luz, por antiguidade, e Henrique Guilherme Coelho, por estudos.

Arma de infantaria—5º batalhão.—A capitão, o tenente Alfredo da Costa Heyne, para a 5ª companhia, por antiguidade.

9º batalhão.—A capitão, o tenente Alfredo Ramos Chaves, para a 2ª companhia, por antiguidade.

A tenentes da arma, os alferes Marianno José Pereira da Silva, por antiguidade; João Ferreira Bastos, idem; Herculano Ferreira da Silva, idem; Antonio Leite Ribeiro Junior, por estudos.

— Foram transferidos para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de abril de 1871, o capitão do 9º batalhão de infantaria Tristão Florencio dos Santos e o tenente do 16º da mesma arma Francisco Duarte Vianna.

— Concedeu-se demissão do serviço do exercito ao capellão-tenente do corpo ecclesiastico conego Candido Marinho de Oliveira, conforme pedio.

Ministerio da Marinha

— Por portaria de 13 do corrente foi nomeado 2.º commandante corpo de imperiaes marinheiros o capitão tenente João Justiniano de Proença.

— Por portaria de 13 do corrente foi nomeado capitão do porto de Santa Catharina, interino, o capitão-tenente Miguel Antonio Pestana.

— Por aviso do ministerio da marinha foi mandado destacar para bordo da corveta *Nitherohy* o 1.º tenente José Manoel Pereira de Sampaio, official da escola de marinha, para substituir o lente de apparelho e manobra na proxima viagem com os aspirantes á guardas marinha.

— Desembarcaram da corveta *Trajano*, os machinistas de 3.ª classe Justiniano Ferreira Piquet e Julionnet Alves de Moura; da canhoneira *Iniciadora*, o official de fazenda de 3.ª classe João Baptista Ballariny.

— Embarcaram no vapor *Amazonas* o machinista de 2.ª classe Joaquim Pedro de Paiva e o de 3.ª classe Francisco Gondram da França; na corveta *Nitherohy* o machinista de 3.ª classe João Gualberto Marques; na canhoneira *Iniciadora* o official de fazenda de 3.ª classe Fortunato Henrique da Cunha.

— Foi expedido este aviso:

Ministerio dos negocios da marinha.—3.ª secção.—N. 2454.—Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1883.

Em officio n. 96 de 18 do mez ultimo, expõe V. S. que, havendo o ensino de apparelho e manobra, que era accessorio, sido elevado á cathegoria de cadeira e o respectivo professor á de lente, e que, tendo por isso de fazer parte do conselho julgador, no concurso que deve effectuar-se em janeiro proximo vindouro, dá-se a impossibilidade de seguir elle com os aspirantes na viagem de instrucção, conforme preceitua o art. 68 do regulamento de 22 de abril de 1874.

Em resposta, declaro a V. S., para os fins convenientes, que a disposição regulamentar, segundo a qual devem os aspirantes ser acompanhados pelo professor de apparelho e manobra, não foi nem podia ser alterada pela lei n. 3141 de 30 de outubro de 1882, que elevou o mesmo professor á categoria de lente.

Mandou o regulamento que elle acompanhasse os alumnos, por ser necessario continuar praticamente, durante a viagem de instrucção, o ensino de que elle acha-se encarregado.

Si a citada lei n. 3141 equiparou os seus vencimentos aos dos demais lentes dessa escola, não foi para eximil o dessa obrigação, que decorre da propria natureza da sua cadeira, mas para melhorar as suas condições, sem prejuizo do ensino, tanto que a este respeito nada dispoz.

Ao contrario, a menos que se ache razoavel ter o legislador querido gastar mais para exigir menos, ou melhorar a sorte de um funccionario para diminuir uma parte dos seus onus, está elle mais obrigado a realizar tal viagem, que sempre fez e que nenhuma circumstancia particular torna hoje dispensavel.

Tambem o facto de ter [o] lente das citadas materias de assistir aquelle concurso não é motivo para declarar-se revogada a prescripção do regulamento de 22 de abril pela lei de 30 de outubro, alem de que nada obsta que funcione o conselho, como sempre funccionou, sem a presença do dito lente.

O supposto conflicto dessas duas obrigações resolve-se facilmente pelo cumprimento da que é mais imperiosa, qual a de continuar praticamente o seu ensino durante a viagem de instrucção dos aspirantes.

Deus guarde a V. S.—*Antonio de Almeida Oliveira.*—Sr. director da escola de marinha.

Ministerio de Estrangeiros

Por decretos de 7 do corrente foram:

Removidos para Portugal o addido de 1.ª classe á legação na Bolivia Francisco de Paula de Araujo e Silva.

E exonerado, a pedido, o bacharel José Bernardes da Serra Belfort do cargo de addido de 1.ª classe á legação na Republica Oriental do Uruguay.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE DEZEMBRO

Actos:

O presidente da provincia tendo presente o recurso interposto por Seixas & Irmão, do julgado da junta do Thesouro Provincial, pelo qual os recorrentes ficavam sujeitos ao pagamento do imposto de 20 °/ₒ no exercicio de 1876—77, relativo ao estabelecimento commercial, sob ns. 3 e 3 A, sito no caes da Alfandega; sobre o que informou o mesmo Thesouro em officio de 6 de novembro passado, sob n. 291, e considerando, de accordo com o parecer fiscal, que os recorrentes não foram collectados no devido tempo para pagar o dito imposto, considerando que provaram que no alludido tempo não eram estabelecidos nos armazens em questão e que não foram immediatamente successores da viuva Paula Lopes & Filho; considerando finalmente que tendo sido esses ultimos negociantes isentos do pagamento do imposto de que se trata, não devem os recorrentes ser obrigados ao alludido onus; resolve dar provimento ao mencionado recurso e determina que se remetta copia desta portaria ao Thesouro Provincial para os devidos effeitos.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, em officio de hontem, sob n. 1023, resolve de conformidade com a lei n. 2794, de 20 de outubro de 1877, exonerar José Nicomedes Marques do cargo de agente do correio da estação de Limoeiro da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e nomear José Cesar da Costa Campos, para substituil-o. — Communicou-se ao administrador do Correio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram as professoras Maria Candida de Figueredo Santos e Paulina Marcelina de Almeida, esta da cadeira de ensino primario do sexo feminino da Casa Forte e aquella da Estancia, e tendo em vista a informação n. 406 de 12 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder que as peticionarias permutem as cadeiras em que leccionam, conservando cada uma das professoras os vencimentos e vantagens que ora percebem.—Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica e Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, professora de ensino primario em Maruabeba, tendo em vista a informação n. 396 de 3 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder a peticionaria 3 mezes de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor de ensino primario em S. Caetano da Raposa, e tendo em vista a informação n. 397 de 4 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, resolve prorogar por um mez, com ordenado somente, a licença ultimamente concedida ao peticionario.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú e de conformidade com a proposta do commandante do 68º batalhão de infantaria resolve promover ao posto de capitão da 1ª companhia do referido batalhão o tenente Manoel Joaquim de Abreu, ficando assim preenchida a vaga resultante da aggregação ao 65º batalhão do capitão José Figueira de Faria. — Communicou se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que representou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, n. 1433, resolve declarar que o 2º supplente do subdelegado do districto de Boa-Viagem, nomeado em 11 do corrente, chama-se Manoel Filgueira de Menezes e não Manoel Zeferino de Menezes, conforme foi proposto, e ordena que neste sentido seja expedido o respectivo titulo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca de Jaboatão e de conformidade com a proposta do commandante do 10º batalhão do serviço activo, resolve nomear os officiaes em seguida mencionados para preenchimento das vagas existentes no mesmo batalhão:

Estado-maior

Tenente quartel-mestre, Olympio de Souza Galvão.

1.ª companhia

Tenente, José Henriques Oliveira Amaral.

Alferes, Francisco de Assis Ferreira Coelho.

2.ª companhia

Tenente, Francisco Joaquim de Mello Cahú.

Alferes, Antonio Ignacio Lyra.

3.ª companhia

Tenente, José Joaquim de Sa Barreto Junior.

5.ª companhia

Tenente, Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão.

6.ª companhia

Tenente, Liberato Bentecio da Fonseca Lima.

7.ª companhia

Capitão, Luiz de Oliveira Lima Junior.

—Communicou se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia em officio n. 1,423 de 12 do corrente resolve exonerar Antonio Martins Tamarindo e José Firmino Beserra de Aguiar dos cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto (Quixadas) do termo do Bom Jardim; e nomear, para o lugar de subdelegado, vago por fallecimento da pessôa que o exercia o cidadão Elias José de Aguiar e para 1º, 2º e 3º supplentes, tenente José Francisco de Albuquerque Barros, Gabriel Firmino Barbosa Camello e tenente José Joaquim de Motta Aguiar.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,423 de 12 do corrente resolve exonerar Manoel João da Costa, do cargo de 1º supplente do subdelegado do 3º districto (Serubim) do termo de Bom Jardim, e nomear para substituil-o o actual 2º supplente José Adrião Martyr da Silva e para o lugar deste o cidadão Antonio Christovão de Silva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,423 de 12 do corrente resolve nomear o actual 2º supplente do subdelegado do termo de Bom Jardim João Guilherme de Moura Coutinho para o cargo de 1º supplente do mesmo delegado, vago por fallecimento da pessoa que o exercia; para o lugar de 2º supplente o cidadão José Luiz de Andrade Lima e para 3º supplente o cidadão Graciano de Mello Azedo, sendo exonerado o cidadão Antonio Manoel de Farias Leite.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,423 de 12 do corrente, resolve exonerar João Aristobulo Ferreira da Silva e Francisco Henrique de Castro Pimentel dos cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Bom Jardim; e nomear para substituil os os cidadãos Francisco Pessoa de Albuquerque Mello e João Francisco de Mello.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Mande V. Exc. apresentar, com urgencia, ao juiz substituto do 5º districto criminal, conforme solicita em officio de hoje datado um official do exercito afim de escoltar o tenente honorario tambem do exercito Frederico Velloso da Silveira, preso a ordem d'aquelle juiz e a requisição do juizo criminal da comarca de Olinda.—Communicou-se ao juiz substituto do 5º districto.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Sirva-se V. Exc. de devolver competentemente informado o requerimento de Antonio Francisco Corga e mais papeis annexos ao officio da Thesouraria de Fazenda de 10 de novembro do anno passado, n. 809, concernentes ao pedido de autorisação para a permuta de dous predios com outros do patrimonio dessa Santa Casa afim de poder esta Presidencia satisfazer a exigencia contida no aviso do Ministerio da Fazenda de 30 de setembro do mesmo anno e 27 de setembro ultimo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Nos termos da sua informação de 11 do corrente, n. 790, mande V. S. pagar a Augusto Caors a quantia de 152$320 proveniente do fornecimento da ambulancia de que tracta a inclusa conta, remettida a Camara Municipal de Floresta com applicação ao tractamento de indigentes.—Communicou-se ao Dr. inspector da Saude Publica.

— Ao gerente da Sociedade Auxiliadora de Pernambuco.—Tendo o Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas dirigido a mim na qualidade de presidente do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, um aviso datado de 5 do corrente, sob n. 27, em que me envia um exemplar da lei relativa á locação de serviços, afim de que dê a minha opinião sobre o assumpto, por minha vez o remetto a V. S. para que se sirva informar com a possivel brevidade, sobre o que a respeito lhe parecer mais conveniente.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—A requisição da Presidencia da provincia do Piauhy, em virtude de autorisação do Ministerio da Guerra em aviso de 23 de outubro ultimo, mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento, que, para seu uso, faz o tenente do 11º batalhão de infantaria, Pedro José de Lima, ajudante de ordens d'aquella Presidencia.—Communicou se ao presidente da provincia do Piauhy e Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc. o incluso pedido que veio annexo ao seu officio de 19 de novembro findo, sob n. 860, afim de serem fornecidos os artigos de fardamento para uso do alferes do corpo de estado maior de 2ª classe, Joaquim Jorge de Mello Filho, na importancia de 247$000 descontando-se lhe mensalmente durante um anno, a terça parte do respectivo soldo, sendo que no 12º mez, além da 3ª parte, o excedente que faltar para o completo do pagamento.—Communicou-se ao commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro das Obras Publicas.—Approvo o orçamento que veio annexo ao officio de Vmc., de 10 do corrente, sob n. 259, para execução de reparos urgentes da ponte do engenho Páo Sangue, sobre o rio Serinhãem na importancia de 1:830$, e autoriso-o a mandar pol os em praça.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz de direito de Cabrobó. — Accuso o recebimento do officio de 21 de novembro findo no qual Vmc. consulta, á vista dos avisos de 24 de agosto de 1882 e 21 de julho do corrente anno: se os vereadores mais votados deverão ser sempre os substitutos de todas as autoridades nos casos previstos pela lei ainda quando esta se refira ao presidente da camara que hoje não é como outr'ora o vereador mais votado.

Em resposta declaro a Vmc. que quando a lei se referir expressamente ao presidente da camara devera ser este o substituto, devendo ao contrario prevalecer a doutrina dos citados avisos quando a mesma lei alludir aos vereadores mais votados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje em que V. Exc. communica a chegada do vapor *Ceará* dos portos do norte e a sua partida para os portos do sul, amanhã ás 4 horas da tarde.

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. S. que providenciou-se convenientemente sobre o assumpto de seu officio n. 1,430, de hontem datado.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communicou ter sido uma mulher velha levemente maltratada nos pés e nas costas, ás 11 horas e 18 minutos da manhã do dia 12 do corrente, por um carro da linha especial de 100 rs. dessa companhia, o qual dirigia se para a ponte de Santa Isabel, bem como que a policia tomou conhecimento do facto.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE DEZEMBRO

Abaixo assignados agricultores do povoado de Gamelleira do Buique.—Remettido ao Sr. administrador dos Correios para attender como for justo.

Caetano Quintino Galhardo.—Não ha que deferir.

Capitão Izidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo, para mandar passar a guia de que tracta o art. 45 do Decr. n. 1,130, de 12 de março de 1853.

Joaquim de Almeida Oliveira.—Ao Sr inspector geral da instrucção publica para mandar admittir o supplicante ao exame requerido.

Bacharel Joaquim Moreira Lima.—Sim.

Bacharel Joaquim Gonçalves da Silva Mello.—Justifico as faltas. Depois de notado na secção do archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro.—Relevo a multa imposta ao supplicante pela Recebedoria das Rendas Geraes.

Manoel Joaquim Alves da Costa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de fazenda.

Primo Feliciano da Silva.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para conceder baixa do serviço, nos termos da informação prestada em officio n. 2,002 de hontem datado.

Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Soares do Amaral Irmãos.—Aguarde a concessão do credito pelo Governo Imperial

Lucas & Irmão.—Sim.

Thomaz José de Gusmão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Umbelina Fausta Secundina de Mattos—Deferido com officio de hoje ao inspector do Arsenal de Marinha.

Wilson Sons & C.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da policia

Secção 2.ª — N. 1,469 — Secretaria da Policia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Hemeterio Prudencio da Cruz, como pronunciado em crime de ferimentos leves; Antonio Joaquim Martim Eirado, á requerimento do consul portuguez; Joaquina Francisca do Espirito Santo, alienada, até que possa ter o conveniente destino; Martinho, escravo de D. Laurentina da Costa Albuquerque, por andar fugido; Manoel Gomes da Silva, por embriaguez e disturbios; João Nunes da Silva e Berry Bery, por disturbios.

Hontem, á 1 hora da tarde e no becco do Pombal, o 2º cadete José Antonio da Silva Costa, pertencente ao 14º batalhão de linha, disparou tres tiros de revolver no catraieiro de nome Francisco José de Souza, ferindo o gravemente.

O subdelegado do 2º districto da Boa-Vista apenas teve conhecimento do facto providenciou em ordem a ser o delinquente detido no quartel a que pertence e mandou o offendido para o hospital Pedro II, afim de ser vistoriado.

A tal respeito procede se nos termos do inquerito policial.

Pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista foi hontem recolhido á Casa de Detenção, á disposição do juiz de direito do 1º districto criminal, o individuo de nome Hemeterio Prudencio da Paz, pronunciado como incurso nas penas do art. 208 do Cod. Crim.

Ante-hontem, ás 9 horas da noite e na rua da Senzala Nova, travaram-se de razões os subditos portuguezes Manoel Monteiro Martins e Manoel da Silva Fernandes, resultando sahir este ferido gravemente com uma facada.

Contra o delinquente, que evadio se, está o subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, procedendo de accordo com a lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE DEZEMBRO

Souza Pinheiro & C.—Ao Sr. porteiro para entregar.

Baltar Oliveira & C.—Informe o Sr. contador.

Lindolpho Olympio dos Reis Campello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio de Araujo Alcoforado.—Cumpra se e façam-se as devidas notas da portaria de licença.

Contas de applicação dos productos dos beneficio da 7ª parte da loteria do Rosario de Olinda, de Sant'Anna da Madre de Deus, de S. Miguel de Afogados, de Santo Antonio de Beberibe e de Guadalupe de Olinda.—Approvadas

Agostinho Luiz Vieira.—Restitua se.

Thesoureiro Manoel José Pereira de Albuquerque.—Deferido, tomando se por termo a fiança offerecida.

José Antonio dos Santos Cousseiro.—Deferido, fazendo se para contadoria as devidas notas da transferencia das apolices, que para isso serão exhibidas.

Domingos Gomes de Amorim & Irmão.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Maria do Carmo da Silva Gameiro.—Deferido nos termos das informações.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Maria do Loreto de Barros Campello.—Informe o Sr. contador.

Pereira Carneiro & C.—Informe o Sr. contador.

Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva.—Volte ao Sr. contador.

José Climaco de Miranda e Theotonio José da Cunha.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e a secção do Contencioso para lavrar termo de contracto definitivo das arrematações da reconstrucção da ponte do Brumzinho e da obra da ponte de Jaboatão.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE DEZEMBRO

D. Emiliana Josephina da Cunha. — A' 1.ª secção para attender.

Barbosa Castro & C., José de Araujo Veiga & C., José Francisco de Carvalho, Marcionilio de Barros Branco e Maria Amelia de Albuquerque.—Informe á 1ª secção.

Pinto Alves & C.—Sim, de accordo com a informação.

Anna Julia de Miranda.—Deferido em vista das informações e documento junto.

José Antonio Moreira.—Deferido em vista das informações.

José Simplicio de Sá Esteves e Francisco Coelho Brandão.—Deferido em vista das informações.

André Soares Bezerra.—Em vista das informações o supplicante já está attendido.

Antonio Paula Botelho.—Indeferido em vista das informações.

Alves Lourenço & C.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Ignacio Barroso de Mello. — Achando se concluida a escriptura dos lançamentos o supplicante não pó le ser attendido no exercicio corrente.

Manoel José Gonçalves Braga.—Venham por cópia todos as informações da 1ª secção relativas a pretenção do supplicante.

Thomé Pereira Leges.—Sim, vistas as informações.

Manoel Cavalcante Lins & C. — Indeferido em vista das informações.

José Soares Fernandes de Oliveira.—Deferido.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.—Informe o Sr. lançador José Luiz Salgado Accioli.

Manoel de Oliveira & C.—Com a apresentação do conhecimento de quitação relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, os supplicantes serão attendidos na forma do artigo 48 das instrucções de 27 de julho do corrente anno.

Camara Municipal

DESPACHOS DA SESSÃO DO DIA 5 DE DEZEMBRO

Abrantes & C.—Como requerem.

Almeida Rabello & C.—Fica prorogado o prazo da aferição por mais 10 dias uteis contados da data deste.

Antonio Soares Raposo. — Concede-se por 60 dias somente.

Carlos Alves Barbosa. — Fica prorogado o praso da aferição por mais 10 dias uteis contados da data deste.

Capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves.—Concede-se por 60 dias sómente.

DESPACHOS DO DIA 19 DE DEZEMBRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

João Paes Barreto, pedindo licença para abrir uma taverna na casa n. 32 á rua dos Poços, freguezia de Afogados.—Como pede.

Pelo Sr. Dr. João Augusto, vereador commissario de edificações:

Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, pedindo licença para mandar concertar a frente da sotéa de sua casa sita á rua da Aurora n. 119, substituindo as grades arruinadas, collocando azulejos, fazendo parapeito e encanando as aguas pluviaes, bem como construir uma caixa d'agua.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Domingos José Rodrigues, communicando que vai mandar correr o telhado de sua casa n. 137 á rua do Marquez do Herval afim de tomar goteiras.—Sim, dando sciencia ao fiscal.

José Antonio da Costa e Silva, pedindo licença para recorrer o telhado de sua casa n. 3 sita a travessa da Ventura, freguezia da Graça.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 20 de dezembro de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 14 de dezembro de 1883

SUMMARIO:—*A troca de officios pela imprensa entre o chefe de policia da côrte e o 2º promotor.—O Sr. Tito de Mattos tenta por cobro aos jornaes pornographicos.—Difficuldades do caso.—Violencias contra as typographias em que se imprimem esses jornaes.—Apreciações do Brazil acerca da polemica entre aquelles dous funccionarios.—O chefe de policia submette o assumpto ao Sr. ministro da justiça.—A Folha Nova está do lado do chefe de policia.—O articulista C. defendendo a solução do governo na questão municipal.—Queixas de que os papeis ainda não foram remettidos ao juiz do processo.*

O facto mais curioso destes ultimos dias, e á que darei hoje preferencia, é uma troca de officios pela imprensa que se tem dado entre o chefe de policia da côrte, o Sr. Tito de Mattos e o 2º promotor, o Sr. Leão Velloso Filho, por causa da imprensa pornographica que aquelle quer por cobro, com melhores desejos do que meios efficazes, que, na realidade, não tem encontrado na legislação do paiz, muito facil de ser illudida nesta parte.

O *incidente* de 25 de outubro, na rua do Lavradio, que devia servir de escarmento aos jornaes, que, fazendo profissão do escandalo, batem moeda sobre o que ha de mais sagrado até no intimo das familias, bem longe de refrear os excessos dos folicularios pollutos, assanhou lhes a cubiça repulsiva de especularem com a curiosidade que aquelle acontecimento despertou no publico.

Alem de alguns periodicos, não tão desbragados como o *Corsario*, mas do mesmo genero e que com este faziam côro, appareceu, depois daquelle acontecimento, mais um, intitulado — *Intrujão*, — que veio reforçar a legião dos pasquins que tanto maculam a nossa civilisação. Quiz a policia contel-o e andava as voltas com o seu redactor quando, invadiram a

typographia em que elle se imprimia e empastelaram os typos.

A *Gazeta de Noticias*, sem especialisar o facto, reclamou providencias, por parte da autoridade, que garantissem a propriedade particular das violencias que se commettiam contra ella, e tambem que cohibissem os excessos da imprensa que motivavam taes violencias.

O Sr. Tito de Mattos, que gosta um pouco de fazer espalhafato, entendeu que o melhor meio de sahir-se do embaraço em que se via, tanto mais que não [illegible] os autores do attentado, [illegible] aos dous promotores da côrte, [illegible] para o art. 303 do codigo criminal, e mandou logo dar publicidade ao seu officio, que tem a data de 30 do passado, na *Folha Nova*.

Quasi em seguida noticiaram ainda os jornaes, que uma outra typographia em que passou a ser publicado o [illegible] tinha tido igual sorte a [illegible] rioso. Tres individuos, que pareciam pessoas capazes, apresentaram se na typographia com um artigo que levavam para ser publicado n'aquelle periodico, e emquanto um delles lia com o redactor o mesmo artigo, os outros dous lançaram mão das caixetas dos typos e as atiraram á rua e foram quebrando o que acharam á mão. Tudo isto foi feito com tanta rapidez, que nem o redactor, nem um outro empregado presente puderam embaraçar os taes sujeitos, que estavam armados, e retiraram se immediatamente, sem se darem a conhecer, e se foram conhecidos, não quizeram mencionar lhes os nomes.

Fosse por causa deste segundo acontecimento, ou fosse porque nenhum dos promotores accudisse á advertencia, dirigio lhes o Sr. Tito de Mattos segundo officio em 7 do corrente, que tambem foi logo publicado pela imprensa, nos seguintes termos:

« Tendo officiado a V. S. em data de 30 de novembro ultimo, sobre a necessidade que ha de ter stricta execução, principalmente á vista das occurrencias havidas, o disposto no art. 303 do codigo criminal, quanto a imprimir-se, litographar se ou gravar-se qualquer escripto ou estampa sem declaração do nome do impressor, ou gravador da terra em que se acha a officina e do anno da impressão, litographia ou gravura, cabe me hoje chamar ainda a sua attenção para o art. 279 do citado codigo, em que se pune aquelles que offendem evidentemente a moral publica por meio de papeis impressos litographados ou gravados, ou de estampas e pinturas, e cujo crime, sendo policial, dá lugar á denuncia. »

O primeiro promotor, que é filho do Sr. senador Ottoni, não se deu por achado, talvez por estar occupado nos trabalhos do jury, mas o segundo, que é filho do Sr. senador Leão Velloso, não quiz ficar calado e respondeu com o seguinte officio, que fez tambem publicar no *Jornal do Commercio* e *Gazeta de Noticias*;

« Illm. e Exm. Sr. — Accuso o recebimento do officio n. 8.427 que V. Exc. dirigio-me em 7 do corrente. Antes de tudo devo fazer ver a V. Exc. que não recebi o officio que me diz dirigido em 30 do mez proximo passado, e que delle só tive conhecimento pela imprensa.

« Sem reconhecer em V. Exc. competencia para chamar ao cumprimento do dever os promotores publicos, que só podem receber ordens do Governo Imperial na corte ou de seus delegados nas provincias, ou das autoridades judiciarias no curso dos processos, respondo que procederei nos casos apontados por V. Exc. como entender mais conforme ao direito e á justiça.

« Releve-me, porém, V. Exc. ponderar que na hypothese do art. 303 do codigo criminal, visto tractar se de crime meramente policial, punido com a pena de multa de dez a sessenta mil réis, V. Exc. póde proceder, por si ou por seus delegados, contra os criminosos independente de denuncia, preparar o processo, como dispõe o art. 48 § 1º do decreto n. 4.824 de 22 de novembro de 1871, e remettel-o aos juizes de direito para julgar. Quanto ao crime do art. 279 do codigo criminal, apesar de policial, pensam alguns que a perda dos exemplares impressos altera a alçada, embora outros julguem que por ser policial e punido com a pena de seis mezes de prisão está comprehendido na disposição do art. 47 do decreto n. 4.824. Em todo caso, á vista do disposto no art. 49 § 2º do decreto citado, póde ter lugar o procedimento *ex officio* independente de denuncia. Vê, pois, V. Exc. que não se póde attribuir á falta de denuncia a impunidade d'estes delictos.

« V. Exc. deve comprehender as difficuldades para a promotoria officiar n'estes casos, em que os jornaes não trazem o nome do impressor, ou occultam ou imprimem com falsidade o lugar da impressão. Para se tornar effectiva a punição dos criminosos deve tomar a policia os esclarecimentos necessarios, descobrir o nome do impressor, o lugar da impressão, ouvir testemunhas sobre a distribuição, em uma palavra cumprir o disposto no art. 33 do decreto n. 4.824 de 22 de novembro de 1871, e feito isto remetter o inquerito ás autoridades competentes para fazer o processo; e é justamente o que aguardo para habilitar-me a dar a denuncia. »

Não se conformando com esta resposta altiva de quem bem mostra que tem pai alcaide, replicou o Sr. Tito de Mattos com a promptidão propria de seu temperamento.

Antes, porém, de transcrever essa replica, convém notar, que na mesma data em que o 2º promotor repellia como ahi se vê a competencia do chefe de policia por lembrar lhe o cumprimento dos seus deveres, dirigio ao presidente da Camara Municipal o seguinte officio, em que se vê que para alguma cousa sempre servio o tal *lembrete*, sem o qual não havia ainda o orgão da justiça publica se lembrado de solicitar d'aquella corporação as informações que só agora pedio « em bem dos interesses da justiça » que de cinco annos á esta parte (e tantos ha que o Sr. actual promotor exerce o cargo) tem sido descurados:

« Illm. Sr.—Em bem dos interesses da justiça publica, rogo a V. S. que se digne mandar que pela repartição competente da Illma. Camara Municipal se me informe quaes as officinas de impressor, cujos donos nestes ultimos cinco annos tem declarado, perante a mesma Illma. Camara o seu nome, lugar, rua e casa em que estabeleceram a officina, passando se disto certidão que V. S. se dignará remetter-me. »

Eis a replica do Sr. Tito de Mattos:

« Illm. Sr.—Não posso deixar sem immediata resposta o *officio* de V. S., do qual deram noticias algumas das folhas diarias d'esta corte e de cuja authenticidade creio não poder duvidar.

« Não ignorará V. S. que um dos principaes intuitos da reforma judiciaria de 1871 foi extinguir o procedimento *ex officio*, com as conhecidas limitações: são bem explicitas as disposições da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871 art. 15 e do decreto n. 4,824 de 22 de novembro do mesmo anno art. 49.

« Para completar o plano de providencias adoptadas a tal respeito, a sobredita reforma creou o lugar de adjunto dos promotores, accrescentando ás attribuições subsistentes das promotorias—ainda outras.

« Isto posto e sabido que ao chefe de policia incumbe por todos os meios ao seu alcance como primeiro cooperador na prevenção e repressão dos delictos, bem como na manutenção da segurança e tranquilidade publica,—lançar mão de todos os expedientes conducentes áquelle fim, não pode ser posto em duvida que, dirigindo-se o chefe de policia da corte—aos promotores publicos, cuja attenção chamou para as especies previstas nos arts. 279 e 303 do codigo criminal não exorbitou da linha de seus deveres, pelo contrario a um delles deu o necessario desempenho, provocando o cumprimento de attribuições officiaes. Procedimento correcto seria se V. S., na forma do art. 221 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842, se dirigisse por petição á policia para haver os esclarecimentos que da respectiva repartição constasse, em ordem a exercitar uma das funcções de seu cargo e não em proceder do modo porque só pela imprensa acabo de ser informado. »

Moço, e portanto com o sangue quente, além de ter as costas guardadas, não tolerou o Sr. Velloso filho semelhante fraterno, e treplicou incontinenti, em data de 11 do corrente, no officio seguinte, que mandou estampar na *Gazeta de Noticias* de hontem, (e não em outros jornaes, como fez o Sr. Tito de Mattos que mandou publicar o seu até no *Brasil*, orgão opposicionista):

« Acabo de receber o officio de V. Exc. datado de hoje, o qual não posso deixar passar sem immediata resposta.

« Sem duvida, um dos principaes intuitos da reforma judiciaria foi [illegible] o procedimento *ex officio* e acabar com as funcções judiciarias, que pela lei de 3 de dezembro de 1841 competiam á policia; mas a propria lei n. 2.037 de 2 de setembro de 1871, no artigo citado por V. Exc. no seu officio, abolindo o procedimento *ex officio*, manteve-o em relação aos crimes policiaes. Diz o art. 15 dessa lei:

« Fica abolido o procedimento *ex officio*, excepto nos casos de flagrante delicto, nos crimes policiaes e nas especies dos §§ 5º e 7º deste codigo [illegible], e o regulamento expedido para execução dessa lei—o decreto de 22 de novembro de 1871, no art. 47, dá competencia aos chefes de policia e seus delegados para a formação dos processos por crimes policiaes, e no art. 48 manda citar o delinquente e fazer o processo independente de denuncia. E' assim que se exprime o decreto n. 4.824 no art. 48 § 1º: [illegible] do delinquente), [illegible] independente de *queixa ou denuncia*, constar a existencia de *crime policial*, e neste caso se procederá ao acto circumstancial do facto, com declaração das testemunhas que nelle hão de jurar, e que serão de duas a cinco. » São crimes policiaes os dos artigos do codigo criminal citados por V. Exc. em seus officios, e portanto era V. Exc. por si ou por seus delegados competente a fazer o processo. Todos os dias a policia, independente de denuncia, faz processos por uso de armas, entrada em casa alheia e outros crimes policiaes; e sendo assim não pode V. Exc. estranhar a doutrina contida no meu officio.

« Permitta V. Exc. que continúe a não reconhecer competencia nos chefes de policia para chamarem ao cumprimento do dever os promotores publicos.

« E' certo, como pondera V. Exc. em seu officio, que ao chefe de policia cabe, como primeiro cooperador na prevenção e repressão dos delictos, e manutenção da segurança e tranquillidade publica, lançar mão de todos os expedientes conducentes aquelle fim, mas somente na esphera de suas attribuições e dentro da lei. Não tendo nenhuma lei tornado os promotores publicos dependentes dos chefes de policia, não podem estes dar ordem áquelles.

« O meio que tem V. Exc., como chefe de policia, para provocar o cumprimento das attribuições do ministerio publico, é reunir os esclarecimentos sobre o crime, fazer inquerito e remettel-o ás autoridades competentes para a formação da culpa, nos termos do n. 13 do art. 58 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, e art. 33 e seguintes do decreto n. 4,821 de 22 de novembro de 1871.

« Terminando, devo dizer a V. Exc. que julgo correcto o meu procedimento, dirigindo-me em officio a V. Exc., como fiz hontem. Não tinha outro meio de o fazer senão aquelle de que lancei mão, desde que nada tinha a requerer e simplesmente responder a V. Exc.

« O proprio artigo do regulamento n. 120 citado por V. Exc. me autorisa a assim proceder.

« Peço ainda licença para dizer a V. Exc. que só hontem recebi o officio que me dirigio a 7 do corrente, quando já estava publicado desde o dia 8; e se porventura publiquei o officio que hontem dirigi a V. Exc. foi porque o procedimento identico anteriormente tido por V. Exc. me convenceu que não havia inconveniente em assim proceder. »

A *Folha Nova* e *Gazeta de Noticias* de hoje publicam o seguinte officio do Sr. Tito de Mattos, que põe termo á polemica:

« Illm. Sr.—Tenho por inutil responder ao conteúdo do officio de V. S. datado de hontem, por haver submettido o assumpto ao conhecimento de S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da justiça. »

Transcrevendo integralmente essa interessante correspondencia trocada entre aquelles dous funccionarios, deixo ao leitor que por si ajuize de que lado está a razão, sendo certo que aqui nem todos estão de accordo no modo de considerar o caso. Ao *Brasil*, no seu numero de hoje, parece que o Sr. 2.º promotor esta em melhor terreno, quanto ao modo de considerar a questão, pois da « propria expressão da lei citada se reconhece que o chefe de policia póde funccionar *ex-officio* nos crimes policiaes, independente de provocação da promotoria publica do mesmo modo que esta conserva pelo codigo do processo attribuição de denunciar os crimes publicos e policiaes; » pelo que acha aquelle jornal, que « a nuvem levantada por dous funccionarios de nomeação e demissão *ad nutum* do governo revela apenas que as provocações são instigadas pelos ministros, os quaes andam á cata de pretextos para se desfazerem d'aquelle que neste momento menos corresponder ao seu plano de abafar inqueritos e *evitar conflictos*. »

Não acho fundamento nessa supposição do *Brasil*. Para que sejam abafados os inqueritos e se *evitem os conflictos*, como elle diz, nem o 2.º promotor, nem o actual chefe de policia, nem quaesquer outros que lhes substituissem seriam jamais um embaraço, embora tenha sido o mesmo 2.º promotor quem « primeiro pedio contas á policia pelo assassinato de 25 de outubro, apontando como testemunhas os funccionarios que o mesmo Sr. Tito de Mattos tem hoje a sua disposição, » como observa o *Brasil*, o qual entende que « o Sr. Leão Velloso Filho, respondendo sem tergiversações a provocação e aparando o golpe, nos termos em que o fez, revela estar antes disposto a *queimar os seus navios*, do que a submetter se ás pretenções do Sr. Tito de Mattos. »

Tudo acabará na paz do Senhor, pois, como bem pondera a *Folha Nova* de hoje, a qual está do lado do Sr. Tito de Mattos, notando o tom altivo e contumelioso do 2.º promotor, que, não é de sorprehender desde que se tem admittido que o exercicio de cargos taes é apanagio dos bachareis filhos de pai alcaide, que no doce *farniente* se preparam para uma vara de juiz de direito, a *Folha Nova*, digo, acha que o melhor modo de matar a questão sem dar-lhe solução é submettel-a a decisão do governo, que nada decidirá, deixando as cousas no pé em que estão. E no caso vertente tanto mais razão ha para que seja essa a *solução*, quanto a verdade é que se de um lado está o filho do Sr. senador Leão Velloso, amigo particular do Sr. presidente do conselho, comprovinciano do Sr. conselheiro ministro da justiça, a cujo « conhecimento foi submettido o assumpto, » de outro está o cunhado e amigo dos Srs. conselheiros Martim Francisco e Affonso Celso, nome este que diz tudo perante o actual ministerio, do qual dizem ser o principal *lord protector*.

— Com quanto o orgão opposicionista já tenha deixado de discutir a questão municipal, dedicando se a outros assumptos, o articulista C... ministerial não cessa de apparecer diariamente no *Jornal do Commercio*, em artigos entrelinhados, pagos pelas despezas secretas, defendendo e justificando a resolução tomada pelo governo, quer quanto a suspensão dos vereadores, quer quanto a chamada da camara transacta; resolução, que, alem dos argumentos que formúla, elle apoia com a autoridade juridica do Sr. presidente do conselho, « estadista de espirito adiantado e cujas vistas largas em todos os ramos do serviço publico são conhecidas pelos seus trabalhos de jurisconsulto e pelos seus discursos parlamentares; » pelo que, presidindo elle um gabinete liberal, sahido do partido que « em todas as epocas da nossa historia se ha mostrado zeloso defensor dos direitos das municipalidades e vigilante fiscal dos deveres desta, não podia tomar nenhuma deliberação que não estivesse de accordo com a lei. »

Semelhante elogio ao Sr. Lafayette pode e deve ser bem merecido, mas perde muito de valor sabendo-se que parte da penna de pessoa de sua familia, o seu cunhado.

Quanto á questão de direito a que se arrogou a Camara de eliminar os vereadores, diz elle:

« Antes de qualquer outra questão havia uma preliminar importante a resolver; era saber se a Camara no dia em que eliminou os vereadores, ha mezes afastados de suas cadeiras, funccionou respeitando todas as exigencias da lei. Verificou se que a sessão em que se tomou a deliberação era nulla por terem nella tomado parte tres cidadãos chamados contra disposição expressa da lei que rege a materia; bastava este facto para o governo tomar a deliberação que tomou, não precisando ir adiante para julgar nullo o acto da Camara; a solução não podia ser outra, por maior que seja o numero de razões para não ser approvada a eliminação dos vereadores. »

Pelo que toca a allegação de terem sido [illegible] na suspensão vereadores reconhecidamente não culpados das faltas arguidas na portaria do Sr. Maciel, ao poder judiciario, diz o articulista, é que cabe entrar nessa discriminação; elle é que ha de dizer quaes os que incorreram em falta, e quaes os innocentes, e não o governo, que a elle commetteu o julgamento do caso, á vista dos papeis e documentos que lhe são remettidos.

Entretanto, um outro articulista no *Jornal* de hoje affirma que, sendo a portaria de suspensão de 30 do passado, até esta data nenhum papel foi ainda remettido ao juiz que tem de instaurar o processo, parecendo que por este modo é proposito do governo affastar por maior tempo possivel os actuaes vereadores do seu exercicio, prolongando assim as funcções da Camara transacta, que seja dito de passagem, ahi está funccionando commercialmente e dirigindo o [illegible] publico.

15 de dezembro

Antes que seja fechada a mala do *Congo*, apenas posso accrescentar, ligeiramente, ao que hontem escrevi a noticia que dão os jornaes desta manhã de uma revolta dos presos recolhidos á Casa de Detenção, e que por pouco não se evadiram em numero de 450.

Como medida de segurança publica e meio efficaz de pôr termo aos disturbios que se deram após o acontecimento de 25 de outubro, embora não tivessem ligação com estes, que, entretanto, foi aproveitado pelos capoeiras, os quaes, prevalecendo da impressão sob que se achava o publico, fizeram correrias que causaram grande sobresalto na população desta capital; mandou o Sr. Tito de Mattos agarrar em todos elles e os foi mettendo na Casa de Detenção em magotes de 10, 20, 30, e de mais, quantos podiam ser pegados, elevando se o numero delles a mais de 400; e alli os tem conservado sem forma de processo, com louvor e applausos de todos. Um jornal louvando uma tal medida e não inquirindo se pela legislação vigente podia a autoridade assim proceder, disse que restituir aquella gente a liberdade, valia o mesmo que se a companhia Gary depois de varrer a cidade e acumular o lixo nas suas carroças, fosse novamente despejal-o nas ruas e praças; que portanto procurasse o governo dar-lhes o destino que quizesse, mandando com elles fundar colonias militares em pontos remotos.

Foram estes taes que fizeram a revolta, começada na noite de ante-hontem, e abafada com algum trabalho, mas continuada na manhã de hontem, antes da primeira refeição.

Sem que se saiba como, alguns delles conseguiram apoderar-se das chaves dos cubiculos, e uma vez fóra destes, passaram para o telhado, de onde arremeçavam tudo de que podiam lançar mão sobre a força de policia, que para alli fôra enviada pelo Sr. conselheiro Tito de Mattos, que ao saber disso requisitou do Sr. ajudante general do exercito uma força de 150 praças.

Essa força marchou sem demora, mas a sua presença na Casa de Detenção não conseguio chamar á ordem os turbulentos, que só capitularam quando viram os soldados tomarem o cartuchame para carregar as armas.

Os estragos causados são grandes, pois que armados com barras e trancas de ferro que haviam arrancado das tarimbas e portas arrombaram paredes e 60 portas, arruinaram 26 cubiculos, quebraram todo o marmore que cobria o encanamento geral do esgoto das prisões, destruiram a canalisação e arandellas da illuminação a gaz e estragaram todos os objectos e roupas que estavam na rouparia, etc., etc. Havia na Detenção mais de 600 presos; destes, porém, cento e tantos que sentenciados aguardam a decisão dos seus processos, abstiveram se de tomar parte na revolta.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE DEZEMBRO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete francez *Congo*, que passou hontem para a Europa, foi portador das seguintes noticias, e mais das que vão inseridas nas rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 4 de dezembro:

Segundo noticia um telegramma de Valparaizo, o governo do general Iglesias consolidava-se cada dia mais no Perú.

Foi descoberto um grande contrabando de mercadorias na Alfandega de Callão.

Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 8 de dezembro:

Durante a ceremonia que precedeu a inhumação do cadaver do Dr. Iriondo, na provincia argentina da Santa Fé, incendiou-se a capella do Carmo, tendo sido necessario para conjurar o perigo, destruir o altar. Não houve nenhuma desgraça pessoal.

Durante o mez de novembro chegaram ao porto de Buenos-Ayres 47 vapores transatlanticos com 7,300 immigrantes.

Nada de importante occorreu na Republica Oriental depois das ultimas noticias que dalli tivemos.

Paraná

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou o seguinte telegramma:

« Coritiba, 10 de dezembro — O ensino obrigatorio vai ser uma realidade nesta capital e outros lugares da provincia. O Sr. Dr. Oliveira Bello expedio um regulamento eminentemente pratico, dividindo a cidade em 14 districtos escolares, para cada um dos quaes nomeou superintendente, além do chefe, dentre as pessoas mais competentes sem distincção de côr politica. Todos os nomeados aceitaram e reuniram se hontem em palacio, tomando todas providencias para execução do regulamento. No dia 17 se procederá ao recenseamento da população escolar.—O chefe da superintendencia do ensino obrigatorio, *Generoso Marques*. »

Minas Geraes

Datas de S. João d'El-Rei até 5 de dezembro:

Lê-se no *Arauto de Minas*:

« No dia 29 do mez findo, ás 10 horas do dia, ouvio-se em toda a cidade uma forte detonação, acompanhada de tremor de terra.

« A causa disto foi logo denunciada por uma columna de negro fumo que se elevava, no alto da serra das Mercês, nas immediações da fabrica de fogos de Martinho de Barros.

« Não havia duvida: dera-se um desastre; grande numero de pessoas correu para alli a indagar do facto.

« O pateo da casa do fabricante de fogos apresentava um quadro desolador; voou pelos ares o deposito da polvora: portas e janellas em pedaços se espalharam por toda a parte, telhas, barricas de enxofre e salitre, varios utensis foram encontrados a grande distancia, indo parar a mais de cem passos, em uma casa da rua de Santa Thereza, um peso de 2 kilos, furando o telhado e cahindo em um dos aposentos.

« No meio dos destroços, no centro do deposito, foi encontrado o official Antonio de tal, com a roupa ardendo ainda e cahindo aos pedaços, e com o corpo completamente queimado; ainda póde caminhar até um quarto, buscando o leito, onde poucas horas depois apresentava-se em estado verdadeiramente miserando: a pelle cahia deixando em descoberto as carnes vivas.

« Foi conduzido para a Santa Casa da Misericordia, onde falleceu um dia depois, deixando na pobreza a mulher e um filho de poucos mezes.

« Segundo foi referido pela victima do desastre, sua imprudencia deu causa ao lamentavel successo; indo experimentar um pouco de polvora na palma da mão, o fogo communicou-se ao pilão em que havia maior quantidade, e dalli ás barricas que se achavam no deposito. »

S. Paulo

Datas até 14 de dezembro:

« Realisaram-se na cidade de Campinas os annunciados festejos para a inauguração e benção solemne da matriz nova, e sagração do Sr. bispo do Ceará.

« Eram admiraveis, diz a *Provincia*, os ricos trabalhos de moldura, um dos pontos salientes daquelle templo, á noite, absorvendo quantidade enorme de luz a realçar brilhantemente a apparencia sombria e austera que lhe dão os profusos relevos e florões dos altares de madeira.

« A igreja conservara se quasi todo o dia aberta, e exposta á curiosidade de innumeros visitantes, achando-se sempre repleta de povo durante as solemnidades, mormente por occasião da sagração do bispo do Ceará, e do *Te-Deum* á noite. »

Foi offerecido um jantar de 180 talheres pelo povo campineiro.

Achavam-se presentes os Srs. bispo diocesano e do Ceará, ministro da guerra, presidente da provincia, a Camara Municipal de Campinas, muitas commissões, jornalistas e todos os clerigos presentes em Campinas.

—Já se acham tomadas todas as acções correspondentes ao capital preciso para o prolongamento da via ferrea da companhia Rio-Claro, de S. Carlos do Pinhal até Araraquara, e assignado pela respectiva directoria o contracto para a compra dos respectivos trilhos.

Em março proximo futuro devem começar os trabalhos de movimento de terra e outros.

Em Araraquara foram tomadas acções correspondentes a 250:000$ mais ou menos.

— Escreveram de S. João da Boa-Vista ao *Correio Paulistano*:

« Ante-hontem á noite, por occasião dos fogos, na porta da igreja, o delegado de policia, que tem rixa velha com a musica da localidade, tendo effectuado a prisão de um italiano, e portando se com grande imprudencia com o mestre da musica, esta em corporação provocou o delegado dando lhe fóras e vaias.

« Posteriormente a esta provocação, depois de se retirarem os musicos, o delegado, armado e acompanhado de algumas praças foi ao encalço delles, deu lhes ordem de prisão, seguindo se troca de palavras e conflicto de mão entre alguns musicos e delegado, que foi offendido em seguida por uma terrivel pedrada sobre o olho.

« Em acto continuo o delegado fugio, e na fuga desfechou sobre a compacta multidão dous tiros de garrucha, dos quaes resultou a morte instantanea de uma praça, Justiniano Antonio Correia, e de Tobias de Mello, irmão do mestre da musica, ficando gravemente offendidos tres musicos, que parecem dever succumbir infallivelmente, e o mestre com um ferimento leve.

« Os musicos feridos foram transportados para a casa do medico Dr. Arthur de Castro, que os acolheu em sua residencia, dispensando todos os cuidados precisos. Um teve um bago de chumbo grosso e os outros igual projectil sobre o ventre e verilhas.

« O povo da localidade immediatamente aglomerou se nas ruas e quiz fazer justiça por suas mãos matando o delegado de policia, contra o qual vociferava atrozmente. Este evadio-se da cidade.

« O estado d'esta localidade é anormal; novas scenas de sangue se aguardam, porque quasi toda a população só manifesta sede de vingança.

« Se quer o governo evitar novos desastres envie para aqui com a maior urgencia força e um delegado militar. »

Diz o *Municipio* de Casa Branca, que João Pinto—o terror de varios municipios—que ha pouco evadira se de um wagon em viagem para a villa de S. Simão, onde havia sido condemnado a 12 annos de prisão com trabalho, fôra assassinado na freguezia dos Tres Corações do Rio Verde (Minas) em occasião que almoçava.

Na cidade de Iguape tinha cahido uma violenta tempestade que produzio diversos estragos.

Lê se no *Diario de Santos*:

« Na cidade de Limeira morreu ha dias o millionario Thomaz da Cunha. Depois de sua morte apresentou-se a seu filho um individuo de nome Domingos José Rodrigues, reclamando o pagamento de uma letra aceita pelo finado, da quantia de 18 000$, que foi promptamente paga.

« Não sendo, porém, costume de Thomaz da Cunha assignar letras, e havendo por isso desconfiança sobre a tal, tractou-se de examinal a verificando-se ser falsa.

« Data, assignatura, tudo muito perfeito, porém estava sellada com uma estampilha que só foi emittida em 1883, estando a letra datada de 1882, a 15 mezes de vista. Estava, pois, descoberta a falsidade.

« O cobre tinha sido já repartido por Domingos Rodrigues com um tal Coimbra, que restituiram-no intacto.

« Rodrigues está preso »

Rio de Janeiro

Datas até 15 de dezembro:

Além do que consta da carta do nosso correspondente sob a rubrica—*Interior*, eis o que mais colhemos do *Jornal do Commercio*:

De 12:

« Por aviso de 7 do corrente o Ministerio da Agricultura, attendendo á proposta da Directoria Geral dos Correios, autorisou a providenciar para que as malas expedidas do Brasil aos correios do Imperio Allemão e da Inglaterra por paquetes d'estas nacionalidades sejam desembarcadas em Lisboa, de onde deverão seguir por via terrestre (Portugal, Hespanha e França). D'esta providencia resulta a grande vantagem de abreviar de alguns dias a chegada da correspondencia a seus destinos.

« Igual medida acha se em vigor desde mezes quanto aos paquetes francezes.

« O transito por via terrestre tem de ser indemnisado pelo Correio do Brasil, mas com razão pareceu ao governo que n'esta materia não ha olhar a despezas, não havendo para o serviço postal melhoramento comparavel ao encurtamento dos prazos em que a correspondencia effectua o seu trajecto. »

De 14:

« Hontem, depois das 8 horas da noite, quando já estava dado o signal de silencio na Casa de Detenção, de todos os cubiculos partio uma vozeria e alguns dos presos pareciam dispostos a arrombar as grades das prisões. O pessoal da detenção a muito custo póde contel-os, compareceram depois o 1º e 3º delegados com uma força do corpo militar de policia, mandaram sahir dos cubiculos os presos que se mostravam mais insubordinados, sendo recolhidos em xadrezes separados, ficando assim a ordem restabelecida.

« A maior parte dos presos insubordinados são condemnados que ahi ainda esperam decisão para o cumprimento das respectivas sentenças. »

De 15:

« Hontem, ás 9 horas da manhã, os presos recolhidos á Casa de Detenção, em numero superior a 450, revoltaram-se e procuraram todos os meios violentos para conseguir a fuga, a despeito das providencias tomadas pela policia, á vista do facto occorrido na vespera e de que demos noticia.

« Servindo se de meios, cuja acquisição a autoridade trata de averiguar, os detentos arrombaram as grades de ferro que servem de portas dos cubiculos ns. 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 49, 55, 56 e 57, os quaes foram furados de uns para os outros, penetraram no quarto onde se achavam as suas roupas e outros objectos, e ahi destruiram tudo quanto encontraram. Quebrando se arandellas e o encanamento do gaz, inutilisaram o marmore que cobria o encanamento geral do esgoto do pavimento inferior das prisões, arrombaram as portas de madeiras da parte externa dos 60 cubiculos existentes; commetteram toda a sorte de desacatos e violencias e, finalmente, agruparam-se na prisão geral, de onde queriam fugir, arremessando fragmentos dos destroços que haviam feito sobre os guardas do estabelecimento e sobre os escravos detidos. Estes, por convite do administrador geral da Casa de Detenção, prestaram-se a auxiliar a força e portaram-se de modo louvavel, muito contribuindo para impedir a fuga dos revoltados e evitar desgraças.

« O subdelegado da freguezia do Espirito-Santo, Dr. Valle Guimarães, compareceu immediatamente; pouco depois chegaram os tres delegados, os quaes communicaram ao Sr. Dr. chefe de policia o risco imminente que havia da fuga de todos os presos.

« Foi enviada immediatamente uma força de 75 praças do corpo militar de policia, com um tenente e um alferes: tendo sido, porém, recebidas com pedras e outros projectis, reconheceu-se a insufficiencia d'essa força, e requisitou-se reforço de tropa de linha ao Sr. ajudante general do exercito, que immediatamente enviou 130 praças do 10º batalhão de infantaria, commandadas pelo capitão Ferraz. Só então e pouco a pouco, puderam ser contidos os revoltosos.

« O Dr. Felix da Costa, 1º delegado de policia, coadjuvado pelos seus dous collegas, mostrou prudencia e habilidade nas providencias que tomou segundo as circumstancias. Mandou recolher a cubiculos, guardados por duas praças cada um, alguns dos detentos; distribuio outros por varios quadrados de soldados formados no pateo da Casa de Detenção e removeu para a Casa de Correcção alguns dos já condemnados.

« A' requisição do tenente coronel commandante do corpo militar de policia, que prestou valiosa coadjuvação, apresentou se o capitão Itacolomy, do corpo de bombeiros com uma bomba a vapor.

« Compareceram tambem o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o commandante geral da guarda urbana e outras autoridades, todos os quaes prestaram bons serviços.

« Ficaram feridos alguns soldados e o sargento Bianchi, que foi desarmado por um preso e ferido no peito.

« Nenhum dos revoltosos conseguio evadir-se. A's 8 horas da noite estava completamente restabelecida a ordem, tendo sido tomadas as providencias necessarias para garantia do estabelecimento e segura guarda dos detidos.

« Por ordem superior foram removidos para a fortaleza da Santa Cruz 63 presos, ficando os outros guardados na detenção por praças do corpo militar de policia, afim de serem hoje transportados para outras prisões.

« Os estragos causados na detenção foram muito consideraveis.

« Os principaes motores da revolta foram um individuo conhecido pela denominação de *Estudante*, um Fulão Machado e um outro a quem chamam *Inglezinho*, que subiram ao telhado amotinando os companheiros. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 14 de dezembro de 1883. — O mercado de cambio manteve-se firme a taxa bancaria de 21 1/2 d., sobre Londres, adoptada hontem de tarde.

As transacções realisadas foram regulares sobre aquella praça a 21 1/2 d., bancario, e a 21 5/8 a 21 11/16 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi insignificante.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 21,340 saccas.

Espirito Santo

O *Jornal do Commercio* da corte publicou este telegramma:

« *Victoria 13 de dezembro.*—Estão concluidos os estudos da via ferrea Victoria. Regosijo popular. »

Bahia

Datas até 18 de dezembro:

Lemos no *Diario de Noticias* de 16:

« Foi barbaramente assassinado, um dos dias do mez proximo findo, na villa de Santa Isabel do Paraguassú, no lugar denominado Passagem, Miguel de tal, por Benedicto Alves da Rocha, que lutando com a victima descarregou-lhe um tiro de pistola, á queima roupa.

« A autoridade procedeu a corpo de delicto e prendeu o assassino.

« No dia 10 do corrente foi assassinado em Pirajá, João de Carvalho, por José João da Cunha e seu pai José Isidro da Cunha.

« A autoridade local procedeu a corpo de delicto no cadaver, tendo sido preso em flagrante José Isidro da Cunha.

— Lemos na mesma folha de 17:

« Reunida hoje a congregação da Faculdade de Medicina, o Sr. Dr. Jeronymo Sodré leu um officio de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, communicando lhe que estava exonerado do cargo de vice director, e nomeado para o substituir o Sr. Dr. Pacifico Pereira, a quem devia dar posse immediatamente.

« Não teve lugar a posse porque o Sr. Dr. Pacifico Pereira pedio tempo para resolver sobre aceitar ou não a nomeação.

« Lido o officio foi proposto pelo Sr. Dr. Luiz Alvares dos Santos um voto de louvor ao Sr. Dr. Jeronymo Sodré, pelo modo por que se tem portado na questão havida ultimamente com o governo imperial, e pela maneira independente e sobranceira porque tem sabido dirigir os trabalhos da Faculdade.

« Essa proposta foi dividida em duas partes: a 1ª relativa ao modo porque tem o Sr. Dr. Sodré dirigido os trabalhos da Faculdade; a 2ª ao modo porque soube defender as prerogativas da mesma Faculdade na questão da posse ao Sr. Dr. Pacheco Mendes, lente ultimamente nomeado.

« A 1ª parte foi aceita por unanimidade de votos; quanto á 2ª, porem, houve divergencia, votando a favor os Srs. Drs. conselheiros Cerqueira Pinto, Freitas, Itapoan, Luiz Alvares, Pedro Ribeiro e Domingos Carlos, e Drs. Ramiro e Saraiva; e contra os Srs. Drs. Braga, Affonso de Carvalho, Pacifico e Mello.

« A congregação resolveu, tambem hoje, por maioria de votos, a suspensão por dous annos da carta ao estudante Firmino Thomaz de Aquino. »

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes. — Temos mais os seguintes resultados do 2º escrutinio:

13º DISTRICTO

Cabrobó

	Votos
Sebastião Lopita	24
Epaminondas Nogueira	23

Boa Vista

	Votos
Epaminondas Nogueira	21
Sebastião Lopita	2

Petrolina

	Votos
Epaminondas Nogueira	34
Sebastião Lopita	9

Granito

	Votos
Epaminondas Nogueira	37

— RESUMO das duas parochias conhecidas:

	Votos
Epaminondas Nogueira	193
Sebastião Lopita	95

Autoridades policiaes. — Por portaria da Presidencia da provincia de 19 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado o cidadão Silvino Moreira de Moraes do cargo de subdelegado do districto de Goyanninha, do termo de Goyanna; e nomeado para substituil-o, o tenente Joviniano José de Albuquerque, e para o cargo de 2º supplente da mesma subdelegacia, que estava vago, o cidadão José Barbosa Cordeiro.

Mendicidade.—Não obstante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia julgar-se superior á quanta critica lhe possa ser feita, tal é a convicção que ella tem de possuir o dom da innervancia,—voltamos ao assumpto da mendicidade, de que ha poucas semanas nos occupámos, para novamente extranhar que a referida junta leve o seu desamor pela população desta cidade ao ponto de continuar á ter fechadas as portas do Asyllo de mendigos, quando estes abundam e enchem as ruas e pontes da cidade com as suas miserias, importunando a população com as suas lamurias.

Se até certo ponto a junta administrativa teve razão para tomar a medida criticada em tempos, que felizmente já passaram, de falta de recursos, por terem escasseado as rendas provinciaes, sobre as quaes se cobravam os 3 % addicionaes para o supra dito Asyllo, cessou em grande parte esse motivo, após a decretação da nova lei orçamentaria da provincia, que mandou cobrar 5 % de addicionaes sobre as imposições, com applicação aos estabelecimentos da Santa Casa; e *ipso facto* deviam ser reabertas as portas do Asyllo, tanto mais quanto jámais foram notavelmente desequilibradas as finanças peculiares desse estabelecimento de caridade, cujas contas estão sendo pagas sem grande atrazo em dia, e cujo futuro parece assegurado.

Ainda se dando, porém, de barato que, logo após á entrada em execução da lei orçamentaria em vigor, houvesse razão para pezar no animo da junta administrativa alguma apprehensão pelo futuro, em face das incertezas sobre a arrecadação dos novos impostos decretados; desde que são decorridos quatro mezes daquelle começo de execução, e nesse prazo as repartições arrecadadoras teem tido tempo e ensanchas para calcular com mais ou menos certeza o *quantum* das rendas provinciaes; e por outro lado se tem verificado, pelas arrecadações do Consulado Provincial, que taes rendas se vão gradativamente desenvolvendo, e de modo que o accervo da arrecadação, no corrente mez já excede de 400:000$, e se pode calcular e affirmar com segurança que aquellas rendas no 2º semestre de 1883 excederão de muito ás de igual semestre de 1882 e tambem as do 1º semestre do anno corrente; mal se comprehende que a junta administrativa persista na impugnada deliberação, á menos que se não explique isso por um capricho, que não assenta em corporações de caridade, onde devem dominar outros sentimentos.

Não, repetimos, desde dous mezes passados pelo menos, não tem razão a junta administrativa para insistir em conservar trancadas as portas do Azillo de Mendicidade, deixando que augmente o numero de mendigos que perambulam na cidade, passeiando as suas chagas, miserias e enfermidades, e importunando os tranzeuntes, quando estes, cada um na justa proporção dos seus haveres ou transacções que effectua, concorre com o seu quantitativo para a manutenção do mesmo Asylo.

E se assim era e é desde dous mezes passados, com maioria de razão merece agora increpações a junta administrativa da Santa Casa pela persistencia na deliberação tomada, porque, como é sabido, o Asyllo de Mendicidade obteve por doação testamentaria um terço dos remanescentes de uma avultada herança, terço que se eleva á cerca de 200:000$, e a junta, se já não entrou na posse dessa quantia, está em vesperas de recebel-a; o que importa dizer que tem diante de si largo campo para obrar.

Com effeito, constituindo patrimonio daquelle estabelecimento, a referida quantia pode e deve dar de renda minima 13.000$; e sendo o custo maximo da sustentação de cada azillado de 250$000 annuaes, é obvio que, somente pelo lado daquella renda, podem ser admittidos no Asyllo, no minimo, 52 mendigos; ficando entretanto bem assentado que não só os juros do patrimonio podem ser mais elevados, como tambem a média da sustentação dos azillados é inferior ao *quantum* que tomamos para base do calculo; o que necessariamente eleva o numero dos que podem ser azillados actualmente.

A' isto podem objectar nos que, não estando concluidas as obras do Asyllo, ha mister de desviar uma parte da doação á que nos referimos para terminar as ditas obras. Ainda assim, retorquiremos, a renda dos remanescentes do accervo será superior á 10.000$ annuaes, e portanto o numero de azillados que podem ser desde já admittidos superior á 40, só pelo lado da herança citada.

Se á isto, porém, addicionar se os que devem prehencher os claros abertos pela morte desde que as portas do estabelecimento estão trancadas; e se ainda se addicionar os que á mais podem ser admittidos por conta da quota parte dos 5 % addicionaes que pertence ao Asyllo; não pode ser duvidoso que cerca de cem mendigos teem ensanchas de serem desde já recebidos alli, e assim alliviada a população, que em balde procura uma justificativa para a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

E' preciso que essa junta saia da concha em que se metteu, e após reflexão mude de rumo, dando satisfação á opinião que reclama, assentando sua critica em fundamentos serios, que não podem ser derruidos por mal entendidos caprichos nem por susceptibilidades nervosas, que destoam dos salutares principios da moral e da justiça.

Gremio dos Professores Primarios.—Esta sociedade procedeu hontem á eleição do novo conselho que a deve dirigir no futuro anno de 1884, sendo o resultado o seguinte:

Presidente — Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago.

Vice presidente—Francisco Carlos da Silva Fragoso.

1º Secretario—Christovão de Barros Gomes Porto (reeleito).

2º Dito—Antonio Candido Ferreira.

Orador—Augusto José Mauricio Wanderley (reeleito).

Thesoureiro—Vicente de Moraes Mello.

Conselheiros—Herculino Elyseu da Silva Caneca, Benjamin Ernesto Pereira da Silva e Francisco da Silva Miranda.

Na forma dos respectivos estatutos acha se designado o dia 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a posse do novo conselho.

Folha do Norte.—O nosso collega, Sr. Dr. Martins Junior, remetteu nos hontem a seguinte carta:

« *Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco.*—Peço lhe o favor de noticiarem pela sua *Revista* que, em virtude de um desarranjo no motor que faz a impressão do nosso jornal, não é possivel ser publicada hoje a *Folha do Norte*.

« Desde já, creiam-me grato pelo obsequio. —De Vv. Ss. collega obrigado.—*Martins Junior*. »

Fernando de Noronha.—Hontem ás 10 horas da noite, pouco mais ou menos, voltou deste presidio o vapor nacional *Pirapama*, pelo qual recebemos do nosso correspondente d'alli a seguinte *missiva* datada de 18 do corrente.

« Aqui chegou o *Pirapama* da Companhia Pernambucana no dia 13 de noite, tendo trazido os passageiros que se seguem: tenente José Caetano de Souza Cousseiro, e sua Exma. familia, para substituir no serviço do destacamento o alferes Angelo Fojos Correia Cesar Filho; alferes Francisco Ignacio de Moura Goadim, doente de beriberi; um seu cunhado, 3º annista, 4 cadetes, sendo 2 sargentos, 3 cabos, 3 anspeçadas, 1 corneta, 14 praças, 7 sentenciados militares para aguardar decisão do conselho, e 22 beribericos presos.

« Vieram mais o filho do Dr. Motta 3º annista Francisco Jacintho Chichorro da Motta, e dous outros paisanos, um tambem doente de beriberi.

« Depois que sahio d'aqui o *Jaguaribe*, a 17 do passado, chegou logo a 21 ao presidio, em viagem extraordinaria, trazendo 35 beribericos, dos quaes 3 morreram e 5 chegaram mal, o vapor *Mandahu*, pelo qual não lhe podemos escrever, e por isto referimo nos na presente as occorrencias que então se deram, e que apenas foram: a entrada nas aguas da Ilha da galera italiana *Marcha*, de Genova, que veio de Huanille (Perú), trazendo 59 dias e algumas horas de viagem, sob o commando do capitão Schiaffino, e que ia com guano para Falmouth. Essa galera precisou arribar aqui para fazer ligeiros concertos terminados os quaes seguio sua derrota.

« O *Mandahu* regressou para alli logo que deu desembarque aos beribericos e a pouca carga que trouxe, tendo conduzido algumas praças, isto é, as que d'alli vieram, e mais uns presos.

« As festividades de Nossa Senhora da Conceição tiveram aqui lugar com toda decencia e acatamento. Constaram ellas, de novenas, vespera, missa cantada e procissão, sendo que a todos esses actos affluio grande numero de fieis.

« Por nomeação interina do Exm. Sr. general commandante Pereira Lobo, a 18 assumio as funcções de secretario do presidio, durante o impedimento do effectivo, que ora segue para essa capital, o Sr. tenente José Joaquim de Aguiar, que fazia parte do destacamento, passando tambem esse Sr. official a exercer o cargo de director interino do arsenal.

« Felizmente nada temos agora para noticiar-lhe relativamente a crimes commettidos, a não ser um ferimento que no dia 13 o preso Eustaquio fez no seu companheiro Quintella, achando se este já muito melhorado.

« Reina paz e tranquilidade no presidio.

« Temos tido algumas garoas, as quaes bem se tem prestado as plantações apropriadas ao tempo.

« Hoje levanta ferro o *Pirapama* em direitura a essa cidade, para onde vão: o secretario do presidio capitão João Baptista Pinheiro Corte Real, com licença da presidencia, e sua familia, alferes Angelo Fojos Correia Cesar Filho, o 2º cadete 2º sargento Francisco de Paula Martins de Albuquerque e 32 presos escoltados por 14 praças.

« Além do que ahi deixo consignado, e que é a expressão da verdade, nada mais me occorre de presente para informar lhe. E' só. »

Crime nefando.—Pessoas vindas da Parahyba referem a seguinte historia tão hedionda que custa-se á acreditar n'ella:

« Indo um caixeiro cobrador desta cidade do Recife ao interior d'aquella provincia effectuar cobranças, chegou á parochia de.... levando 6:000$000 que já havia recebido, e procurou a casa do respectivo vigario para se hospedar.

« Da feita ahi se hospedou, e, referindo ao vigario que tinha comsigo a indicada quantia, pedio-lhe que a guardasse até a sua retirada; no que conveio o mesmo vigario.

« A noite, o vigario deu-lhe para dormir uma cama tão má, que o dito caixeiro não poude conciliar o somno. Então propoz o caixeiro á um filho do vigario, que proximo

ILEGÍVEL

dormia, [illegible] a casa, o que se effectuou, [illegible] ambos os moços.

« Mais tarde, porém, o [illegible] accordou sobresaltado, e viu o vigario apunhalando ao proprio filho na pessoa da que era o seu hospede!

« Este, abrindo rapidamente a porta da rua quando já o vigario conduzia o corpo da victima para o quintal afim de enterral-o, gritou por soccorro, e acudindo varias pessoas, cercaram a casa, e prenderam ao vigario, que foi recolhido á cadeia local. »

Tal é a historia que nos foi referida, e da qual apenas omittimos o nome do vigario e a sua freguezia, porque, por nos parecer inverosimil a mesma historia, ainda duvidamos d'ella.

Provavelmente, á chegada do vapor do norte, será ella tirada á limpo, porque é natural que as folhas da Parahyba a narrem mais circumstanciadamente.

Os larapios. — Estes industriosos, cerca de 2 e 1/2 horas da madrugada de hontem, deram um assalto á Ordem 3ª de S. Francisco. Arrombando uma porta que do quintal da mesma ordem deita para a rua da Florentina, ahi penetraram e arrombando outra que da entrada para o local das antigas catacumbas, ahi chegaram. Sendo então presentidos pelo guarda da igreja, e apitando este, o que fez acudir o guarda civico do quarto e algumas pessoas da visinhança, poseram-se em fuga, levando apenas 5 vellas que estavam no altar existente no mesmo local das catacumbas.

Tudo lhes serve!

Sociedade Monte Pio S. Francisco de Assis. — Procedeu esta sociedade no dia 19 a sua eleição, sendo o resultado o seguinte:

Presidente.—Jovino C. Simões.
Vice-presidente—Rufino Martins Miranda.
1º secretario — Innocencio Garcia Chaves.
2º dito—Antonio de Albuquerque Mello.
Thesoureiro.—João José de Azevedo Santos.
Procurador. — Antonio Raymundo Rodrigues.

Vogaes. — José Antonio de Albuquerque Mello, Manoel da Costa Pereira, Manoel Ferreira da Silva, José Tolentino de Seixas, Antonio Roberto Franco e Augusto Annes.

Commissão de contas.—João Amancio Bruno, Manoel Ferreira da Silva e Antonio Albuquerque Mello.

Lanterna Magica. — Distribuio-se hontem o n. 70 deste periodico livre e humoristico.

Crime do Pombal. — O nome todo do cadete-sargento do 14.º batalhão, de que hontem tratamos ao referir um crime praticado no dia anterior no lugar Pombal, é José Antonio da Silva Costa, e o nome do catraieiro, implicado no mesmo facto, Francisco José de Souza.

Recolhido á prisão. — O subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista fez recolher á Casa de Detenção Hemeterio Prudencio da Paz, como incurso nas penas do art. 201 do cod. criminal, ficando elle á disposição do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Novo medico. — Chegou hontem da Bahia, tendo vindo no paquete francez *Congo*, o Sr. Dr. Antonio da Silva Ferreira, nosso comprovinciano, que naquella cidade acabou de receber o grão de doutor em medicina.

Vem estabelecer-se nesta capital.

Hospital Pedro II. — Falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, nesse hospital, o subdito portuguez Manoel da Silva Fernandes, que, conforme noticiamos, fora ante-hontem esfaqueado pelo seu patricio Manoel Monteiro Martins, na rua da Senzala Nova.

Villa de Correntes. — Em 10 do corrente nos escrevem o seguinte desta villa:

« Sr. redactor. — De todos os angulos desta briosa provincia escrevem para a sua muito conceituada *Revista*, reclamando as mais palpitantes necessidades, pedindo aos poderes publicos os seus melhoramentos materiaes.

« Entendi que este termo não está nas condições de ser esquecido, pois sobre elle pesa grande decadencia.

« Embora sem habilitação alguma, e apezar de minha avançada idade, tomo sobre meus debeis hombros essa espinhosissima missão, que será encetada com a presente carta.

« Posso garantir á V. S. que, na senda a que me devotei, a verdade será sempre o meu norte.

« Eis os factos aqui ultimamente succedidos:

« Correu pacificamente o pleito eleitoral em ambos os escrutinios, e por geralmente conhecido o seu resultado, abstenho-me de fallar d'elle.

« Em o salão da escola publica do sexo feminino, regida pela Exma. professora publica D. Rita dos Santos Leal, e sob a presidencia do Sr. capitão Raymundo Candido dos Passos, como delegado litterario, sendo examinadores o Rvm. Sr. vigario Luiz Ignacio de Moura e major Firmino Pomposo de Mello Falcão; procedeu-se no dia 7 do corrente ao exame da alumna da sobredita escola Joanna Umbelina de Godoy, que sendo arguida pelos examinadores em materia de *Arithmetica*, *Grammatica*, *Systema metrico* e *Geometria*, foi approvada com distincção.

« A festa da Conceição que teve lugar no dia 8, esteve imponente, devido aos esforços do nosso incansavel vigario Moura e Porfirio José Alves.

« O commercio está enfraquecido.

« As feiras conservam-se abundantes em generos alimenticios que estão por preços modificados.

« Até a outra. »

Palmeira de Garanhuns. — Escrevem-nos a 12 do corrente:

« Depois de um longo silencio, volto a occupar um pequeno espaço na sua interessante e conceituada *Revista*.

« De policia vamos ainda mal; e emquanto permanecer na subdelegacia o Sr. Paulino Ayres a população conservar-se-ha assustada, esperando sempre grandes novidades.

« No dia 28 de outubro proximo passado, Francisco Macedo desfechou um tiro em seu primo Antonio Mendes de Oliveira, empregando-se toda a carga sobre o peito esquerdo, causando-lhe a morte 24 horas depois. O facto deu-se nos limites desta localidade; e apezar de ter o criminoso se demorado no lugar do delicto, como nos affirmaram pessoas d'alli, a policia nada pôde fazer: — o criminoso evadio-se!

« Acaba de ser violentada pelo respectivo subdelegado a propriedade do fazendeiro João Muniz da Silva Barreto, no sitio Cachoeira D'Anta, deste districto.

« O paciente recorreu por meio de uma representação ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca, Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, em quem espera encontrar justiça. Deixo de transcrever alguns topicos da alludida representação porque em tempo será publicada.

« Ainda em peiores circumstancias viu-se o agricultor João Geraldo de Oliveira, morador no sitio Capim Grosso do 1º districto da cidade de Garanhuns, que por não querer sujeitar-se as imposições da autoridade teve a infelicidade de ser mettido com os dois pés no tronco onde permaneceu por mais de 24 horas.

« Tal prisão foi expressamente prohibida, pelo então chefe de policia desta provincia, o Sr. Dr. Oliveira Andrade, que por meio de portarias recommendava mui terminantemente aos seus subordinados que se obstivessem de recolher ao tronco a quem quer que fosse, sob pena de responsabilidade.

« Choremos todos a falta do Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade.

« Não temos tido diversão alguma; até o tradicional *mussica*, que em outros tempos servia-nos de distracção, não deu mais signal de vida: — parece ter desapparecido! O commercio vai assim... assim.

« As feiras teem estado abundantes em generos alimenticios, que estão por preços razoaveis.

« Não temos tido chuvas e o calor vai se desenvolvendo por maneira bem insupportavel. Felizmente não prejudicou a colheita do *fumo* pois foi muito superior ao anno passado.

« Asseveram-nos que para abrilhantar a festa da Conceição que terá lugar no dia 24 do corrente, foram convidados os musicos de Caruarú e os fogueteiros da Victoria.

« Para que desprezarem *amores velhos pelos novos que hão de vir?* — Sejam, porém, bem vindos os musicos de Caruarú e da Victoria.

« Desvie-me completamente do [illegible] que fiz no começo da presente *missiva*. [illegible]

« Até a outra. »

Ferias forenses. — E' hoje que se dão as ferias do Natal no fôro, prolongando-se ellas até 31 de janeiro proximo vindouro.

Imposto predial. — Termina a 31 do corrente o prazo de pagamento, sem multa, do imposto predial, relativo ao exercicio de 1883—84, a cuja arrecadação está procedendo a Recebedoria Geral.

Obras Publicas. — Amanhã, ao meio dia, na Repartição das Obras Publicas Provinciaes, vão á praça os reparos urgentes da ponte de Páo Sangue sobre o rio Serinhaêm, orçados em 1.830$000.

Illustracion Iberica. — Recebemos hontem os ns. 46 e 47 d'este semanario illustrado scientifico, litterario e artistico, que se publica em Barcelona. Traz finissimas gravuras, e optimos artigos de sciencias e lettras.

Estatua do conselheiro Buarque de Macedo. — Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 14 do corrente:

« Nas officinas da estrada de ferro de D. Pedro II fundio-se hontem esta estatua conforme o modelo feito pelo esculptor Chaves Pinheiro.

« Esta estatua que deve pesar cerca de 1,300 kilos, foi fundida [illegible] com o ferro guza nacional de Ypanema, por Joaquim dos Santos Paranhos, mestre das ditas officinas, e todo o trabalho de moldação foi feito pelo official fundidor José Soares de Medeiros. A fundição correu perfeitamente e espera-se tirar no sabbado de manhã a estatua de dentro da caixa. »

Revista Maritima. — Recebemos hontem, da côrte, pelo paquete *Congo*, o n. 5, de novembro findo, desta revista, que traz o seguinte summario:

Descripção da viagem da corveta *Vital de Oliveira* ao mar do norte e Baltico com escalas pelo Cabo da Boa-Esperança, Santa Helena e alguns portos da Mancha, pelo capitão de mar e guerra Eduardo Wandenkolk.

Nomenclatura explicada do revolver *Nagant* modelo brasileiro, calibre 10mm,6, pelo capitão do estado-maior de artilharia Antonio Francisco Duarte.

Os paquetes correios, sob o ponto de vista do direito moderno, pelo 1º tenente Vital de Oliveira.

Notas de viagem, pelo capitão de fragata Luiz de Saldanha.

Roteiro da costa do norte do Brasil entre Pernambuco e Maranhão, por Collatino Marques de Souza, official reformado da armada.

Noticias varias. — Summario: Artilharia. — Marinha franceza. — Armada norte-americana. — Os canhões revolveres Hotchkiss. — Os navios de Aboukir. — Marinha russa. — O arsenal de Keignam, pelo 1º tenente Garcez Palha.

Gazeta Medica da Bahia. — O referido paquete trouxe-nos da Bahia o n. 5, de novembro findo, desta gazeta, que traz este summario:

I. A Faculdade de Medicina da Bahia e o governo imperial.

II. Cirurgia. — Cura de tumores hemorroidaes por injecções de perchlorureto de ferro. Pelo Dr. Julio da Gama.

III. Medicina. — Estatistica dos beribericos do Hospital da Caridade na Bahia. Por Domingos Pedro dos Santos.

IV. Helminthologia. — Filaria sanguinis hominis, lymphocele, lymphuria e outras affecções concomitantes. Pelo Dr. Prospero Sonsino.

V. Revista da imprensa medica. — 1. Um féto demorado cincoenta annos no seio materno. 2. O cholera sob o ponto de vista chimico. 3. Novas experiencias sobre o modo de obrar dos anti-septicos no curativo das feridas. 4. A raspagem e a escarificação no tratamento do lupus. 5. Cotoina e paracotoina. 6. Emprego das injecções medicamentosas no tecido uterino. 7. O jiquirity na conjunctivite granulosa. 8. Premio Montyon.

VI. Variedades. — 1. Luiz Pasteur. 2. Criminoso ou louco?

VII. Noticiario. — 1. Dr. Depaul. 2. Necrologio. 3. Cholera-morbus.

Exames primarios. — No dia 7 do corrente, sob a presidencia do Sr. Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, e sendo examinador o Sr. professor Torquato Laurentino Ferreira de Mello, procedeu-se ao exame da cadeira do Fundão, regida pela professora Anna Augusta Guilhermina da Conceição, cujo resultado foi o seguinte: Leopoldina Augusta Guilhermina da Conceição, approvada com distincção.

— No dia 1 do corrente tiveram lugar os exames dos alumnos da escola publica do sexo masculino do Forno de Cal de Itamaracá, regida pela professora da cadeira D. Amelia Prudencia Lins da Rocha, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, Sr. Francisco Cordeiro Marinho Falcão, servindo de examinador o Sr. professor Manoel Lopes da Paz e a Sra. professora D. Liberata Leopoldina Vital.

O resultado foi prestarem exame das materias que constituem o 1º grão os alumnos seguintes: Antonio Ferreira Guedes Sidronio e Manoel Aquino de Amorim, ambos approvados plenamente.

Uma Sogra & C. — Da Bahia, onde está sendo publicado pelo *Diario de Noticias*, recebemos hontem o fasciculo 23 do romance sob o titulo acima.

Dinheiro. — O paquete *Congo* trouxe do sul para:

Amorim Irmãos & C.	20:000$000
— *O paquete Paré levou para:*	
Rio Grande do Norte	16:000$000
Ceará	30:000$000
Maranhão	800$000
Pará	12:356$000

Subdelegacia de Santo Antonio. — Entrou hontem no exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio o Sr. tenente José de Oliveira Mello.

Generos alimenticios. — O vapor inglez *Orator* trouxe os seguintes para o mercado desta praça: amendoas, 1 barrica; arroz, 500 saccos; azeitonas, 1 caixa; batatas, 66 barricas, 230 caixas e 75 meias ditas; biscoutos, 24 caixas; cerveja, 275 barricas e 1 caixa; chá, 38 volumes; champanha, 30 caixas; cidra, 50 ditas; cominhos, 7 saccos; conservas, 121 caixas; cravo da India, 6 saccos; figos, 17 caixas; fructas, 1 dita; genebra, 5 barricas e 30 caixas; marmelada, 1 caixa; massa de tomates, 1 dita; passas, 49 volumes; pimenta da India, 75 saccos; presuntos, 6 caixas e 6 barris; queijos, 10 caixas; salpicões, 2 ditas; sardinhas, 6 ditas; toucinho, 210 barris; vinagre, 55 quintos; vinho, 153 pipas, 200 quintos, 10 decimos e 80 caixas; whiskey, 25 caixas.

O Sr. conselheiro João Alfredo. — Lemos no *Brasil* de 12 do corrente:

« E' hoje o dia anniversario do Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira; dia tão grato aos amigos e correligionarios, que no illustre senador contam um dos estadistas mais prestantes e laboriosos.

« Ao Sr. conselheiro João Alfredo muito deve o paiz pelo que já tem feito e mais lhe deverá pelo que virá a fazer; longa e brilhante carreira ainda se lhe antolha na força da vida e do vigor de uma intelligencia culta e reflectida.

« Os amigos e correligionarios do illustre pernambucano têm os mais justificados motivos para saudal-o, desejando-lhe todas as prosperidades e dilatados annos. »

E na mesma folha de 13:

« Muitas pessoas da maior distincção, representantes de varias classes sociaes foram hontem á residencia do Sr. conselheiro João Alfredo comprimental-o pelo seu anniversario. Por parte do Lyceu de Artes e Officios foi uma commissão de professores e uma curta de alumnas, entregando estas alguns ramos de flores ao Sr. conselheiro, como prova de gratidão ao digno presidente de tão benemerita instituição.

« A' noite era numerosa a concurrencia de senhoras e cavalheiros que improvisaram um baile, que se prolongou até ás mais adiantadas horas da noite. »

Um drama na Siberia. — Contam os jornaes russos uma triste historia, que constitue mais um novo e dramatico episodio do romance nihilista.

Ha algumas semanas se apresentava em Tomsk um joven de 25 annos, e de porte muito distincto. Dizia-se engenheiro commissionado por um rico proprietario da Russia europêa, para explorar as minas do Altai. Os seus papeis estavam todos em regra.

Havia já alguns dias que se achava em Tomsk quando uma [illegible] condemnado á deportação; o outro era um usurario judeu, rico de numerosas falsificações e outros delictos.

O russo Julgan reconheceu o engenheiro; pareceu-lhe que tinham estado juntos nas prisões de Kieff, e suspeitou que o estrangeiro era um preso fugido.

N'isto os dous patifes combinaram o seu plano. O ukraniano encarregou-se de se apresentar na gendarmaria, afim de denunciar o engenheiro, e o astuto usurario, levado pela esperança d'uma recompensa, seguio os passos do desconhecido, que dobrava sem desconfiança a esquina, e entrava n'uma casa de madeira.

Que havia de fazer? Não tardou em tomar o seu partido.

Fallou com um isvoschik, (cocheiro) alli parado, e prometteu-lhe bôa recompensa, no caso de conseguir levar o sugeito ao quartel da policia.

O infeliz viajante cahio no laço.

Ao sahir da casa vê o droky, e manda que o conduza ao bairro de Voznessensky, precisamente proximo do quartel dos gendarmes.

O judeu, que o espiava, sentio-se contente ao ver o rapaz cahir na ratoeira que lhe armara.

O cocheiro caminhou para o sitio indicado, mas, quando estava já proximo, torceu bruscamente as redeas e metteu o cavallo a galope.

Julgan o a victima d'aquella cilada que o cocheiro se enganara, gritou que voltasse para traz; mas em vez de o conseguir, viu que se apressava cada vez mais o andamento. Comprehendendo então que estava perdido, puxou do revolver que estava escondido e dous tiros se ouviram. O cocheiro cahia ferido do carro que ia a toda a velocidade.

O desconhecido saltou fóra com o revolver na mão, mas n'isto já os gendarmes, que estavam prevenidos, accudiam e ouviram as detonações. Tractou de fugir, mas, vendo-se cercado, passou e applicando ao ouvido o revolver disparou, cahindo instantaneamente morto.

Os papeis que a policia lhe achou nas algibeiras provaram com effeito que era um preso evadido da prisão de Kieff. Não tinha ainda feito 20 annos.

Que movel tão poderoso o havia levado, cobrada a sua liberdade, a penetrar no tumulo da Siberia? Um masso de cartas que levava escondido no peito explicava o mysterio.

O infeliz ia casar com uma rapariga recentemente condemnada á deportação para a Siberia, por estar filiada n'uma sociedade secreta, e fôra mandada para um ponto proximo de Tomsk.

Tudo estava combinado para a salvar. Entre os seus papeis estavam alguns documentos em cifra, procedentes, decerto, d'algum comité nihilista. Nas algibeiras levava tresentos mil rublos.

Os archivos de Moscow. — Entre os artigos do ultimo volume do *Recueil des archives generales de Moscow*, faremos especial menção, escreve uma folha de S. Petersburgo, d'aquelle que é consagrado aos visitantes dos archivos, segundo o registro introduzido no estabelecimento pelo Dr. Muller, o historiographo bem conhecido, e que foi conservado regularmente desde 1780 até 1859 inclusivamente. Todas essas visitas de personagens celebres tiveram lugar no antigo estabelecimento dos archivos, a outr'ora casa Galitzyn, comprada a razão de 11,000 rublos por ordem da imperatriz Catharina II e que de 1770 a 1874 servio de deposito aos archivos.

O registro foi inaugurado pelo imperador José II, que visitou os archivos de Moscow no dia 9 de junho de 1780, pelas 10 horas da manhã, por occasião de sua primeira viagem na Russia (a segunda vez foi em 1789).

O soberano austriaco viajava com o titulo de conde de Falkenstein, e levava uma comitiva de cinco pessoas, indo neste numero o embaixador imperial, conde de Cobentzel. O imperador examinou alli o original do primeiro tratado concluido em 1514 entre o imperador Maximiliano e o grão principe Vasily Ivanovitch, assim como os das cartas dos reis de França, que dão aos grão-principes de Moscow o titulo imperial. José II manifestou tambem o desejo de ver os mais antigos manuscriptos russos (do anno de 1265), assim como os tratados concluidos com a China. O monarcha austriaco sabia ler o russo. Conversou muito com o director Muller sobre a historia da Russia e deitou tambem um golpe de vista á secção dos archivos consagrada á correspondencia diplomatica da Russia com o imperio. Esteve duas horas no edificio dos archivos, depois do que se dirigio á universidade.

A partir de então a lista foi-se continuando e encontram-se n'ella as assignaturas de differentes diplomatas russos celebres que alli iam estudar as origens das questões, cuja direcção lhes era confiada: taes como as do conde Serge Roumiantsow em 1785, a do vice-chanceller principe Kourakine em 1797, a do chanceller conde Voronstsow em 1804, a do conde Golovkine em 1805, a do conde Capo d'Istria em 1816, a do chanceller conde Nicoláo Roumiantsow e a do conde Nesselrode em 1817, e assim por diante.

Entre os sabios e escriptores illustres deve citar-se Karamsine, que trabalhou nos archivos desde 1803 a 1805, assim como a partir de 1850 o fez Soloview. Em 1818 foi alli o poeta Joukovsky, em 1818 o ethnographo e philologo servio Vonk, em 1829 Alexandre Humboldt, em 1830 o sinologo barão Cannstatt, celebre sobre tudo como primeiro inventor do telegrapho electrico.

Muitas testas coroadas honraram os archivos com a sua visita: em 1818 as imperatrizes Elisabeth e Feodorovna; no mesmo anno a 8 de junho foi o imperador Alexandre I que alli levou o rei Frederico Guilherme III da Prussia e o principe real Frederico Guilherme. Entre outros principes de sangue, cuja assignatura orna o registro dos visitantes dos archivos, torna-se notavel a do principe persa Mirza, que alli foi em 1828. O *Recueil* publica-lhe o *fac-simile*.

Muitas outras assignaturas de homens celebres mereciam a mesma honra, e deve esperar-se que a direcção dos archivos publicará um dia a collecção de *fac-similes* dos autographos unicos e preciosos conservados nas suas collecções, o que seria um valor inestimavel para os numerosos collecionadores de autographos tanto da Russia como do estrangeiro.

O registro dos visitantes dos archivos está encerrado com o nome do principe de Bismark, que se inscreveu em 27 de maio de 1859. O director actual trata de continuar o registro interrompido ha um quarto de seculo, intervallo em que muitos personagens importantes e augustos visitaram os archivos de Moscow.

Operações cirurgicas. — Foram praticadas no Hospital Pedro II, no dia 20 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

2 Posthetomias pelo processo de Ricord, reclamadas por phimoses e cancros.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 52, de moveis, louças, vidros e crystaes.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 81, de moveis e louças.

Pelo agente Carmo e Silva, as 10 1/2 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis e mais artigos.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Princeza Isabel n. 6, de moveis, crystaes e louças.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de roupas feitas e moveis.

— Segunda feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Associação Commercial Beneficente, do patacho *Romulo*.

Matadouro publico. — Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 54 rezes para o consumo do dia 21.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor francez *Congo*:

Galt Ridley, José Falque, José F. de Toledo, sua mulher e 1 filho, Tiburtino Mondin, sua mulher e 5 filhos, Manoel Pessoa, padre Antero de Vasconcellos, Affonso Machado, Joseph Vignez, J. B. Montesquia, Dr. Silva Ferreira, A. Ferreira, Patricio Moreira, C. Osmond, P. Cox, Adelaide M. Cox, Marcellina M. Cox, Angelo M. Cox, Alfredo [illegible] José L. dos Santos Luz, Arthur A. de Azevedo e sua mulher, Lucrecia, Maria, (menores) e Francisco A. Cavalcante.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: F. Huber, Vita Biagio, Antonio D. M. Romão, Henry L., sua mulher e 1 filho.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro. — Eis a lista dos maiores premios da 2.ª parte da 2ª loteria (328 B) da Instrucção Publica, extrahida no dia 12 do corrente:

NUMEROS	PREMIOS
1,148	20:000$000
1,977	10:000$000
5,952	4:000$000
4,798	2:000$000
3,249	1:000$000
4,646	1:000$000
2,823	800$000
3,367	800$000
3,965	800$000
5,732	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

1,730	2,970	4,529	1,147—Appr.
2,277	4,047	5,462	1,149—Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

818	1,710	3,898	5,914 —
1,182	1,797	4,597	1,976 — Appr.
1,385	3,412	5,612	1,978 — Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

129	1,578	2,219	4,216	5,396
257	1,846	2,424	4,685	5,419
281	2,027	2,486	4,693	5,468
703	2,467	3,011	4,946	5,828
764	2,495	3,921	5,195	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

77	1828	2370	4032	4689
89	2036	2435	4116	4767
507	2037	3457	4181	5330
570	2064	3607	4214	5574
910	2521	3023	4510	5618
1251	2578	3738	4604	5278
1331	2747	3775	4661	5787
1623	3077	3944	4681	5868
1700	3116	3953	4683	5938
1756	3357	3978	4684	5972

Loteria da Côrte. — Eis a lista geral dos premios da 210ª loteria (138) do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida no dia 14 do corrente:

15,520		50:000$000
9,056		10:000$000
26,955		5:000$000
5,462		1:000$000
7,841		1:000$000
9,785		1:000$000
9,940		1:000$000
15,519	Approximação	1:000$000
15,521	»	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

2365	13315	21729	25686	33120
5702	13527	22355	29152	33205
5900	14166	22943	29520	34016
7547	15159	23236	30142	34093
11102	16962	23296	31367	36062
11165	19777	25105	31605	37135
11841	20749	25448	31872	37607
12516	21536	25552	32229	39958

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

292	7276	14726	23005	32622
736	8087	15072	24066	33648
1192	9042	16026	24898	34064
1920	10174	19220	26672	34743
2430	10749	19461	26783	37445
3284	11342	19908	28037	37851
3973	11932	20221	29648	38711
4870	11972	20595	31216	39291
7084	13638	20884	31776	39536
7130	14161	22274	31335	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 50$000

580	7530	16549	24883	33853
698	7700	16953	25435	34251
726	7720	17468	25500	34660
880	7989	17216	25560	34691
940	9023	17471	25617	36011
928	9499	17712	25679	36143
1359	9877	18446	26167	36568
1689	10567	18460	27870	36812
1256	11957	20156	27986	37872
1551	12144	20521	28199	38325
1838	12609	20809	28323	38686
1958	12728	20865	29872	39789
4449	13072	20920	30032	
1466	13145	21082	30259	
4854	13209	21239	30710	
5598	14184	21793	32680	
5727	14980	22319	33373	
6018	15032	22390	33565	
6052	15653	22740	33612	
6100	15731	23176	33654	
7127	16073	23270	33688	
7514	16405	24372	33760	

Todos os numeros que terminarem em 0, inclusive os premiados, tirarão 10$000.

Loteria da provincia — Amanhã, 22 do corrente, será extrahida a loteria 383ª, em beneficio da matriz de Tacaratú, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido, sabe-se que a loteria 329 A. de Nictheroy, a beneficio das matrizes e alfaias da provincia, corre amanhã, 22 do corrente.

Loteria da Bahia, aos 100:000$000. — Corre á 14 de janeiro proximo vindouro. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre impreterivelmente a 19 de janeiro do anno proximo vindouro a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

Loteria de 500 000$000. — Na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes desta loteria.

A Venturosa. — Acham-se á venda na rua do Cabugá n. 16 os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e da 139 de 50:000$, da côrte.

Segunda grande loteria de 500:000$, da côrte. — Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, para beneficio de diversas casas beneficiarias, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 19 do corrente:

Existiam presos 231, entraram 9, sahiram 11, existem 229, a saber: nacionaes 193, mulheres 6, estrangeiros 10, escravos 20. — Total 229

Arraçoados 204, sendo: — Bons 198, doentes 6.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Luiza, escrava do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo Especial do Commercio

AUDIENCIA DE 20 DE DEZEMBRO

JUIZ DR. MONTENEGRO

Cartorio do escrivão J. Gomes Filho

Acções decendiaes

Autor Manoel Gomes Viegas, réo o Dr. Ig[illegible] Barros Barreto — Julgada procedente.

Autor [illegible] Nazareth, réo Manoel Antonio Soares da Fonseca. — Julgada procedente.

Acções ordinarias

Autor Joaquim Manoel Ferreira de Souza, réo João Pereira Moutinho e outro. — Recebida a appellação nos effeitos regulares.

Autor Antonio Soares Raposo, réo Felix Gomes Coimbra. — Recebida a appellação nos effeitos regulares.

Execução

Exequente Manoel Joaquim Pereira, executado João Pereira Moutinho. — Julgados afinal não provados os embargos de fls. 24.

Exequente Gama & Silva Brito, executado Daniel Tavares Cordeiro — Julgados não provados os embargos de fls. 297.

Embargos

Embargante o consul de Portugal, embargado o Dr. curador fiscal da massa fallida de Moura & C. — Julgados afinal provados em parte os embargos de fls. 49.

Fallencia

Fallidos Firmino & Ferreira. — Julgado rehabilitado o fallido Firmino Antonio de Souto Maior Raposo, mandou se dar-lhe a respectiva carta.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ferro-via de Caruarú

O que até hoje temos escripto acerca da infelicidade do traçado dessa estrada na segunda secção das obras geraes não pode deixar de ter calado na opinião publica, e ahi feito a impressão incommoda que provoca sempre o espectaculo da negligencia de interesse geral na materia, que d'elle deve ter o sello.

Não temos declamado.

A' comparação da directriz preferida com a que foi abandonada sem fundamento, juntamos a prova deste asserto com a indicação nominal das propriedades ruraes, que ficando privadas desse melhoramento, tem por consequencia de prejudicar grandemente a exploração da estrada, que vai percorrer por uma zona esteril e incapaz de compensar os sacrificios do Estado.

A consciencia publica está firmada, por ser o facto irrecusavel e em sua apreciação não pode haver duas opiniões.

O actual Sr. director e engenheiro em chefe, Dr. Collaço, que ha pouco assumio a direcção, ao que nos consta, deu algum apreço aos nossos escriptos; e nos dizem que em sua solicitude no bom e inteiro desempenho de sua commissão quiz por si observar a justeza de nossas reclamações. Folgamos com a resolução de S. S., porque ha de fazer em resultado d'ella a justiça que merece a reclamação que temos levantado na imprensa contra o traçado irracional e ante economico que foi preferido, reconhecendo que não domina na mesma reclamação o interesse particular, mas falla ao contrario o geral, consubstanciado no desenvolvimento da industria agricola e na economia do Estado, no dotar a provincia com esse melhoramento.

Bem haja a resolução de S. S.

D'ella tudo tem a ganhar a provincia, não se sacrificando mais uma vez o geral nas aras do particularismo.

Agricola.

Páo d'Alho

Por aqui os presepios pastoris estão em seu auge.

Ha nesta cidade diversos presepios, já tendo resultado de um d'elles uma desgraça, que consiste em ter sido Manoel Capoeira arrebentado de cacete por um tio e achar-se separado de mulher!

Entretanto o 1º supplente do delegado em exercicio, Antonio Xavier Rodrigues Campello, cruza os braços diante de tudo, não obstante a circular do Dr. chefe de policia!

Rhetorica

Acha-se aberto o curso de rhetorica, no Instituto de Nossa Senhora do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

Geographia, historica e philosophia

Acha-se aberto o curso dessas materias, no Instituto de Nossa Senhora do Carmo, rua de S. Francisco, n. 72.

Loucura !..

Meu christão, a verdade é luz, mas não para os credores de Felix Gomes Coimbra, que a todo toque de rebate é forçado deixar o matadouro; o principio da questão de abuso contra Felix, veem de 2:700$000 reis que entregou em confiança a um celebre commendador, cuja misteriosa vida nestes dias por si patente!..

Credores de Felix serem honrados—não vi! não torno a ver! nunca verei!

Eu sou o Diabo, sei toda a vida do commendador; só respeito aquelle que tiver a consciencia pura; que sendo accusado, for innocente; que sendo perseguido, for resignado: e que sendo offendido souber perdoar.

O Diabo.

Parabens

Ao talentoso estudante Arthur Lobo da Silva, pela sua approvação plena em portuguez.

Eleição

A que a irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares procedeu a 19 do corrente para a nova administração no anno de 1884 teve o seguinte resultado:

Presidente
Dr. 2º cirurgião do corpo de saude, José de Miranda Curio.

Vice-presidente
Commendador Antonio José Rodrigues de Souza.

Secretario
Alferes Leobaldo Augusto de Moraes.

Thesoureiro
Alferes Domingos José Ferreira.

Procurador
Alferes Raymundo de Almeida Sampaio (reeleito).

Vogaes
Tenente-coronel Manoel de Azevedo do Nascimento.
Capitão Joaquim Leocadio Viegas.
Capitão Augusto Cezar de Mendonça.
Tenente João Paulo Rosa Cesar.
José Antonio de Souza.
Alferes Francisco de Paula Pajuaba
Major Leopoldo B. Galvão Uchôa.
Conego Telesphoro de P. Augusto.
Tenente José Caetano da Silva.
Alferes Pedro Alexandrino Beckman.
Dr. Arthur J. Alves Caraouba.
Tenente Joaquim Candido de O. Marques.

Assistente examinada

Francisca de Assis Ribeiro Campos, assistente examinada, tendo regressado da viagem que por motivo de molestia fizera ao Pacifico, communica ás suas clientes e ao publico em geral, que mudou sua residencia, do largo do Paraizo para a rua do Rosario da Boa Vista n. 50, onde continuará a pôr os seus serviços a disposição de todos que n'ella confiem.

Gamelleira

A'cerca da Camara

Ha mais de tres mezes que a Camara desta villa não se reune, isto a despeito de alguns de seus vereadores, em detrimento não só dos interesses do municipio como em prejuizo de partes que estão sendo lesadas aos caprichos de seus edis. Se o Sr. presidente da provincia [illegible] sua attenção para o relaxamento desta Camara, muito ganharia o infeliz municipio de Gamelleira.

O Atalaia.

Reunião dos mercieiros

A commissão dos mercieiros convida a estes para a reunião que terá lugar, domingo 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde da sociedade dos mercieiros, á rua estreita do Rosario n. 13, afim de serem apreciadas as contas da commissão e tractar-se do melhor meio de defeza da classe contra o inqualificavel imposto sobre o vinho e vinagre.

A commissão espera que os Srs. mercieiros não deixarão de comparecer.

Recife, 19 de dezembro de 1883.

Aos doentes, aos convalescentes e aos medicos

O vinho de Bordeaux é aconselhado em algumas molestias e a todos os convalescentes; não pode haver quem conteste que o seu uso moderado contribue para recuperar as forças; a grande difficuldade depois dos estragos da phyloxera, é de obtel-o puro e sem mistura; o verdadeiro vinho de Bordeaux attinge hoje preços elevadissimos o que inhibe a sua importação; pensando prestar um serviço aos doentes e convalescentes, a casa commercial de G. Laporte & C. 75 rua Imperador, manda vir mensalmente uma pequena porção de vinho Bordeaux engarrafado na propria casa (os direitos do vinho em garrafa tornarão o seu preço quasi duplo) *que garantem verdadeiro, puro, tal qual sahio da uva sem accrescimo nem mistura de qualquer sorte*

Vendem no somente de duzia para cima a 14$000 — a duzia.

Consultorio medico cirurgico
DO
Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma faculdade (medalha de bronze de 1882)

Occupa-se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (oração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n. 44, 1º andar, das 11 ás 3 da tarde, recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Mascaras abaixo

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Antonio Elisiario Silva Camões propala ser meu credor de grandes quantias e que me recuso a pagar-lhe, venho por meio deste pedir encarecidamente ao mesmo senhor que recorra aos tribunaes; sendo que deva pagarei promptamente, seja qual fôr a quantia; certo de que, se não o fizer, será tido como um calumniador e embusteiro, deshonrando assim o sobre nome com que lhe dotaram.

Carlos G. Tresse.

Vaccinação

O Instituto Vaccinico estará aberto nas segundas, quartas e sabbados das 11 ás 2 horas da tarde.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Os factos são tudo
Numero telephonico 102
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
Pernambuco

Collegio de Nossa Senhora da Graça em Ponte d'Uchôa

A directora deste collegio previne aos pais de familia que durante o mez de dezembro estará ausente em Sergipe, mas voltará no 1º de janeiro, e á 7 deste mesmo mez abrir-se-hão as aulas do seu collegio.

O bom aproveitamento das suas alumnas no findante anno, [illegible] offerecer aos bons chefes de familia os seus esforços, fracos ou exiguos, porém vantajosamente coroadas com o lisongeiro resultado, que neste mesmo anno souberam exhibir as suas discipulas.

O curso do collegio se resume nas seguintes materias:

Linguas: portuguez, francez, inglez, allemão e italiano.

Sciencias: geographia, astronomia, arithmetica e historia.

Artes: musica, vocalisação e piano; desenho a oleo, a crayon e a aquarella, e todo e qualquer trabalho de agulha.

O corpo docente é formado pelos Srs. vigario Velloso, Ignacio Pessoa, Polloni, Manoel Tavares, Conde Loredan, Gadault, Miss Carroll e suas companheiras, duas senhoras pernambucanas assaz habilitadas.

A posição e confortabilidade do edificio offerece as melhores proporções de hygiene, como podem attestar aquelles que já visitaram este collegio.

Anna Carroll.

Resultado dos exames feitos á 18 de novembro do corrente anno:

Portuguez

Primeira classe (quatro autores sobre qualquer discussão grammatical e logica)

Maria E. de Mattos, distincção.
Isabel M. Peres, plenamente.
Laura d'Oliveira, idem.
Maria A. Beltrão, idem.
Flavia C. Lopes, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria D. d'Oliveira, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar; leitura sobre poesia e prosa)

Maria F. Castello Branco, approvada.
Elysa d'Oliveira, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem.
Anna Rocha, idem.
Sevilla d'Albuquerque, idem.
Adelaide Beltrão, idem.
Maria R. Costa, idem.
Luiza Pires, idem.

Francez

Primeira classe (exame pratico e theorico em La Fontaine e Chateaubriand)

Julia d'Oliveira, distincção.
Isabel Peres, idem.
Maria E. de Mattos, idem.
Laura d'Oliveira, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar, leitura sobre poesia e prosa)

Flavia Catão, distincção.
Eugenia d'Oliveira, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria C. d'Oliveira, idem.
Adelaide Beltrão, approvada.
Maria Monteiro, idem.
Maria F. Castello Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Salles Abreu, idem.

Inglez

Primeira classe (exame pratico e theorico sobre poesia e prosa—Goldsmith, Longfellow)

Maria E. de Mattos, distincção.
Laura d'Oliveira, plenamente.
Maria A. Beltrão, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar; leitura sobre poesia e prosa)

Elysa d'Oliveira, plenamente.
Angelina Baltar, idem.

Maria Monteiro, plenamente.
Adelaide Beltrão, approvada.
Maria C. d'Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Francisca de Araujo, idem.

Geographia e historia

Julia d'Oliveira, nas duas materias, distincção.
Maria E. de Mattos, idem.
Isabel Peres, idem.
Laura d'Oliveira, idem.

ILEGÍVEL

Eugenia d'Oliveira, nas duas materias, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.
Segunda classe (principios geraes de geographia e especial do Brasil)
Elysa d'Oliveira, plenamente.
Sevilla de Albuquerque, idem.
Anna Rocha, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Adelaide Beltrão, idem.
Maria F. Castello Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Salles Abreu, idem.

A directora,
Anna Caroll.

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt applica os processos mais modernos quer nas operações quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza, garantia de cura em pouco tempo. Rua da Cadeia n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu CONSULTORIO.

Formas
Para assucar

Na olaria de S. Caetano tem o seu proprietario cerca de 3,000 formas de excellente barro a disposição dos senhores de engenhos, pelo diminuto preço de 80$ o cento; remette-se para todas as estações da via ferrea de S. Francisco mediante ajuste: á tractar em S. Caetano do Cabo ou na rua do Imperador n. 75.

Molestias venereas e syphiliticas

Tractamento curativo pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio. das 12 ás 3 horas da tarde, rua da Cadeia n. 34

A Estação

E' o JORNAL DE MODAS o mais completo em lingua portugueza, trazendo moldes e gravuras pretas e coloridas em grande numero.— E' o que primeiro publica as novidades das modas de Paris; assigna se á

14$000

NA CASA COMMERCIAL DE

G. LAPORT & C.

75—Rua do Imperador 75

Arithmetica, geometria, geographia e historia

CURSO DE FERIAS

Dirigida

POR

Olintho Victor

Rua do Visconde d'Albuquerque n. 16

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO

EM PÃO D'ALHO

DR. NEREU M. M. GUERRA

OCULISTA

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 as 4 horas da tarde, rua da Virgação n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

EDITAES

EDITAL N.

Em 28 de novembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial, de conformidade com o art. 48 do regulamento de 4 de julho de 1879, faz sciente aos proprietarios dos predios urbanos deste municipio, comprehendendo as freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José. Boa Vista, Graça, Afogados, Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço, que a contar do 1º de dezembro proximo vindouro, e dentro do prazo de 30 dias uteis, terá lugar nesta repartição a cobrança livre de multa dos impostos da decima urbana e 25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1883 á 1884.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 6

Em 3 de dezembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de 120 rs. por litro de vinho, vinagre e aguardente, estabelecido pelo § 3º art. 2º da lei n. 1786 (orçamento vigente) que, a começar da data da publicação do presente, procederá esta repartição a cobrança do mesmo imposto á bocca do cofre, com relação ao 1º semestre do exercicio corrente (1883 84) a qual terminará no 30º dia util na fórma do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 23

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e Art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda:

Trapiche Barão do Livramento

Marca cruz encarnada, 100 garrafões vasios, vindos de Hamburgo no patacho allemão *Levante*, entrado em 20 de dezembro de 1883, pesando 280 kilogrammas.

Marca JUD e abaixo o letreiro Porto, 19 volumes, sendo 4 pipas e 15 barris de 5º, vindos no brigue portuguez *Tito*, entrado em 24 de dezembro de 1883, contendo 2,764 litros de vinho secco commum.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de dezembro de 1883.

Servindo de chefe,
Francisco de Castro Nunes.

Edital n. 24

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 24 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas a saber:

Armazem n. 3

Marca PA, 5 caixas ns. 465 á 469, vindas de Hamburgo no navio allemão *Levante*, entrado em 4 de janeiro de 1883, consignadas a Pacheco & Azevedo, contendo 216 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palhinha, sem braços e sem encosto.

Armazem n. 4

Marca PSF, 1 caixa n. 500, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 22 de novembro idem, contendo 90 kilogrammas de rotulos e cartazes de annuncios de duas e mais cores, abandonada aos direitos por Eduardo Oulmann.

Armazem n. 5

Marca SM&C, 1 caixa, vinda de New York no vapor americano *Glenfine*, entrado em 12 de dezembro de 82, consignada á ordem, contendo 4 kilogrammas de maisena, peso liquido.

Armazem n. 6

Marca FMS&C, 1 caixa n. 8 433, vinda de Southampton no vapor inglez *Guadiana*, entrado em 20 de novembro de 83, contendo folhinhas, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

Armazem n. 7

Sem marca, 3 volumes (ferro), vindos no vapor inglez *Glenfine*, entrado em 28 de fevereiro idem, com o peso bruto de 111 kilogrammas.

Armazem de bagagem

Letreiro Virissimo Ferreira Chaves, 1 pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Nesa*, entrado em novembro de 1882, contendo 800 grammas de jornaes impressos.

Idem, 1 dito s/n.. vindo de Southampton no vapor inglez *La Plata*, entrado em 28 de janeiro de 1883, contendo amostras.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de dezembro de 1883.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 22 do corrente a obra de reparos urgentes da ponte de Páo Sangue, sobre o rio Serinhãem, na importancia de 1:830$000.

O orçamento e condições do contracto se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 15 de dezembro de 1883.—O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Prorogação de prazo

De ordem do Illm Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que em virtude do telegramma de S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da fazenda, de hontem datado, fica prorogado por seis mezes o prazo da substituição sem desconto das notas de 10$ da 6ª estampa e de 20$ da 5ª, de que tracta o edital desta Thesouraria de 5 do corrente mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de dezembro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

IRMANDADE DO Divino Espirito Santo

BASAR DE PRENDAS

A mesa regedora dessa irmandade declara pelo presente que o basar de prendas que devia correr com a loteria n. 383, não póde ser por motivos independentes de sua vontade, e mente pode á ter lugar impreterivelmente a sua extracção com a loteria n. 391. Recife, 20 de dezembro de 1883.—O escrivão,
Manoel Felippe de Souza.

S. Alliança S.

Finanças

De ordem superior, convido os senhores socios desta associação para uma sessão especial e extraordinaria de finanças, que terá lugar sexta feira 21 do corrente, pelas 7 horas da tarde, em sua séde á rua do Imperador.

Secretaria, 19 de dezembro de 83.
Moltke.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta desta Santa Casa continúa a receber propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, na sala de suas sessões, para o fornecimento de pão e bolacha ao collegio das orphãs na cidade de Olinda, durante o trimestre de janeiro á março de 1884.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 19 de dezembro de 1883.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da Recebedoria declara que termina no fim do corrente mez o pagamento sem multa do primeiro semestre do imposto predial do exercicio de 1883-84.

Recebedoria de Pernambuco, 20 de dezembro de 1883.
Alexandre de Souza P. do Carmo.

Irmandade DO Senhor Bom Jesus das Portas

Na igreja da Madre de Deus

Eleição

São pelo presente e de ordem da Illma. mesa administrativa, convidados todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta igreja sexta feira 21 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de que constituida a mesa geral em sessão ordinaria, proceder se a eleição dos funccionarios que teem de administrar esta irmandade no futuro anno administrativo de 1884 85: observadas as disposições do compromisso que lhe são relativas.

Secretaria em 18 de dezembro de 83.
Manoel F. Veloso,
Secretario.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 3 de janeiro vindouro, ao meio dia, a obra de reparos e reconstrucção do pontilhão de Carauna, na estrada da Escada, das bombas de Palmares e Mangaré, na mesma estrada, e de Sant'Anna da Victoria; o primeiro na importancia de 2:100$000 e o segundo na de 1:853$500.

Os orçamentos e condições dos contractos se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 19 de dezembro de 1883.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda faz publico aos proprietarios de predios nesta cidade, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para concertarem as calçadas ou passeios dos mesmos predios, findos os quaes ficarão sujeitos a multa, conforme dispõe o art. 73 das posturas deste municipio.

As calçadas ou passeios de todas as casas deverão ter pelo menos quatro palmos de largura, nas travessas ou beccos tres palmos, os quaes serão nivelados pelo maior numero de casas que tiverem nas ruas, sendo os proprietarios obrigados a baixal-as ou levantal-as, conforme for necessario, assim como concertal-as logo que se damnifiquem, os infractores serão multados em 5$, sen o os concertos feitos á sua custa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou a Camara affixar editaes e publicar pela imprensa, afim de que não possam allegar ignorancia.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 17 de dezembro de 1883.

Manoel Ignacio da Silva Braga,
Pro-presidente.
Manoel L. Fernandes Soares,
Porteiro, servindo de secretario.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA LAMBERTINI

HOJE

SEXTA FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1883

EXTRAORDINARIA NOVIDADE

1.ª representação da importantissima peça em 3 actos, traduzida expressamente para ACHILLES LAMBERTINI

O DUQUEZINHO

O papel de DUQUEZINHO será desempenhado pelo prodigioso artista comico de 5 annos ACHILLES LAMBERTINI.

A empresa chama a attenção do publico pernambucano para o trabalho que tem n'esta peça ACHILLES LAMBERTINI que na côrte, foi **repetida dez vezes e obteve extraordinario successo.**

Dará principio ao espectaculo a primeira representação do magnifico drama em 1 acto de A. CASTIGLIONI, escripto expressamente para **LUIZA CASTIGLIONI**

LALIA

Os bilhetes acham se a venda na bilheteria do Theatro das **10 horas** em deante.

A's 8 horas.

PREÇOS DO COSTUME

No final do espectaculo, haverá trem para OLINDA e bonds para todas a linhas.

AVISO

A companhia dará n'esta cidade **unicamente 6 espectaculos** em consequencia da proxima partida para **Montevidèo** e depois para o **Rio Grande** e **Porto Alegre.**

Os espectaculos serão sempre NOVOS e escolhidos das mais importantes peças do seu vastissimo repertorio.

COMMERCIO

Praça do Recife, 20 de dezembro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 5/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 21 1/2 d. por 1$000, do banco.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 19	764:773$855
Idem—De 20	30:231$333
	795:005$188
RECEBEDORIA—De 1 a 19	42:899$437
Idem—De 20	4:875$549
	47:771$986
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 19	401:546$300
—De 20	14:277$563
	415:823$863
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 19	1:932$467
—De 20	$
	1:932$467

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Orator*, entrado de Liverpool e Lisboa em 19 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Arcos de ferro 226 feixes a W. Halliday & C. Arroz 400 saccos á ordem, 50 a Joaquim D. Simões & C., 50 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Alpiste 22 saccos ao mesmo. Amostras 16 volumes a diversos.

Barras de ferro 24 a Allan Paterson & C., 25 e 98 a W. Halliday & C., 10 e 52 a Ferreira Guimarães & C. Barrilha 10 tambores á ordem. Batatas 66 barricas a Saunders Brothers & C. Biscoutos 12 caixas a Alheiro, Oliveira & C., 7 a Francisco G. de Araujo, 5 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Caldeiras para vapor 4 á ordem. Cabos 94 volumes a Caetano C. da Costa Moreira. Conservas 25 caixas a F. G. de Araujo. Cravo da India 6 saccos a Francisco R. Pinto Guimarães. Cominhos 5 saccos ao mesmo. Chá 10 grades a Antonio A. de Souza Aguiar, 7 a Paulo José Alves & C, 4 a Ferraz Pereira & C., 2 J. D. Simões & C., 2 a Fernandes da Costa & C., 10 á ordem, 3 a Souza Bastos, Amorim & C. Calçado 4 caixas á ordem, 3 a Thomaz de Carvalho & C., 1 a José Antonio Pilrão & Irmão, 2 a Ferreira Barbosa & C., 2 a Francisco Ramos da Silva, 2 a Oliveira Bastos & C., 2 a Parente Vianna & C. Chapéos 8 caixas a Cramer Frey & C., 4 á ordem, 1 a Samarcos & C., 1 Andrade Lopes & C., 1 a Affonso Oliveira & C., 1 a Palmeira Maia & C., 1 a Medeiros & Soares. Chumbo 150 barris a Parente Vianna & C. 140 a Companhia de Beberibe, 53 a Manoel Rodrigues da Silva. Champanha 30 caixas a R. de Drusina & C. Cidra 30 caixas á ordem, 20 a Browns & C. Cerveja 100 barricas aos mesmos, 55 a Carvalho & C., 120 e 1 á ordem. Canos de chumbo 1 barrica a W. Halliday & C. Cofres de ferro 3 aos mesmos. Correntes de ferro 3 á ordem. Canos de 660 a Companhia de Beberibe. Chapas para fogão 25 a Ferreira Guimarães & C., 12 a Jacintho de Azevedo & C.

Drogas 35 volumes á ordem, 15 a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a J. C. Levy.

Enxadas 30 barricas a W. Halliday & C. Elastico 1 caixa aos mesmos. Estanho 5 volumes a Ferreira Guimarães & C., 1 a Parente Vianna & C. Enxofre 50 barricas aos mesmos. Estopa 26 fardos a T. Christiansen, 51 á ordem, 5 a Machado & Pereira.

Flores artificiaes 1 caixa a Maia Irmão & C., 1 a H. Patersen & C. Folhas de ferro 30 a Reis & Santos, 140 a W. Halliday & C. Ditas de zinco 1 barrica aos mesmos. Ferragens 37 volumes aos mesmos, 12 a Reis & Santos, 4 a Jacintho de Azevedo & C., 9 á ordem, 4 a H. Paterson & C., 1 a Francisco Lauria, 1 a Allan Paterson & C, 16 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 16 a Oliveira Bastos & C., 25 a Manoel Rodrigues da Silva, 33 a Parente Vianna & C, 10 a Vianna Castro & C., 3 a Wilson Son & C., 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 33 a H. Nuesch & C., 2 a Francisco Martins de Amorim. Fogareiros 100 a Reis & Santos, 98 a Ferreira Guimarães & C., 49 a Jacintho de Azevedo & C. Ferro galvanisado 8 feixes a W. Halliday & C. Fôrmas para assucar 33 gigos a Cardoso & Irmão. Fio 2 fardos a Antonio D. C. Vianna, 1 Parente Vianna & C. Fumo 1 caixa a Joaquim B. dos Reis. Farinha e chá 1 caixa á ordem.

Ginger-Ale, 5 caixas a Browns & C.

Instrumentos de musica 1 caixa á ordem.

Linha 17 caixas a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 10 a Oliveira, Bastos & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Nunes Fonseca & C, 1 a Francisco Lauria. Louça 188 gigos a Fernandes & Irmão, 109 á ordem, 14 a B. Duarte Campos & C., 11 a Souza Bastos, Amorim & C., 15 barricas a Antonio Loureiro & C., 1 a Souza Nogueira & C. Lona 3 fardos a Manoel Rodrigues da Silva, 2 a Reis & Santos.

Machinas 1 caixa a R. de Drusina & C. Ditas de costura 9 caixas a Parente Vianna Vianna & C. Meias 2 caixas a D. P. Wild. Machinismo 10 volumes e peças a Antonio Pereira da Cunha, 4 a Companhia de Fiação e Tecidos, 4 a Miranda & Souza. Ditos e materiaes para engenho 125 volumes e peças aos herdeiros Bowman. Mercadorias diversas 40 volumes á ordem, 22 a Parente Vianna & C., 3 a Companhia Ferro Carril, 5 a Antonio D. C. Vianna, 7 a D. P. Wild, 4 a Manoel J. Ribeiro & C., 1 a Salasar & C., 3 a Francisco Lauria, 4 a Leite Bastos & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Gomes & França, 8 a Allan Paterson & C., 4 a Companhia de Beberibe, 4 a H. Petersen & C., 1 a Cardoso & Irmão, 4 a Wilson Son & C., 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a The Great Western of Brazil Railway Company, 1 a João B. Castro e Silva Junior.

Oleo de linhaça 12 barris a Bartholomeu & C., 10 a Manoel A. Barbosa successor, 4 a Companhia do Beberibe. Objectos para gaz 7 volumes a Browns & C. Ditos para ponte 212 volumes e peças á ordem.

Pregos 8 barris a Ferreira Guimarães & C. Perfumarias 1 caixa a H. Paterson & C. Papel 4 caixas a M. J. de Miranda, 2 a Antonio P. da Cunha, 1 a Medeiros & Soares. Pimenta 40 saccos á ordem, 20 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 a Paiva, Valente & C. Presuntos 5 caixas a M. J. C. Cardoso, 1 a H. Paterson & C. Pás de ferro 20 feixes a Gonçalves Pinto & C. Provisões 13 caixas á ordem. Phosphoros 28 caixas a Francisco M. de Amorim.

Queijos 10 caixas á ordem.

Roupa 1 caixa á ordem, 1 a J. H. Boxwell.

Saccos de estopa 30 fardos a Souza Moutinho & C., 5 a Ferreira Cascão & Filho. Sardinhas 5 caixas a Carvalho & C, 1 a H. Paterson & C. Sementes 1 caixa a Fernandes da Costa & C. Sellins 1 caixa a H. Nuesch & C.

Taxas de ferro 60 a Allan Paterson & C. Tijolos prova de fogo 500 a Fonseca Sobrinho & C. Tintas 21 barricas a Antonio Pinto da Silva. Tecidos diversos 31 volumes a Machado & Pereira, 30 á ordem, 21 a Rodrigues Lima & C., 8 a Gonçalves Irmão & C., 11 a Agostinho Santos & C., 12 a Francisco de Azevedo & C., 4 a D. P. Wild, 2 a Alves de Britto & C., 3 a Francisco Lauria, 14 a A. Vieira & C., 1 a Diogo A. dos Reis, 5 a Souza Nogueira & C., 5 a Severino & Irmão, 5 a Souza Nogueira & C., 4 a Narciso Maia & C., 4 a Almeida Duarte & C., 1 a H. Burle & C., 2 a Browns & C.

Velas 20 caixas a Bourgard & C. Vidros 5 barricas á ordem, 2 a Manoel Joaquim Pereira, 2 a B. Duarte Campos & C.

Whiskey 25 caixas a Browns & C.

Zarcão 15 barricas a Bartholomeu & C.

Carga de Lisboa

Azeitonas 1 caixa a José Ribeiro de Carvalho. Amendoas 1 barrica a J. J. Alves & C.

Bagas 1 barrica a J. A. do Valle, Batatas 10 meias caixas a H. B. de Oliveira, 50 a Ferraz, Pereira & C.

Cebola 25 caixas aos mesmos, 100 a J. A. de C. Porto, 25 a Paiva, Valente & C., 25 a Candido José da Silva Guimarães, 20 a Guimarães Rocha & C., 20 a Antonio J. Soares & C., 10 a Abrantes & C., 10 a H. B. de Oliveira. Cal 25 barricas a Palmeira & C., 50 a Guimarães & Valente, 25 á ordem, 25 a J. José de Carvalho Moraes. Cabos 26 rolos a Beltrão & C sta. Conservas 80 caixas a Silva Guimarães & C., 16 a Domingos Ferreira da Silva & C, Colchas 1 caixa a A. C. de Vasconcellos. Cominhos 2 saccos a José Pereira de Carvalho.

Drogas 4 volumes a Manoel Barbosa & Successor.

Farello 300 saccos a Silva Guimarães & C., 50 a João José de C. Moraes. Figos 1 caixa a Abrantes & C., 15 a Ferreira Rocha & C., 1 a José Pereira de Carvalho. Fructas 1 caixa a J. Antonio dos Santos.

Genebra 30 caixas a José Pereira de Carvalho.

Linha 2 caixas a Oliveira Bastos & C., 1 a A. F. de Lima. Livros 1 caixa a Landelino Rocha.

Marmelada 1 caixa a Cunha Irmãos & C. Massa de tomate 1 caixa a José P. de Carvalho.

Palitos 3 caixas a Silva Guimarães C., 2 a José Pereira de Carvalho. Pomada 10 caixas a D. A. F. de Lima. Passas 22 volumes a Ferreira Rocha & C., 12 a Carvalho & C., 8 a José Pereira de Carvalho, 6 a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 a Abrantes & C. Pimenta 5 saccos a José Pereira de Carvalho.

Presuntos 4 barris a M. J. A. Ribeiro, 2 a Abrantes & C.

Salpicões 2 caixas aos consignatarios. Sabão 3 caixas a M. J. A. Ribeiro.

Toucinho 140 barris a Francisco R. Pinto Guimarães, 40 a Cunha Irmãos & C., 20 a Antonio José Soares & C., 10 a José J. Alves & C.

Vinagre 20 quintos a Orestes, Travassos & C., 15 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 a Souza Bastos, Amorim & C., 10 a Silva Guimarães & C. Vinho 20 pipas a Fernandes da Costa & C., 10 a Antonio Loureiro & C., 4 a V. de Santa Rosa, 40 e 75 quintos a Silva Guimarães & C. 44 e 40 ditos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 14 e 30 ditos a Alheiro, Oliveira & C., 1 e 15 ditos a Leite & Ferreira, 20, 20 ditos, 40 decimos e 50 caixas a Souza Bastos, Amorim & C., 10 quintos a Luiz Antonio Siqueira, 2 a Albino José da Silva, 2 a Netto Campos & C., 2 a Guimarães Fonseca & C., 1 a Manoel José de Freire, 305 caixas a Bourgard & C, 24 caixas a Luiz G. da Silva & Pinto.

Hiate nacional *D. Julia*, entrado do Aracaty na mesma data e consignado a Bartholomeu Lorenço, manifestou:

Cera de carnaúba 45 saccos a R. da Silva Porto, 27 a Parente Vianna & C., 11 á ordem. Cigarros 1 caixa á ordem.

Esteira de palha de carnaúba 17 molhos á ordem.

Farinha de mandioca 375 saccos e 54,410 litros a granel á ordem.

Velas de cera de carnaúba 10 caixas a R. da Silva Porto, 10 á ordem. Vinho 1 barril á ordem.

Hiate nacional *Iris*, entrado de Macau na mesma data e consignado a João P. de Oliveira & C., manifestou:

Algodão 120 saccos á ordem, 126 a Manoel de Sá Leitão.

Cera de carnaúba 2 saccos ao mesmo, 9 á ordem.

Sal 15,360 litros á ordem.

Vapor austriaco *Melpomene*, entrado de Fiume e escala na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Arcs 200 volumes á ordem. Azeite 30 caixa a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Azulejos 12 caixas a José. F. Lima & C. Alhos 40 canastras a Domingos F. da Silva & C.

Batatas 50/2 caixas a Ferraz Pereira & C.

Castanhas 40 caixas a Ferreira Rocha & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C. Cebolas 20 caixas aos mesmos, 50 a Ferreira Rocha & C. Cal 25 barris a José P. de Carvalho, 25 a Souza Bastos, Amorim & C. Cevada 5 barricas a J. F. de Almeida. Cominhos 10 saccos a Pereira Carneiro & C.

Farinha de trigo 200 barricas á ordem. Figos 10 caixas a José F. Lima & C. Fructas 14 caixas a Domingos F. da Silva & C.

Livros 1 caixa a J. R. A. Hung, 1 a J. W. de Medeiros.

Papel 6 caixas a Otto Bohres Successor, 5 á ordem, 5 a Almeida Machado & C. Palitos 7 caixas a Francisco G. de Araujo. Passas 11 volumes a Silva Guimarães & C., 7 a Pereira Carneiro & C., 4 J. F. Lima & C, Phosphoros 92 caixas á ordem. Palha de milho 1 caixa a Joaquim B. dos Reis. Palhetas 1 caixa a C. Fernandes.

Sapatos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Toucinho 35 barris a João F. de Almeida.

Uvas 2 caixas a Domingos F. da Silva & C.

Vinho 8 pipas, 10|10, 2|4 e 3|5 a João R. Nunes da Silva, 5 e 25|5 a Souza Moutinho & C., 2, 25|5 e 30|10 a Rodrigues Lima & C., 5 e 25|5 a F. José G. de Souza, 20|10 a Domingos A. Matheus, 6|4 e 6|10 a Mendes Lima & C., 1|5 a A. Alves Martins, 1|10 a J. A. M. Guimarães.

Vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado dos portos do sul e consignado a Augusto F. de Oliveira, manifestou:

Chapéos 1 caixa a Agostinho Santos & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a João Christiani.

Mercadorias diversas 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira.

Vapor inglez *Dora Tully*, entrado de New-Port em 20 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 1,485 toneladas aos consignatarios.

Patacho portuguez *Marianna, II*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Barricas 560 volumes á ordem.

Farello 400 saccos a Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Pedra 1 a Baltar Irmãos & C. Pipas 100 a José da Silva Loyo & Filho.

Vinho 70|5 e 20|10 a Beltrão Junior & Rezende. Vinagre 3 pipas e 76|5 aos mesmos, 30|5 a Rabello & Sobrinho.

Barca sueca *Eskedal*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada á Recife Drainage Companmy, manifestou:

Carvão de pedra 668 toneladas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 19 de dezembro de 1883

Para o exterior

— Na barca americana *Mary G. R.*, carregou:
Para New-York, F. P. de Lemos 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *W. H. Dietz*, carregou:
Para New-York, M. J da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Anita B.*, carregou:
Para New-York J. S. Loyo & Filho 850 saccos com 63,750 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *John*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hespanhola *M Codelar*, carregou:
Para Barcellona, R. Pessoa 300 saccas com 21,250 kilos de algodão.

— No vapor francez *Congo*, carregou:
Para Paris, A. Rego & C. 1 caixa com 1,500 passaros seccos; P. M. da Costa Rego 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.
Para Lisboa, A. J. Furtado Sobrinho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:
Para o Havre, A. Labille 2,038 couros salgados com 42,798 kilos.
Para Lisboa, O. Travasso & C. 33 saccas com 2,608 kilos de algodão; A. Cunha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 1,125 ditos com 84,375 ditos de dito branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; J. da Silva Salgueiro 100 ditos com 7,500 ditos de dito e 2 caixas com 16 litros de aguardente; P. A. M. e Silva 4 barricas com abacaxis.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:
Para S. Miguel, F. de Moraes 1 pipa e 8 barris com 920 litros de aguardente, 3 barricas com 310 kilos de assucar mascavado, 1 dita com 15 ditos de café e 1 caixa com 1 dito de fumo.

Para o interior

— No lúgar nacional *Amalia*, carregou:
Para Pelotas, P. Carneiro & C. 185 volumes com 14,625 kilos de assucar branco e 65 ditos com 6,825 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Pelotense*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. B. Michilles 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado

— No patacho allemão *Volborg*, carregou:
Para Pelotas, A. Bahia 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Victoria*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 250 saccas com 18,739 kilos de algodão.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:
Para o Natal, Bourgard & C. 5 caixões com 145,000 cigarros e 1 dito com 1,800 charutos; F. Monteiro 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.
Para Macahyba, Bourgard & C. 1 caixão com 3,500 charutos; P. Alves & C. 20 barricas com 1,800 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Apody*, carregou:
Para Mossoró, A. da Silva Campos 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— Na barcaça *D. Constancia*, carregou:
Para Macaió, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 960 litros de alcool.

— No hiate nacional *Aurora 2ª*, carregou:
Para Macáo, A. L. Vieira 11 cascos com 1,440 litros de aguardente, 1 barrica com 116 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de dito refinado; J. M. Ferreira 14 barris com 1,344 litros de aguardente; C. S. Lopes 6 cascos com 690 ditos de dito; G. Dowsley 16 barricas com 1,512 kilos de assucar branco e 6 ditas com 521 ditos de dito refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

New Port—19 dias, vapor inglez *Dora Tully*, de 1 209 toneladas, commandante George C. Logan, equipagem 25—carga carvão á ordem.

Cardiff—38 dias, barca norueguense *Eskedal*, de 402 toneladas, capitão C. Wistrup, equipagem 10, carga carvão; a Companhia Recife Drainage.

Buenos-Ayres e escala—vapor francez *Congo*, de 2,444 toneladas, commandante G. Grou, equipagem 128, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Santos e escala — 10 dias, vapor francez *Ville de Maranhão*, de 1,775 toneladas, commandante Breant, equipagem 49, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Rio de Janeiro—18 dias, patacho portuguez *Marianna II*, de 222 toneladas, capitão João de Barros, equipagem 10, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Fernando de Noronha—2 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Barca norueguense *Princessen*, capitão F. Andersen, carga assucar.

Bordeaux e escala—Vapor francez *Congo*, commandante G. Grou, carga varios generos.

Portos do Sul—Vapor austriaco *Melpomene*, commandante L. Lemessch, carga varios generos.

West-Indies—Brigue inglez *Quin of the Fleel*, capitão W. G. Wilheridge, em lastro.

West-Indies—Lugre allemão *Anna*, capitão C. Mochidecb, em lastro.

Observação

Suspendeu do Lamarão para a Bahia o lugre inglez *Sumbean*, capitão Richard Woolgar, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

VAPORES ESPERADOS

Dart	da Europa	hoje
Turia	da Europa	hoje
Ville de Victoria	da Europa	hoje
Cervantes	do norte	amanhã
Galicia	do Pacifico	amanhã
Principe do Grão Pará	da Bahia	amanhã
Cordillera	da Europa	a 24
Pernambuco	do norte	a 25
Tagus	da Europa	a 26
Bahia	do sul	a 26
Commander	da Europa	a 28
Tamar	do sul	a 29
JANEIRO DE 1884		
Pará	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Espirito Santo	do sul	a 6
Finance	do sul	a 7
Trent	da Europa	a 10
Reliance	de New port-Neus	a 11
Minho	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16

THEATRO SANTA ISABEL

C. D. F.

Club Dramatico Familiar

15ª recita

AMANHÃ

Sabbado 22

Subirá a scena o drama historico em 5 actos intitulado

ZAMORA

ou

Uma fuga dos carceres da inquisição

PERSONAGENS

D. Estevão Xerez, colono rico.
Zamora, seu escravo.
Embaixador de França.
Marquez do Pombal.
Inquisidor mór.
Frei José, inquisidor.
Commandante de fragata franceza.
Alemque, estalajadeiro.
Luiz, seu filho.
Um hortelão do palacio da inquisição, familiares do Santo Officio, criados, etc.

Denominação dos actos

1º—A estalagem maldita.
2º—O Marquez de Pombal.
3º—O interrogatorio. Sala do palacio da inquisição montada segundo a epocha.
4º—A fuga.
5º—O triumpho.

Vestuarios a caracter.

Depois do espectaculo haverá trem para Olinda e bonds para as linhas principaes.

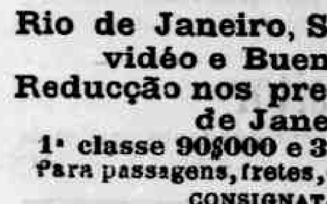
MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

PAQUETE A VAPOR

Dart



E' esperado da Europa no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

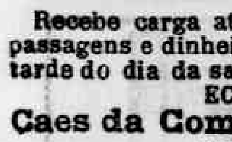
3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, e Camossim



O vapor *Pirapama*, commandante Rino, seguirá no dia 22 de dezembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

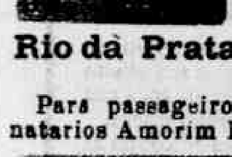
ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

O VAPOR

Cervantes

PARA O SUL



Esperado do norte até o dia 20, receberá carga a frete razoavel para o Rio de Janeiro e Santos directamente, e por baldeação para o

Rio da Prata e Rio Grande do Sul

Para passageiros, tracta-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

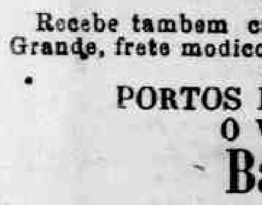
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de dezembro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Bahia

Commandante Silverio Antonio da Silva

Espera-se dos portos do sul até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 22 do corrente, seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Rio de Janeiro

O lúgar nacional, de 1ª classe, *Maia 1º*, tendo já engajado parte da carga para esse porto, e pretendendo sahir até o dia 29 do corrente, recebe para completo o resto que lhe falta a frete modico; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

O VAPOR

Cordillera

Espera-se da Europa até o dia 23 do corrente, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia e Bahia

Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Jacuhype*, commandante Silva, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no

Escriptorio

12—Caes da Companhia Pernambucana—12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira

Segue para os portos acima no dia 24 do corrente as 4 horas da tarde e recebe carga até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia.

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Pereira Borges*; a tractar com Gil-Aa Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

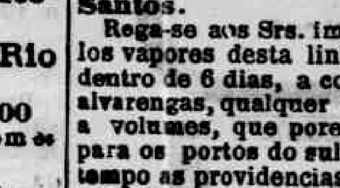
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Victoria



E' esperado da Europa até o dia 21 de dezembro seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

(Entrada pela rua do Torres)

ARACATY

Para o porto acima segue impreterivelmente no dia 22 do corrente o bem conhecido hiate « D. Julia. »

Por ter parte do seu carregamento recebe carga: a tratar com Bartholomeu Lourenço a rua da Madre de Deus n. 8 ou no Caes do Loyo, a bordo com o mestre.

Lugre «David»

Vende-se este navio: os pretendentes podem ir examinal-o, e entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

LEILOES

Leilão

AGENTE PINTO

Sabbado 22 o de bons moveis, finos cristaes, e mais objectos novos e bons existentes no sobrado n. 6 da rua Princeza Izabel.

Segunda feira 24 o do patacho italiano *Romolo* tal qual se acha ancorado neste porto, onde arribou, o qual é de 1.ª viagem e lançado ao mar em 19 de junho deste anno.

— Sexta-feira, 20, o de moveis, ricos espelhos, serpentinas, quadros, 1 piano e mais moveis de casa de familia, no sobrado da Bom Jesus n. 52.

Importantes leilões

Rio Grande do Norte, Natal

— No dia 22 será vendido o lúgar norueguense *Sulgran* e dez apparelhos e pertences desses navios naufragados fóra da barra do Rio Grande do Norte.

LEILAO

De uma vacca tourina e uma bezerra tambem tourina

SEXTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Ao meio dia

Agente Pinto

Em frente

Ao armazem da rua do Bom Jesus n. 52 onde haverá anteriormente leilão de moveis

leilão

De fazendas, miudezas e ferragens

Quinta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

No armazem a rua do Bom Jesus n. 52

EM CONTINUAÇAO

Duas mezas para fazendas, 2 carteiras e outros moveis para escriptorio.

Carmo e Silva

Leilão semanal

Amanhã, sexta-feira

A's 10 1/2 horas

27—Travessa do Corpo Santo n.—27

Moveis novos e usados, avulsos, mobilias, medidas, pistolas, fazendas, miudezas e muitos outros artigos.

Joias de gosto

Para presentes de festa.

Um importante cavallo

andador de baixo a meio, sem achaques.

Ao bater de martello

LEILAO

De moveis, um piano de Pleyel e louça

Constando de 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 piano de Pleyel, 1 cadeira para dito, 2 espelhos grandes com molduras douradas, candieiros, arandellas e 1 registro de gaz, 1 cama para casal, lavatorio, marquezões, marquezas, cadeiras de balanço de junco, cabide, mesa elastica, aparadores de columna, cadeiras de amarello, quartinneira, 1 jarra com torneira, 1 taboa para engommado, balaio para roupa, louça para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, compoteiras e outros muitos moveis.

Sexta feira 21 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 81 da rua do Duque de Caxias

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, por conta e ordem de uma familia que se retirou para fóra da cidade.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, louça, vidros e crystaes

CONSTANDO

De 1 piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 espelho grande, 2 ditos ovaes, tudo de crystal, quadros com finas gravuras, serpentinas de crystal, cadeiras de balanço, objectos de bronze.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-vestido, 1 marquezão.

Uma meza de jantar, 1 guarda louça envidraçado, 12 cadeiras brancas, louças, vidros, crystaes e outros objectos de casa de familia existentes no sobrado da

Rua do Bom Jesus n. 52,

Sexta feira 21 do corrente

O agente Pinto, levará a leilão por conta e ordem de diversos, os moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes deverão ser vendidos ao correr do martello e sem reserva de preços.

Sexta-feira 21 do corrente

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 52

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

de bons moveis, finos cristaes, ricos espelhos, quadros com finas gravuras, um piano, 1 serafina e muitos outros moveis de casa de familia, e differentes livros de litteratura franceza.

A SABER:

Um piano forte e novo, 1 mobilia de mogno com encosto de palhinha, um sofá, 2 cadeiras de braços, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 1 cadeira para piano, 1 coberta de piano, 2 grandes espelhos vidro biscuit, 1 mesa de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 2 quadros á oleo, 1 porta charuto, 1 espelho de phantasia, 1 album grande com photographias, 2 castiçaes de crystal, 1 sofá de jacarandá, 2 cadeiras de lona de braços, 6 cadeiras de guarnição, 2 serpentinas.

Uma estante com carteira, 1 espelho grande, 1 cama franceza, 1 bonito guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 commoda 1 toilette, 1 lavatorio.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 apparador com tampo de pedra, 2 quadros á oleo, 1 sofá, 1 lindo relogio, 12 cadeiras de guarnição, 1 rico apparelho para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres de metal.

Differentes livros de litteratura franceza.

Sabbado 22 de dezembro

Agente Pinto

No sobrado da rua Princeza Izabel n. 6 junto ao collegio de S. Casemiro

O leilão principiará ás 11 horas

Os bonds de 100 reis partiram para alli as 9 e 40 minutos e 10 40 minutos.

LEILAO

EM CONTINUAÇÃO

De cortes de vestido do ultimo gosto, camisas, sobretudos, para senhoras, uma caixa de musica com oito peças, mobilias completas, carteiras, camas francezas, marquezões, aparadores, guarda-vestidos, guarda louças e muitos outros moveis novos e usados, uma factura de joias de ouro e brilhantes e doze camas americanas para meninos.

Sabbado 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

LEILAO

do patacho italiano Romolo, de 157 toneladas, forrado e cravado de cobre, construido no corrente anno de 1883, e lançado ao mar no dia 19 de junho deste mesmo anno, com seus mastros, vergas, velas, anceras, correntes, lancha, bote, e mais pertences tal qual se acha ancorado neste porto, em frente da praia de Santa Rita.

SEGUNDA-FEIRA 24 DO DEZEMBRO

A's 11 horas em ponto

Na sala de entrada da Associação Commercial

Angelo Octaggi, capitão do patacho italiano *Romolo*, arribado neste porto, por força maior na sua primeira viagem de Genova e Cadiz para o Rio Grande do Sul, faz leilão por autorisação e presença do Sr. consul d'Italia com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, do patacho italiano *Romolo* com todos os seus pertences tal qual se acha ancorado neste porto onde arribou; o referido patacho torna-se recommendado por ser completamente novo, forrado de cobre, e de 1.ª viagem.

Os pretendentes podem desde já examinal-o e comparecerem no dia e hora do leilão em frente da associação commercial.

Agente Silveira

LEILAO

Sabbado 22 do corrente

A's 10 1/2 horas

De generos armação e utencilios da taverna, sita á rua da Roda n. 11

O agente Silveira dividamente autorisado levará a leilão os generos, armação e utencilios da referida taverna, em um ou mais lotes; garantindo se as chaves ao comprador da armação.

EM CONTINUAÇÃO

Um banco de carpina, 1 caixa com ferramentas, 1 bomba usada com cano de chumbo.

AVISOS DIVERSOS

AMAS **No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, e outra para engommar e outros serviços domesticos.**

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 86 a rua de Lomas Valentinas, a tratar na rua da Roda n. 6) (cocheira).

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de Santa Rita, o 1º e sotéa do de n. 41 rua do Rangel, o 2º do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o terreo do de n. 36 á rua Duque de Caxias, a casa n. 1 á rua da Hora, no Espinheiro, e o 1º andar e sotão na travessa do Principe; a tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

Tempo é dinheiro

Para facilitar o expediente do Palacio de Industria, acaba de ser collocado um apparelho telephonico no mesmo Palacio sob o n. 118, o qual se acha em communicação com todos os apparelhos telephonicos existentes nesta cidade, assim pois com a maior rapidez pode-se executar todas as ordens, ou pedidos de roupas que forem dirigidos ao Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar; a tractar na rua da Santa Cruz n. 26.

Ama Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, se precisa de uma ama para cozinhar e que entenda tambem de engommado, dando fiador de sua conducta.

— Precisa-se de um creado na rua do Apollo n. 2 entrada pelo oitão.

— Precisa se de uma pessoa honesta que dê fiança á sua conducta, para tomar conta de uma menina de seis annos, devendo saber ler e escrever; a tractar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa confronte a estação.

— Aluga se por 25$ mensaes a casa n. 108 da rua Imperial, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, cacimba independente, grande quintal com portão, e é forrada de azulejo; a tractar na rua larga do Rosario numero 34, botica.

— Uma senhora viuva deseja empregar-se no serviço interno de uma casa de pequena familia, isto é, para lavar e engommar, quem precisar, dirija se á rua do Imperador n 61 primeiro andar que se indicará o lugar onde pode ser procurada.

— Sementes de hortaliças.
Leite suisso condensado, superior qualidade.
Matte do Paraná, qualidade especialissima.
Verdadeiro formicida capanema.
Vendem Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1, armazem de molhados.

— O Sr. M. do N. G. Sá venha pagar o que ficou devendo do aluguel do 2º andar do sobrado n. 1, pateo do Terço.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar; a tractar no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4.

— Aluga-se a casa com sotéa á rua do Livramento n. 29, propria para qualquer estabelecimento commercial, e a casa terrea da rua velha de Santa Rita n. 79, concertada e pintada de novo e com commodos para grande familia: a tractar na rua Duque de Caxias numero 53.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe, para pequena familia; na rua do caes do Capibaribe, casa n. 34, defronte da casa de detenção, entrada pelo portão ao lado.

— Offerece-se uma mulher portugueza para ama de cozinha; na rua da Concordia n. 24.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria n. 57.

— Precisa se de um criado para hotel; na rua estreita do Rosario n. 21.

— Ao Sr. A. A. B. L. pede se que appareça em Olinda, rua do Varadouro n. 3.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que seja boa cozinheira e engommadeira: a tractar na rua da Ventura, Capunga, n. 11.

— Aluga-se o 2º andar da rua das Trincheiras n. 36: a tractar no 1º andar do mesmo.

— AMA — Precisa-se de uma, que cozinhe e compre, para casa de solteiros; na rua de Pedro Affonso n. 34.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, 2º andar, se precisa de um criado.

— Precisa-se de 500$000 a juros de 2 0/0 ao mez, com hypotheca em uma propriedade no valor de 3:000$; na rua Imperial n. 138.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinha; na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Aula particular

Duas moças de familia, mui bem preparadas, declaram ao publico que abrem em janeiro uma aula particular para meninas, em sua residencia á rua de S. Gonçalo n. 24, ensinando as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez, arithmetica, geographia, calligraphia e musica, dando para isso uma prova de suas habilitações.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO DE

Wm. RIEGER

Perfumista e Destilador

FRANCFORT s/M

FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40

GRANDE SORTIMENTO DE

chapéos e chapelinas para homens, senhoras e crianças

Os proprietarios deste importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em:

Chapelinas de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.
Chapéos de palha d'Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos; para senhoras.
Ditos de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.
Ditos de setim, bordados, para baptisados.
Ditos de feltro, á marujo, para meninos.
Ditos de palha d'Italia e ingleza, á marujo, para meninos.
Formas de palha d'Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
Ditas » » » » » meninas.
Plumas de diversas qualidades, côres e tamanhos.
Flores de diversas qualidades.
Setins de todas as côres.
Sedas » »
Gazes » »
Fivelas de aço e tartaruga, de diversos gostos.
Pompons de diversas qualidades e gostos.
Velludos de todas as côres.
Fitas de diversas côres e larguras.
FINALMENTE tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N. B.—Os proprietarios deste estabelecimento esperam a benevola attenção as Exmas. familias, promettendo desde já o bom acolhimento, seriedade e modicidade de preços.

Mandam se levar amostras á residencia das Exmas. familias.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, tem caldeiras cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento o que póde ser examinado pelos que têm collocado nos engenhos Cucaú e Dimas sete, desta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este marcado.

MACHINAS

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas bombas, diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna; somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem; de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

100 A 104—RUA DO BRUM NS—100 A 104

TINTA PRETA

Não ha melhor

Inalteravel

A' venda na papelaria Cardoso Ayres

DEPOSITO GERAL NO RIO DE JANEIRO

N. 66—Rua do General Camara—N. 66

Onde se recebem encommendas para exportação

A. Augusto da Silva Carvalho

RECREIO LUZO-BRASILEIRO

RUA DO IMPERADOR

N. 83

ANDAR TERREO

Do palacete do Exm. Sr. Dr. José Marianno

Com a denominação de Recreio LUZO-BRASILEIRO abre-se no dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite, um grande estabelecimento de recreio, onde o publico poderá encontrar tudo o que se desejar possa em casas dessa natureza.

E um grande CAFE' onde estão assentados OITO

BILHARES

e onde se encontrará todas as especies de bebidas desde a fina Champagne até o popular Figueira.

O publico não deverá deixar de visitar esse importante estabelecimento, onde encontrará tudo o que ha de bom e melhor.

83 Rua do Imperador 83

MATTOS & CAMPOS

1882 Exp. Rio de Janeiro 1º PREMIO Diploma de Honra

FABRICA APOLLO

1881 Exp. de Pernambuco 1º PREMIO Diploma de Progresso

A. P. DA CUNHA

PERNAMBUCO

PRODUCTOS DESTA FABRICA

CIGARROS

DE FUMO PICADO

Primaveras, Exposição, Fragrancia, Maravilhas, Orientaes, Operas, Populares, Universaes, Papel pardo, Papel de trigo.

DE FUMO DESFIADO

PAPEL DE SEDA

Cosmopolitas, Othomanos, Daniel, Caporal, Rio Novo, Goyaz.

PAPEL TABACO

Cosmopolitas.

DE PALHA

Cosmopolitas, Daniel, Rio Novo, Goyaz.

EM LATINHAS DE 100 CIGARROS

Mundurucús, Diamantinos, Mineiros, Maranhenses, Caités, Araguayos, Barbacenos, Indigenas.

CHARUTOS

Othomanos, Trançados, Guararapes, Figurinos, Primaveras, Botocudos, Apollos, Orientaes. Maravilhas, Paraguassús, Guaranys, Delicias, Diamantinos, Junquilhos, Pernambucanos, Selectos, Aerostatos, Mimos, Patagonios, Caités, Primores, Indigenas, Venus, Operas.

FUMOS DESFIADOS

EM LATAS DE 60, 125, 250 E 500 GRAMMAS

Daniel, Codó, Rio Novo, Americano, Caporal, Garanhuns, Brasilico.

EM LATAS DE 8 KILOS

Rio Novo.

FUMO EM CORDA

LATAS DE 8 E 15 KILOS

Especialidade de Minas.

1883 Exp. de Berlim 1º PREMIO Grande Diploma

1882 Exp. Buenos Ayres 2º PREMIO Medalha de Prata

Commissão na Fabrica Apollo

FARINHA LACTEA

DE NESTLÉ

A escassez das amas sadias e boas, seu preço elevado tem tornado a introducção da Farinha Lactea um verdadeiro beneficio para este paiz. Este precioso alimento tem sido premiado com dous diplomas de honra e sete medalhas de ouro em diversas exposições, inclusivemente a ultima de Paris.

O que faltava no Brasil era a garantia da qualidade, sempre boa, fresca e perfeita; porém, graças á nova installação do deposito especial da fabrica este alimento precioso, vindo acondicionado em latas soldadas, nada deixa a desejar, e os medicos o receitam com franqueza todos os dias, não sómente para as crianças de peito, como para as pessoas idosas, debilitadas e convalescentes.

Ninguem deve emprehender viagens por mar com crianças grandes ou pequenas sem ter a precaução de levar comsigo uma caixa da famosa farinha.

VENDE-SE NO DEPOSITO DA FABRICA

31 C Rua de S. Pedro 31 C

RIO DE JANEIRO

Vende-se a 35$000 a caixa de 50 latas.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir á seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com sua encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

COSTUMES DE BANHOS DE MAR

Para senhoras, homens e crianças

Para senhoras	1[illegible]$000
» homens	8$000
» crianças	5$000

Preços sem competencia.

A' RUA 1 DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Bom sitio

Aluga-se um, na Passagem da Magdalena, confronte ao chafariz, com excellentes accommodações, agua e gaz; a tractar na rua Duque de Caxias n. 90.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para vender flores: tracta-se na rua Imperial n. 207, com Valdivino, da polvora.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: a tractar na rua Imperial n. 59.

Cozinheiro

Na rua da Soledade n. 72 se precisa de um bom cozinheiro.

Precisa-se

alugar uma boa casa com sitio arborisado, que seja nos logares seguintes: Caminho Novo, Manguinho, Ponte de Uchoa, Espinheiro e Afflictos, e que fique proxima a alguma estação da via-ferrea; e pretendente póde esperar, se for preciso, até o fim de janeiro: quem a tiver e quizer alugal-a dirija-se á loja n. 101, á rua Duque de Caxias.

Ama

Que compre e sirva em casa; precisa-se na rua do Sebo n. 20.

— COMPRA-SE uma pequena casa, cuja quantia não exceda de 1.000$000: nesta typographia se dirá quem compra.

Convem saber

Que 118 é o numero do apparelho thelephonico, que se acha collocado no Palacio d'Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45, o qual está em communicação com todos os mais apparelhos telephonicos existentes nesta cidade.

Aviso

Para commodidade de seus freguezes, o grande Palacio d'Industria á rua do Barão da Victoria n. 45 estará aberto no domingo, 23 do corrente, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, e o seu pessoal disposto á despachar com promptidão e agrado a todos quanto se quizerem munir dos bons ternos de casemira de cores, fraques, calças e colletes de panno fino, bonitas calças de casemiras de cores, palitots saccos de seda, alpaca, alpaca preto, brins pardo e branco, meias de cores e muitos outros artigos etc., assim como dos lindos vestuarios á marujo de casemira, brins de cores e brancos para crianças.

A' rua do Barão da Victoria n. 45

Ora graças

Já se compra ternos de boas casemiras de cores por 35$ e 4[illegible]$, é só ir ao Palacio d'Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45.

E' mais acertado fazer se grandes modificações nos preços [illegible] que dar se a um ou a outro pequenos presentes de festas; foi justamente o que fez o proprietario do Palacio de Industria, resumio os preços do seu grande sortimento de roupas; assim, pois, cada um terá suas festas na razão da compra que fizer á rua do Barão da Victoria n. 45.

Attenção

O cobrador do pedagio da Passagem da Magdalena pede aos Srs. proprietarios de cocheiras que previnam aos boleeiros para que não continue o abuso commettido pelos mesmos, avançando em desabrida carreira na proximação do ponto em que se deve pagar o porte, devido ao transito naquelle logar, e isto em prejuizo do arrematante e o cobrador que não pode realisar a cobrança, uma vez que de industria os Srs. boleeiros se eximem de pagal-o com o referido procedimento.

O Encouraçado

Sahio hoje o n. 9 deste periodico, para elle chamamos a attenção dos leitores. Acha-se á venda á rua do Rangel n. 2, fabrica de charutos; praça de Pedro II, fabrica de cigarros n. 54 B; na typographia e nas mãos dos vendedores.

AMA

Na casa n. 20, á rua do Aragão, se precisa de uma mulher [illegible] de [illegible] afiançada, para andar com um menino.

NOVO ESTABELECIMENTO

DE

ENEAS A. DE MEDEIROS

2---RUA DO BARÃO DA VICTORIA---2

MODAS,

FAZENDAS FINAS,

PERFUMARIAS

e outros muitos artigos de finissimo gosto proprios para senhoras, bem como:

CHAPÉOS,

LUVAS

E ENXOVAES PARA CASAMENTO

O proprietario deste novo e importante estabelecimento desejando tornal-o o RENDEZ-VOUS da VIDA ELEGANTE da nossa capital, pela boa ordem, asseio, modicidade de preços e o esplendido sortimento de artigos de moda que offerece ao publico, não tem poupado esforços n'esse sendido e está convencido que será bastante uma simples VISTA para provar que não ficou muito distante de seus desejos.

Em fim tudo quanto se desejar em artigos de gosto e sem competencia nos preços, poderá ser encontrado no estabelecimento de

Eneas A. de Medeiros

2---Rua do Barão da Victoria--- 2

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira em bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura de sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Danse de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga ao PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Chlorose **Anemia**

Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS nunca ennegrece os dentes.

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Sñr Bravais só pode garantir a efficacidade ferro do que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITO EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO

Novo **OLEO** *Extra-Fino*

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

Deposito nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Imperio.

VINHO E XAROPE DE DUSART

DE

Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro tem provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, tal como se acha no Vinho e no Xarope de Dusart, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano.

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez.

Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as crianças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se facilmente sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando o menino está pallido, lymphatico, que suas carnes saõ flacidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos.

Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação.

Em resumo o Xarope e o Vinho de Dusart estimulaõ o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS

E nas principaes Pharmacias e Drogarias

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor) RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES E' PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO. Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3—Rua do Commercio—N. 3

A venda em todas as boticas e drogarias.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico: á tractar na rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio-se uma officina para dourar molduras, concertal as e botar aço novo nos espelhos.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Copeiro

Precisa-se de um no Restaurant Martinho, á rua estreita do Rosario n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma familia; a tractar na rua das Flores n. 3, sobrado.

14:000 rs.

Aluga-se a casa terrea n. 6 á travessa de Fritas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado e cacimba, está limpa; a chave se acha junto n. 8, e tracta-se na rua da Guia n. 62. Recife.

Precisa-se

de um criado para refinação; na rua da Senzala Nova n. 4.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do becco do Campello n. 1, Recife; a casa terrea sita á rua do Rosario n. 37, Boa Vista; a casa terrea sita a rua do Visconde de Goyanna n. 107. Boa Vista, caiada e pintada: á tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

Feitor

Precisa-se de um feitor que tenha pratica de sitio: a tractar na rua do Apollo n. 51, armazem.

Gratifica-se com 10$000

a pessoa que tenha em seu poder um roquete que foi entregue por engano no mez de agosto, o qual tem por signal um rico e fino entremeio bordado acima do labyrintho e em algumas partes pequenos concertos: será gratificado com a quantia acima trazendo o a esta typographia. Previne-se aos Rvms. Srs. sacerdotes que transacção alguma façam com tal objecto por ser muito conhecido.

Au bom marché

81 — Rua Duque de Caxias — 81

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O Xarope Zed não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O Xarope Zed emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

VELOÛTINE

é uma especie de

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequencia d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha sem borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDICÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelo
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machi ismos e executam qulquerer trabalho com perfeição e presteza.

PHARMACIA LEVY
ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER
Medicamento para molestias do peito
Xarope de jaramacarù e jucá
PREPARADO POR
JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT
Deposito em casa dos proprietarios
J. C. LEVY & C.
25 — Rua do Barão da Victoria 25

FABRICA AMOR
N. 8--Rua larga do Rosario—N. 8
TABACO--- CAPORAL AROMATICO

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nossiva. Este tabaco recommenda-se já pela sua especial qualidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez,

TABACO—GOYAZ ESTUFADO

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhido preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

XAROPE DE MATA'MATA'
PARA CURA DA
ASTHMA
Bronchite asthmatico, oppressões
E
BRONCHITES ANTIGAS
PREPARADO POR
ROUQUAYROL IRMÃOS

O xarope preparado com esta preciosa planta da flora brasileira é sem duvida o mais poderoso agente therapeutico conhecido até hoje para cura d'estas molestias allivia sempre os doentes nas mais fortes crises de asthma e fez desapparecer esta grande oppressão que é o supplicio dos doentes; sob a sua acção a respiração se torna mais facil, a expecteração se produz e o doente em pouco tempo acha-se completamente restabelecido.

Vende-se na

Botica Franceza e Drogaria
39 — Rua do Bom-Jesus (antiga da Cru — 39
E nas principaes pharmacias do Imperio

Mofina

A nada disse o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração:
Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S.S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: casa de homem solteiro, rua do Duque de Caxias n. 47.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Aprendizes de costureira

Tomam-se meninas de 12 annos de idade para aprenderem a coser, indo dormir em suas casas; na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

Aluga-se

o segundo andar e sotão da casa n. 13 á rua de Santa Rita, tem fronte para a rua nova e velha de Santa Rita e com entrada por ambas as ruas, tem 16 quartos, 4 salas, está pintada de novo, e aluga-se por preço commodo; a chave está na loja da mesma casa, e se tracta na rua do Queimado n. 45.

30:000 rs.

Ha nos Afogados para alugar o andar de um sobrado que acaba de ser reedificado e com grandes accommodações para uma numerosa familia, e se torna optimo por ser na melhor localidade de Afogados e bonds a toda hora na porta, e com grande quintal que dá sahida para a estação da via ferrea do Recife ao S. Francisco, e propria para quem gosta de um recreio mais retirado da cidade; a tractar na rua da Assumpção n. 66, ou nos Afogados com José Progresso.

Perdido

Perdeu se no trajecto da rua do Imperador n. 59 á igreja do Espirito Santo, ou vice versa, um broche de ouro formato de ferradura com um cravo, engastado com tres brilhantes e quatro ou cinco saphiras: pede se a quem o achou, ou aos senhores ourives, caso seja offerido, o obsequio de o levarem á rua 1º de Março n. 5, que se recompensará a contento, alem de se ficar obrigado.

Cosinheiro

Precisa se de um no Restaurant Martinho, á rua estreita do Rosario n. 11.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; na rua das Crioulas n. 2 B, Capunga.

Curso primario e preparatorio
Curso de férias

Acha-se aberta a matricula para os alumnos que quizerem frequentar as aulas de mathematicas, philosophia, rhetorica, geographia e historia. O corpo docente é uma recommendação.

Caixeiro

Precisa-se de um primeiro caixeiro com habilitações necessarias e que dê fiador; na rua do Bom Jesus n. 13.

Ama

Para cosinhar e comprar, sendo livre, precisa-se na rua da Concordia n. 30.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cozinhe bem e de conducta afiançada; na rua das Crioulas n. 2 B, Capunga.

Generosa recompensa

a quem entregar um embrulho com 1:800$, que foi perdido no trem de Nazareth até á rua do Duque de Caxias n. 90, onde deve ser entregue.

Com 35$000 e 40$000

Fica um cidadão vestido com palitot sacco, calça e collete de casemira e prompto a reagir contra os beliscões dos galos na grande noite de Natal: é só ir ao Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

A' Juventude

Flores & Aguiar acabam de receber pelo ultimo vapor um lindo sortimento de artigos proprios para a festa, como sejam:
Fichus para senhoras e crianças, de lã e seda.
Capas para senhoras e crianças, de lã e seda.
Cachenez para senhores, ultima novidade.
Sahidas de baile e banho
Idem de theatro.
Redingotes para crianças, ultima novidade.
Vestidos de fustão e setinetas para crianças.
Convidamos ás Exmas. familias a virem visitar nosso bem montado estabelecimento, e verão o lindo sortimento de fazendas que nós temos.

Attenção

O abaixo assignado, socio liquidante da extincta firma de Joaquim Cruz & Maia, pelo presente convida a todos os devedores da referida firma em liquidação, para que quanto antes venham satisfazer seus debitos, evitando assim o uso dos meios judiciaes. Recife, 18 de dezembro de 1883.

José Lopes Ferreira Maia.

Grande casa para alugar

O 2º e 3º andares, juntos ou separados, da rua larga do Rosario n. 37; a tractar na tabacaria do pavimento terreo.

MODISTA
Rua da Praia n. 35
2º andar

Eduviges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas, que dispondo de habeis costureiras se acha habilitada a satisfazer qualquer encommenda, como sejam: vestidos para bailes, casamentos, passeios; assim como tambem enxovaes para baptisados, tudo por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Ao publico

José de Araujo Viega & C., tendo comprado o estabelecimento de louças e vidros, sito á rua larga do Rosario n. 26, antiga porta larga, participam que nesta data fazem transferencia de seu estabelecimento, para o que acabam de comprar, onde esperam a coadjuvação de seus freguezes.

Caixeiro

Precisa se de um menino; no largo do Paraizo n. 31.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantido os premio seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 2952, além de outros de 32$, 16$ e 8$000 da loteria 382.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 383ª em beneficio da matriz de Tacaratú que se extrahirá no sabbado 22 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 1 meio n. 1547 com a sorte de 4:000$000, 2 quartos n. 316 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 1457 com a sorte de 200$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [382.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias em beneficio da matriz de Tacaratú (383ª), que se extrahirá no sabbado, 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 meio de n. 1547 com a sorte de 4:000$000, 2 quartos de n. 316 com a sorte de 800$000 2 meios de n. 582 com a sorte 100$000 e outro de n. 2211 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tacaratú (383ª), que se extrahirá no sabbado, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jaquim Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (382ª) a sorte de 100$ em 2 quartos n. 2952, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber em desconto algum.

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos na loteria 383ª, a beneficio da matriz de Tacaratú, que se extrahirá no dia sabbado, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

MASSA FALLIDA
DE
Manoel Moreira & C.

O administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., convida os devedores de dita massa a virem solver os seus debitos, até o dia 10 de janeiro, á praça do Corpo Santo n. 17 1º andar.,

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão

VENDAS

— Vende se a casa da rua da Roda n. 25: a tractar no becco do Peixe Frito n. 1.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
—Rua do Commercio—3

— Vende-se um registro de gaz: no Caminho Novo n. 120 A. Na mesma casa se precisa de uma moça orphã, de bons costumes, para casa de uma senhora que tracta com a caridade que se deve dispensar aos infelizes desamparados, e teve sempre em sua companhia muitas dessas infelizes.

— Vende se a armação da taverna sita a rua do Alecrim n. 1 A com generos ou sem elles, o motivo se dirá ao comprador.

Boletim da moda

Exmas. Sras.—Cumpriremos sempre o nosso dever, dando-vos sempre noticias do que de mais moderno e aprimorado gosto formos importando do imperio da moda. Nunca será baldado uma ligeira leitura dos nossos boletins, e uma honrosa visita ao nosso centro da moda

NOVA ESPERANÇA
63—Rua Duque de Caxias—63
Pedro Antunes & C.

Presentes da festa!!!

Bem a tempo importamos lindas especialidades, proprias para presentes desta época festiva, examinando-se comprarão ao Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANÇA
63—Duque de Caxias—63

Imperio da Bellesa!!!

Ninguem de boa fé contestará que é um grande invento a agua romana, especialidade moderna, para limpar e conservar os cabellos, esse ornato tão precioso e necessario das Exmas. senhoras. Uma experiencia, vendem os especialistas Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

O rei da moda!!

Lindos e novos galões de cores com vidrilho, que por si só fazem realçar qualquer vestido simples; veja-se na Nova Esperança do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

A moda em seu rigor

São realmente admiraveis as fivelas de madreperola, de todos os tamanhos, bem chiques, collocadas em lindos regaços dos vestidos, a procurar-se na casa do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

São indispensaveis!!

A par de um grande sortimento de espartilhos para as Exmas. senhoras, tambem lembramo-nos das interessantes jovensinhas, recebendo espartilhos para ellas, que se tornam indispensaveis para boa conformação de seus corpinhos; vendem na Nova Esperança, Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Util e agradavel!!!

Sumptuosas novidades em brinquedos para entreter e presentear as bulicosas crianças teem sempre o Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

Grande procura

Actualmente occupando-se as Exmas. senhoras nas suas horas vagas, com tão delicados trabalhos em papel de arroz, cestinhas, albuns curiosos, etc., etc., recebem grande variedade em chrommos, obreias, papel de arroz, etc.

Presunto de fiambre prompto em latas

Quem desejar um fiambre para servir de um momento para outro, dirija-se a rua do Bom Jesus n. 11 e 13 que encontrarà a preço modico no armazem de Beltrão & C.

Presunto para fiambre

Têm para vender Beltrão & C. á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

ATTENÇAO

Matheus Austin & C. na rua do Commercio n. 18, tem para vender madeira de pinho de resina

3X9
3X12
4X 9
4 1/2X9
Pregos americanos ns. 3 e 4
Em lotes a vontade dos compradores
Preços modicos.

— Vende-se a taverna sita á rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro n. 47 D, muito afreguezada e bem localisada; a tractar na mesma.

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes, etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1º de Março n. 2.

Preços commodos.

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade; vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maria e Barros n. 11, antiga do Codorniz.

GOTTAS CELESTES
Contra as dores de dentes
Preparado pelo pharmaceutico
João A. M. de Novaes

Este precioso remedio cura rapidamente as dores de dentes sem offender as gengivas.

Unico deposito
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Novos fustões
A 360 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, compraram uma grande partida de fustões brancos com palminhas e lavores assetinados, tendo largura quasi de chita franceza, e liquidam a 360 rs. o covado, é grande pechincha para a festa; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Grande pechincha em cretones
A 320, 400 e 440 rs.

Vende-se cretones escuros para vestidos, sendo muito boa fazenda a 320 rs. o covado, ditos claros com delicados desenhos para vestidos, os mais encorpados e mais largos que tem vindo ao mercado, a 440 rs., sendo fazenda de muito maior valor, dam se as amostras com penhor: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos
A 440, 500 e 640 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se um grande sortimento dos melhores fustões brancos para vestidos, de 440 até 640 rs. o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas
A 240 rs. o covado

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de chitas claras e escuras, padrões miudos e graudos, tendo até proprias para aleviar luto a 240 rs o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Prestem todos attenção

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, vendem uma grande parte de suas fazendas, e algumas dellas proprias para a festa, por preços que admira, como sejam:
Foulards de cores, lisos, muito larga, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.
Fustões brancos bordados finos a 460 e 600 rs. o dito.
Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 700 rs. o dito.
Ditas lisas francezas de todas as cores a 500 rs. o dito.
Frócos de Néro, para acabar, a 200 rs. o dito
Popelinas furta-cores a 200 rs. o dito.
Merinós de cores lisos, e ombrés a 600 rs. o dito.
Leques de pluma, finos, e de setim a 5$.
Espartilhos os mais modernos e melhores a 5$500.
Alpacas lindas e de todas as cores a 320 rs.
Explendido sortimento de fichus de todas as cores e preços.
Entradas de baile, de lã e seda, a ellas.
Baptistes finas de cores a 200 rs. o covado.
Lenços brancos de linho a 2$500 a duzia.
Ditos de seda com lettras e ramas a 3$500 a dita.
Saias brancas ricamente bordadas.
Ricas toalhas de labyrintho para baptisados e presentes.
Completo sortimento de chales de casemira.
Para as Exmas. noivas, recebemos ricas colchas brancas, de fustão, bordadas.
Setins macáo verdadeiro, de todas as cores a 1$500.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Atoalhado bordado de linho a 2$400 o metro.
Bramante francez de 4 larguras a 1$100 o dito.
Pannos de lã apropriado para capa de piano a 1$ o metro: temos tambem de quadros com duas larguras.
Córtes de meia casemira a 1$600 um! é barato.
Ditos de casemira ingleza, de cores a 3$ e 5$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a dita.
Ditas ditas para rosto a 5$ a dita.
Guardanapos de linho, grandes, a 3$500 a dita.
Meias inglezas com bocal de côr a 3$500 a dita.
Cobertas de ganga forradas a 2$500! aproveitem.
Superiores rêdes de cores da Bahia, convem ter.
Malas e bolsas para viagens.
Fazendas proprias para luto, lã preta fina a 500 rs., merinós idem de duas larguras a 1$200; cretones, princetos, caxemiras e granadines a 400 rs. o covado.
Bonita escolha em cretones claros e escuros, francezes e suissos, preços rezumidos.
Madapolão pelle de ovo, fino, a 7$ a peça de 24 jardas!
Cambraias victoria e transparente a 3$800 e 4$ a peça.
Algodões largos a 4$500 a peça de 20 jardas e ditos nacionaes para todos os preços.
Brim lona para calça a 320 rs. o covado.
Dito branco alcoxoado a 1$600 a vara.
E muitos outros artigos que com a presença dos caros leitores serão lembrados.
Vendas em grosso damos desconto

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

Com franqueza

Chegam 8 covados para um rico toilette, os bonitos merinós de duas larguras em lindas cores lisas, que receberam Carneiro da Cunha & C., e vendem a 1$200 o covado!!!

Teem tambem casemiras lisas de cores, novidade, a 1$500 o dito! é fazenda de 2$.

Setins Macáo verdadeiras cores, palha, rosa, azul claro e outras, a 1$500 o dito!

Novos damassés a 600 rs. o dito!

Fichus, chales, gravatas, crochets para sofá, leques, espartilhos; tudo chegado ultimamente, e preços modicos.

59—Rua Duque de Caxias

ILEGÍVEL

LITTERATURA

JOAO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

1.ª PARTE

XIII

(Continuação)

Approximou-se do tabique de verdura afastou suavente a folhagem, e seu olhar impaciente percorreu o freixo.

Immediatamente sentio como que um golpe no coração. Via João Fera. O olhar que subia cruzara-se com o olhar que descia. Esperava tanto ver João Fera trepado na arvore que não sentio emoção demasiado viva. Acalmou-se promptamente.

— João Fera, João Fera, disse com a sua voz mais doce, é inutil tentar esconder se, eu sei que está ahi, estou vendo-o... Desça, venha, venha para perto de mim.

E com a cabeça e com a mão chamava-o. João Fera estava descoberto: não tinha mais razão nem uma para occultar-se; comprehendeu que não podia mais ficar na arvore. Além d'isso, o olhar da moça fascinava-o, e sua voz doce attrahia-o ainda mais do que os signaes que ella lhe fazia.

Deixou se escorregar entre os galhos e cahio no chão, de pé. Saltou para a entrada do caramanchão. Ahi deteve-se, tremendo, embaraçado. Estava em presença de seu idolo; que ia fazer?

João Fera não tinha a minima idéa das conveniencias, do que é demasiado familiar, trivial ou grosseiro, decente, improprio, respeitoso ou irrespeitoso.

Porém quantos homens, que se consideram civilisados, são neste particular tão ignorantes quanto nosso selvagem!

João Fera, antes do tudo, era filho da natureza. Que lhe importavam nossas convenções sociaes?

Que ia fazer?

Simplesmente obedecer ao impulso do coração.

Henriqueta deu dous passos para elle, graciosa, risonha, com as mãos estendidas.

Elle sentio-se transportado a um d'esses mundos desconhecidos em que tantas vezes scismara, e n'aquelle momento, tudo quando ainda restava n'elle de selvagem desappareceu. Esqueceu que não passava de um infeliz, de um ente sem futuro, pobre atomo; não vio quanto a moça era-lhe superior, pela educação, pela intelligencia, pela posição; quão grande era a distancia entre elle e ella... Ella era mulher, elle era homem, era seu igual.

Henriqueta dera um passo para diante; elle fez o resto do caminho, com o olhar illuminado, com a fronte radiante. Tomou a donzella nos braços, abraçou-a apaixonadamente, e cobrio lhe a fronte, os olhos de beijos ardentes.

Aturdida, Henriqueta, não pensou sequer em desprender-se, em repellil-o; cousa singular, não sentio-se amedrontada, nem mesmo offendida.. Porém a sorpresa e talvez outra sensação fizeram-lhe dar um grito.

No mesmo instante, um homem em trajes de quem apeia do cavallo, sobrecasaca curta, abotoada, espora nas botas e chicote na mão, atirou-se de detraz de um massiço e fez irrupção no caramanchão.

Era Raul de Simaise, pallido e tremulo de colera.

Apenas vira o fim da scena: João Fera penetrar no caramanchão, tomar a irmã nos braços, abraçal-a e beijal-a.

Não pedio explicação. O chicote sibilou nos ares e elle fustigou com furor de as espadoas, os rins e o rosto do selvagem.

Este, que afastara-se um pouco de Henriqueta, recebeu os golpes sem fazer movimento, com os olhos fitos na moça, que igualmente estava immovel, sem voz, como que petrificada.

Mas, subitamente João Fera mudou de attitude. Tremeu-lhe o corpo, e ficou livido, contrahiram-se-lhe horrivelmente as feições e clarões sombrios, lampejos terriveis sulcaram-lhe o olhar. Deu um grito de fera, soltou para Raul, agarrou-o pela garganta, dobrou-o como um caniço, derribou-o, e apertando-lhe sempre a garganta, poz-lhe um joelho no peito.

Tudo isto passara-se tão rapidamente que Henriqueta não tivera tempo de interpor-se. Tornando de sua estupefacção, vendo o perigo que o irmão corria, soltou um grito de medo e lançou-se em seu auxilio.

Era tempo, Raul perdia a respiração, agonisava.

— João Fera! João Fera! exclamou em voz supplice, é meu irmão, é meu irmão!

Estava banhada em lagrimas. Cahio de joelhos e as suas mãosinhas delicadas tentaram desafrouxar as mãos rijas de João Fera, nas quaes o pescoço de Raul estava preso como n'um tornilho.

João Fera largou-o, ergueu-se e recuou lentamente até o fundo do carramachão. Raul perdera quasi os sentidos. Se a sua irmã tivesse demorado em intervir, João Fera ia com certeza estrangulal-o ou esmagar-lhe o peito sob o joelho pujante.

Entretanto o estrepito da lucta e o grito da moça tinham sido ouvidos. O jardineiro, um dos seus ajudantes e dous criados acudiram.

O furor de João Fera acalmara; dos olhos jorraram-lhe lagrimas e do peito escapou-lhe um soluço. Envolveu a moça em um olhar doce e triste, depois lançou se da saccada e saltou fóra do parque.

Quando os criados do castello precipitaram se no carramachão, João Fera já desapparecera.

XIV

Esta scena tivera logar dous mezes antes da viagem de Jacques Grandin.

Sabemos agora porque, de pé n'um rochedo, mostrando-lhe os punhos cerrados, João Fera ameaçara a Raul de Simaise que passava na estrada a cavallo, em companhia de um de seus amigos de Paris.

A aggressão brutal de que fôra objecto, tornara João Fera mais prudente e sobretudo menos demonstrativo. De quando em vez tornava a rondar as immediações do castello, porém não ousara mais introduzir-se no parque.

Sem duvida não via Henriqueta com tanta frequencia quanto desejava; mas sempre via-a de perto ou de longe. Para isso empregava uns meios que imaginava. E tão bem sabia occultar-se que, no espaço de um anno, a moça avistou-o só tres vezes. Porém ella sabia que agora João Fera estava mais vezes nos bosques de Vancourt do que na floresta de Mareil e!

Temos-nos descuidado um pouco de Jacques Vaillant e de Joanna, sua filha adoptiva, a bella noiva de Jacques Grandin. Vamos fallar novamente delles.

Os dias passavam-se um pouco monotonos, porém tranquillos na casa de Mareille.

Joanna estava um pouco triste com a ausencia do amigo; porém sabia que era amada; seu pai os declarava noivos e, com a esperança no coração, ella armara-se de coragem afim de esperar, sem soffrer muito, a volta do soldado.

Demais Jacques escrevia com frequencia. Suas cartas sempre esperadas com impaciencia eram lidas uma vez, duas, tres, mais ainda, Joanna sabia-as de côr.

Graças ás recommendações de seu padrinho, o joven militar fôra muito bem acolhido no regimento. De resto, soubera desde logo merecer a estima e a amizade dos seus chefes

No fim de seis mezes fora feito sargento e já faziam lhe esperar os galões de quartel-mestre.

Jacques Vaillant estava contente.

— E' capaz de voltar com o posto de alferes, dizia elle a Joanna.

— E com a cruz de honra, accrescentava ella rindo-se.

— Ah! ah! queridinha, a cruz, a cruz da legião de honra! Como vais depressa, ninguem obtem-n'a tão facilmente assim. E' preciso ganhal-a como eu ganhei a minha, no campo de batalha.

— Além disso, continuava a moça mais seriamente, Jacques tem tanto mais necessidade de ganhar a cruz que de voltar a Mareille com a dragona de official. Não ficou convencionado que nós nos casariamos logo depois do seu regresso e que elle tomará conta de um sitio? Official, meu pai! Mas, se o fizessem official, lançado em outra carreira, Jacques talvez não quizesse mais saber de mim.

— Quanto a isto, querida, socega: Jacques adora-te. Ora essa! onde diabo querias tu que Jacques achasse outra mulher que valesse só a quarta, a oitava parte da tua gentil pessoa? Estamos a dizer tolices. Jacques ha de voltar campones e bom rapaz como foi d'aqui; vocês casam-se e elle torna-se rendeiro. Ahi está, a minha Joanna será rendeira.

Catharina não fôra esquecida; pensavam muitas vezes, ao contrario, na cara defunta. Mas com o tempo a dôr de Jacques Vaillant acalmara-se; depois, Joanna, a sua Joanna, que era agora tudo para elle, tivera grande parte na sua consolação.

Se acontecia ainda ao velho militar ter saudades, eram estas sem amargura; a lembrança da boa Catharina era sómente doce ao seu coração.

Uma vez por semana, no domingo pela manhã, Joanna colhia as mais bellas flores do jardim, fazia com ellas duas corôas e então, dando o braço a seu pai, dirigiam-se ao cemiterio.

As duas corôas daquelle dia substituiam as do domingo precedente, cujas flores estavam fanadas.

Nunca faltavam a esse piedoso dever-homenagem tributada á memoria de uma mulher que fôra para Joanna a melhor das mãis, para Jacques Vaillant a mais affectuosa, a mais dedicada das esposas.

O velho capitão acabava de ser de novo nomeado *maire* de Mareille. A instancias do prefeito elle não pudera recusar essas funcções; de resto tinha ainda força para desempenhal-as, e a sua dedicação á communa não lhe fazia achar este cargo pesado demais para a sua idade.

De subito, uma noticia má circulou a Leste como em toda a França.

Rebentara a guerra. Era só o tempo de transportar os corpos de exercito para as fronteiras do lado da Allemanha, então pegar-se-hiam os francezes com os prussianos. Havia de se ouvir a fuzilaria, o ribombo dos canhões.

A principio as populações ficaram aterradas; depois, pouco a pouco, cada um foi serenando. Diziam:

— Temos novas espingardas de longo alcance, metralhadoras, temos marechaes de França, generaes que passaram por provas afim de conduzirem ao fogo nossos filhos, os filhos da França, que são sempre os primeiros soldados do mundo!

Recordavam as grandes guerras; as grandes batalhas de outr'ora: Valny, Marengo, Iena; os grandes generaes da Republica e Napoleão, o homem do capote cinzento, sempre vencedores.

Os francezes de hoje não estavam degenerados, seriam dignos dos seus antepassados. Nada havia de temer.

Não se sabia tudo. O que digo? não se sabia nada.

Ignoravam os esbanjamentos, as desordens, as loucuras, a incuria da administração imperial.

Joanna vivia muito afflicta, muito inquieta. A guerra! A guerra! Jacques marcharia com os outros. Jacques ia bater-se, correr perigos espantosos!..: Era mister, era o seu dever! Cumpre ao soldado perfilar se ao lado da bandeira nacional e defender o seu paiz!

Joanna, porém, era forte e valente; concentrou as suas inquietações e nada deixou ver das suas anciedades.

Começaram as hostilidades.

Um dia soube-se que, na vespera, tivera lugar um combate mortifero em Wissembourg; que o general de divisão Douay fôra morto, os francezes repellidos por forças dez vezes superiores, e que os prussiannos tinham entrado na França.

Ficaram novamente tomados de terror, mas ainda queriam esperar.

Vieram depois os dias de Reichshoffen e de Spicheren, Mac-Mahon esmagado á direita, Trossard rechagado á esquerda.

Desta feita não havia mais illusão possivel, a França estava invadida; os allemães iam espalhar-se como uma mancha de azeite no territorio da patria.

(Continúa)

SCIENCIAS

As terras do céo

(Petit Journal)

Durante as bellas noites estrelladas, nas doces noites do estio, quem não tem contemplado o espectaculo do céo sem se interrogar o que podem ser esses innumeros pontos brilhantes que resplandecem acima de nossas cabeças, sem procurar adivinhar a palavra do grande enigma da creação?

A sciencia nos responde que todas essas estrellas são sóes, fócos luminosos de systemas solares analogos ao de que a terra faz parte.

Ella nos ensina que a terra que habitamos, que nos parece immovel e fixa no centro do mundo, é o terceiro planeta do systema solor; ella nos demonstra que, em vez de estar em repouso, nosso planeta gira em torno do sol á distancia de...... 37.000.000 de leguas, com uma rapidez onze vezes maior do que a de um trem expresso.

A sciencia nos mostra ao mesmo tempo no céo outros planetas analogos ao que habitamos, que circulam como o nosso em torno do sol, e que têm, como elle, annos, estações, dias e noites, uma atmosphera, nuvens, mares, rios continentes, uma geographia e meteorologia analogas as da natureza terrestre.

* *

Esses planetas, irmãos do nosso, e que podem ser chamados sem metaphora *as terras do céo*, são numerosos e variados.

Ha oito principaes: Jupiter, 1,230 vezes mais volumoso do que a terra e que possue quatro phases dando-lhe quatro especies de mezes; Saturno, 676 vezes mais volumoso do que a terra, cercado de um annel maravilhoso e de oito satellites; Neptuno, 85 vezes superior a terra em volume e acompanhado de um satellite; Uranus, 73 vezes maior do que o nosso planeta e cercado de quatro satellites; Venus, igual ao nosso; Marte, miniatura do nosso mundo, acompanhado de dous pequenos circulos, cujo diametro excede ao de Paris; Mercurio, o ultimo que nasceu e o mais pequeno filho do sol.

A esses oito mundos principaes e a seus dezenove satellites, é preciso accrescentar a lua nossa vizinha, cujo estudo telescopico é particularmente interessante para nós, e um formigueiro de pequenos planetas gravitando entre Marte e Jupiter, cujo numero cresce de dia para dia, em consequencia de novas descobertas.

M. Camillo Flammarion, que consagrou sua vida ao estudo do céo e que, ha cinco annos, publicou sua magnifica obra a—*Astronomia popular*,—cujo successo foi tão rapido, que immediatamente espalhou-se pelo mundo inteiro,—quiz consagrar uma obra especial á descripção completa desses outros mundos, que existem, como a terra, no espaço, e que as investigações telescopicas permittem hoje aos astronomos visitar detalhadamente.

Na primeira obra, o sabio astronomo esboçou as grandes linhas do quadro da creação, os methodos e as theorias das sciencias sobre a constituição do universo. No supplemento desse livro, fez conhecer as estrellas e constellações. Na obra, cuja publicação começa e da qual vimos de receber as primeiras folhas, M. Flammarion expõe detalhadamente tudo que a sciencia tem descoberto concernente aos planetas do nosso systema, seu estado natural, sua physiologia e as condições actuaes da vida em sua superficie.

Porque, ninguem ignora, M. Flammarion é o apostolo convencido da pluralidade dos mundos. Sua primeira obra, que elle escrevia desde 19 annos de idade, no observatorio de Paris, e que foi acolhida por um successo tão sympathico, proclamava essa doutrina com o accento de uma convicção jovem e ardente.

Depois de um quarto de seculo, o laborioso observador não cessou de estudar os astros. sob o ponto de vista especial de reunir, comparar e registrar as descobertas feitas com auxilio de maravilhosos instrumentos da optica moderna.

* *

Já em um estudo preparatorio que era de alguma forma um esboço deste, elle fizera conhecer essas terras do céo, sobre as quaes uma vida differente da nossa se desenrola como resultante das forças da natureza, ás quaes são devidas o nascimento e a transformação das especies.

Hoje, é sob uma forma absolutamente popular, tornada attrahente, não somente pelo estylo que lhe é peculiar, mas ainda pelas numerosas e engenhosas figuras que a illustram, que o pintor das maravilhas celestes expõe o estado actual das descobertas astronomicas sobre esses outros mundos.

Nesse assumpto têm-se feito muitas viagens imaginarias. O autor, porem, da nova obra propõe uma viagem real a seus numerosos leitores.

Essa viagem pittoresca sobre os outros mundos começa pelo planeta Marte, porque é o planeta que melhor conhecemos. E' elle que brilha presentemente todas as noites, a léste, a partir de 11 horas da noite, com uma côr rubra. M. Flammarion chama-o *nosso vizinho* e accrescenta que o tocamos com o dedo, porque não está á mais de 14 milhões de leguas daqui. E' um mundo curioso. A gravidade ahi é tão fraca que um homem do peso de 70 kilos sobre a terra, transportado a essa região, não pesaria mais de 24 kilos; uma engenhosa figura põe bem patente duas torres do cimo dos quaes precipitam-se dous furiosos; uma dessas torres é a columna Vendôme, e a outra representa o planeta Marte; emquanto que, lançado da primeira, o homem é esmagado tocando o solo, da segunda elle desce tranquillamente no ar sem experimentar incommodo algum.

Com effeito. depois de dous segundos de queda, o experimentador terrestre percorreu $19^m,16$, emquanto que um collega do Marte não desceu senão $5^m,16$.

Comprehender-se ha que está alli uma maneira facil de fazer entender a todo mundo os os factos mais abstractos.

* *

Um outro capitulo mostra-nos os singulares canaes que vêm de ser descobertos sobre Marte, canaes rectilinios que traçam, um plano geometrico sobre todo o planeta e põem em communicação seus diversos mediterraneos. E' impossivel olhar essa carta sem pensar que esses canaes não são naturaes; a idéa de que elles podem ser devidos á industria dos habitantes impõe-se fatalmente ao espirito.

THOMAZ GRIMM.

VARIEDADE

Morena

Comprehendia a doce magestade
do perfil de mulher americana,
tão puro como o azul da immensidade;
— e só nelle pensar a *mente ufana*.

Se uma Andaluza—a bella soberana
visse d'aquella bocca a brevidade,
d'aquelle olhar a luz que sempre engana,
parecendo do sol a claridade;

Quanto ciume, assim, depois se via!
mas eu que vou findando este terceto,
sinto o que a Andaluza sentiria...

Afinal, lhe darei este soneto,
porque póde o papel ter mais valia,
encrespando-lhe seu cabello preto.

Dezembro 1883.

J. DUARTE FILHO.

AURORA

A' Exma. Sra. D. Francisca da Costa Mello

Abre a tua janella ás esperanças minhas,
Aos aromas da balça, á voz das avesinhas,
E ás brisas da alvorada, e á luz do novo sol!
Não ouves que te espera o mesmo rouxinol
Que sempre de manhã, ao fim da tarde e á noite
Busca no no teu jardim um ramo onde se acoite
Para dizer-te—Vem!—para chamar por ti?
Não tardes á escutal-o: é tudo festa alli!
Tu deves encontrar nos choupos do caminho
Uma alma em cada som, mil sons em cada ninho!
Espelha a fonte azul da abobada dos céos:
Tu'alma espelha o amor—esse outro azul que Deus
Occulta dentre em nós como uma cousa santa.
O orvalho da manhã scintilla sobre a planta;
Ha bençãos pelo espaço, as bençãos do Senhor
Que descem para a terra em canticos de amor.
O céo é bem mais claro, a brisa é bem mais fresca:
Ao longe, no horisonte, uma barca de pesca
Principia a mostrar-se entre as brumas do ar
E, ao vento que desgrenha as cans do velho mar,
As vélas já soltou como se fossem azas.
Refulge em tudo o sol, nos campos e nas casas
Que mal se podem ver por entre os pinheiraes.
Vem, não tardes assim! Vem, não esperes mais!
Amar custa bem pouco, ao doce murmurio
Das arvores em flôr, que estendem sobre o rio
Como dispersa trança os verdes ramos seus.

. . . .
. . . .
. . . .

Não sejas descuidada, abre a tua janella!
Já se extinguio no espaço a matutina estrella,
E a estrella do teu quarto, a lampada que tem
Doirado os sonhos teus, extingue se tambem.
Não sejas, pois, assim! Eu quero ver-te o rosto
Suave como o dia ás horas do sol posto;
Eu quero ver na sombra a luz dos olhos teus
Vivos como este sol, azues como estes céos,
E o riso que te alegra a face desmaiada...
Eu quero ver-te, emfim, ó minha doce amada!
Não sejas, pois, esquiva. Acorda co'a manhã:
Já toda a natureza espera a sua irmã,
E eu, que te amo na sombra, igual ao pó da rua
Que na esteira solar esplendido fluctua,
Espero o teu fulgor para brilhar tambem,
Como o filhinho espera os abraços da mãi,
E as selvas a andorinha, e a flôr do ameno prado,
O abril florido, esbelto e doce namorado!

Ai! mostra-me o teu rosto e folja o teu olhar!
Abre a tua janella—o véo do teu altar—
Solte-se a tua voz o teu riso appareça,
E vem doirar ao sol a fulgida cabeça!
Verás, então, verás como rescende o abril
Em roda do teu corpo esplendido e gentil:
Verás como a floresta em arco triumphal
Sobre ti convertendo o brilho matinal,
Co'a sussurrante voz, co'a a tremula folhagem,
Ha de, em bellas canções, saudar-te na passagem!
Como serás então cercada pelo amor
Dos lagos e do céo, dos bosques e da flôr!
Como por toda a parte as ondas da poesia
Aos pés hão de atirar-te a espuma da harmonia,
E como então minh'alma, ao som dos passos teus,
Para scismar em ti esquece o azul dos ceus!

Torre—Dezembro de 1883.

A.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 292)

LV

Ella ajoelhou-se para ver o rosto desse homem e levantou-se bruscamente, com um gesto de horror.

— O conde Yvan! disse ella em voz sumida. O conde Yvan!

O chefe da segurança debruçou-se sobre o corpo.

Um suor gelado molhava-lhe as fontes.

— E' elle! é elle mesmo! Lartigues passou por aqui. Procurem! Procurem, procurem por toda a parte! Os ferrolhos estavam fechados pelo lado de dentro! O assassino deve estar aqui!

Os policiaes entraram nos aposentos, com excepção de Sylvano Chifrudo, que por sua vez poz-se de joelhos ao lado do supposto cadaver e poz a mão sobre o lugar do coração.

— Este homem não está morto! exclamou elle. O coração bate.

— Sim, é verdade, graças a Deus! disse a Sra. Rosier, que tinha-se approximado. Parece-me ver os labios moverem-se, as palpebras erguem-se.... o conde vêmos... vai fallar.

Com effeito, o joven russo acabava de abrir os olhos.

As suas mãos agitaram-se.

Levantou-se vivamente e apoiou se nos cotovellos.

— Um medico, disse elle em voz quasi extincta. O meu compatriota... meu amigo... Sergio Iwanow... Avenida da Opera numero 7.

Yvan não pôde accrescentar nem mais uma palavra a essas que reproduzimos.

Faltaram-lhe as forças.

Fechou outra vez os olhos e cahio.

— Depressa! depressa! ordenou o chefe da segurança, um de vocês tome um dos nossos carros e vá á Avenida da Opera numero 7, procurar o Dr. Sergio Iwanow da parte do conde Smoiloff, e traga-o comsigo.

Um agente partio logo.

Collocaram o russo n'uma cama, tiraram-lhe parte da roupa e procuraram o ferimento.

Era no hombro esquerdo, estreito, pro fundo em apparencia, e d'elle ainda sahiam gottas de sangue.

Applicaram-lhe uma atadura rudimentaria e dispuzeram travesseiros por baixo do hombro direito do conde Yvan, para sustentar a parte superior do corpo.

Emquanto isso se fazia, os policiaes varejavam os aposentos, mas sem resultado.

Vieram dar conta do seu insuccesso ao chefe da segurança, que exclamou, batendo o pé com colera:

— Pois ainda ha de escapar-nos?

Voltando-se para o porteiro, perguntou:

— Este aposento tem outra escada?

— Não, senhor.

— Nenhuma outra sahida, além da porta que dá para o patamar?

— Nenhuma.

— Então, o miseravel ainda deve estar aqui, em algum esconderijo. Mil francos de gratificação a quem o descobrir! Procurem mais, varejem todos os cantos.

Os agentes voltaram a procurar, com ardor duplicado, levantando os tapetes, examinando os soalhos, medindo a espessura dos armarios, sondando as paredes.

Aimée Joubert estava pallida de furor.

De repente, um dos *numeros* da brigada deu um grito de triumpho.

Acabava de descobrir um lugar em que a parede soava como ôca.

— Demolamol-a! ordenou o chefe da segurança.

Appareceram logo martellos e alavancas, e bastaram alguns momentos para descobrir o ascensor.

O porteiro ficou de bocca aberta diante dessa descoberta, que o espantava mais do que a qualquer outro, a elle, que havia vinte annos morava na casa e suppunha conhecel-a de alto a baixo.

A sua estupefacção cresceu ainda mais, quando vio os agentes da policia moverem um alçapão, que desceu do tecto, deixando visivel um buraco que communicava com o andar superior do outro corpo do edificio, com os aposentos do Sr. Martin.

Lá subiram a toda a pressa.

Era tarde!

Lartigues, os nossos leitores já o sabem, estava fóra de perigo.

O chefe da segurança, cujo abatimento parece-nos mais facil de comprehender do que de descrever, deixou-se cahir n'uma cadeira, de cabeça baixa.

A Sra. Rosier approximou-se d'elle.

— Coragem, Sr. chefe, murmurou-lhe ella ao ouvido.

— Coragem? repetio elle, erguendo a cabeça. O que mais espera agora?

— O que esperava hontem... Prometti... Hei de cumprir a promessa. Já passa de meia noite; portanto, é hoje quintafeira... Espere até á noite.

Nesse momento voltou o agente enviado á Avenida da Opera.

Trazia comsigo o Dr. Sergio Iwanow.

* *

Ao amanhecer do dia seguinte á essa noite sinistra, a Sra. Rosier estava de pé em sua casa, vestindo-se rapidamente.

Eram seis horas.

Ella preparava-se para ir á rua Meslay, onde os dous homens promettidos pelo chefe da segurança, deviam encontral-a.

O terrivel incidente da vespera á noite assustava-a.

O conde Yvan tinha sido attrahido a uma armadilha por Lartigues; tinha sido ferido por Lartigues, e Lartigues ainda escapava.

A duvida tinha-lhe penetrado na alma.

Ella indagava de si mesma se a fatalidade não conspirava contra ella, e se ainda d'esta vez seria lamentavelmente mal succedida na sua empreza suprema?

A pobre mulher cahio de joelhos e elevou a Deus uma oração fervorosa, pedindo-lhe que a acompanhasse, que a mantivesse, que lhe désse a victoria, porque combatia pela justiça.

O primeiro effeito dessa oração foi restituir-lhe um pouco de calma.

Levantou-se fortificada e foi tomar a chicara de chocolate que a criada tinha-lhe preparado.

A Sra. Rosier tinha-se separado do chefe da segurança, na occasião em que transportavam o conde Smoiloff, ainda desmaiado, para a casa do Sr. de Gibray, que ia ser encarregado de proceder ao inquerito do novo crime, inquerito que seria reunido aos autos, já volumosos, relativos ao negocio do Père Lachaise e da rua Montorgueil.

— Lartigues ainda d'esta vez nos escapará? murmurou ella. Repetirão contra mim as accusações de inercia e de incapacidade?

A policial tinha concluido o seu almoço frugal, quando de repente ouvio-se tinir a campainha da porta do aposento.

Um momento depois Mauricio entrou, sorrindo-se e de rosto alegre.

— Tu, tão cedo, meu caro filho! exclamou a Sra. Rosier, beijando o moço.

— Admira-se?

— Um pouco...

— Sahi de casa cedo, e quiz vir darlhe os bons dias... Parece que a senhora tambem preparava-se para sahir?

— Sim, respondeu Aimée Joubert, com embaraço. Tenho de dar umas voltas urgentes.

— Em obediencia, como sempre, ás ordens da prefeitura, disse o moço, em tom cheio de amargor.

— Que queres tu, meu filho! sou como o soldado. Recebo uma ordem... tenho de obedecel-a.

— A senhora não deixará mais essa vida de fadigas e de perigos?

— Pelo contrario, espero deixal-a brevemente.

Ouvindo essas palavras, Mauricio estremeceu.

— Brevemente? repetio elle.

— Sim.

— A senhora não diz isso para tranquillisar-me?

— Não, eu o juro!..

— Então está prestes a chegar ao seu fim?

— Talvez esta noite tenha concluido a tarefa que impuz-me.

Mauricio empallideceu, perguntando:

— Esta noite? Está certa disso?

— Seria uma loucura dizer que ha certeza em questões de policia. Mas tenho confiança em Deus, que me guia, e o bom exito parece-me garantido.

— Sabio das trevas que a cercavam?

— Sim.

— Está na pista dos miseraveis que a senhora tem, até hoje, perseguido debalde?

— Creio que sim.

— Está quasi a apanhal-os?

— A senhora Rosier fez um gesto affirmativo.

O moço proseguio em voz commovida:

— Descobrio então onde elles moram?

— Ah! exclamou a policial, se assim fosse, já estariam nas mãos da justiça.

— Mas, então, ainda está procurando?

A policial fez um gesto de impaciencia:

— Sim, ainda procuro, respondeu ella. Não me perguntes mais, eu t'o peço. Ser-me-hia impossivel responder-te; e diz-me se a tua visita matinal não tem outro fim senão embaraçar-me.

— Tem tambem por fim lembrar-lhe que amanhã á tarde assigno o meu contrato de casamento. Ficou resolvido que nesse dia a senhora jantaria á rua de Verneuil.

— Amanhã, sem duvida, terei muito que fazer, respondeu a Sra. Rosier, e não sei se poderei jantar em casa do Sr. Bressolles. Se me for absolutamente impossivel, tu has de encarregar-te de apresentar as minhas desculpas, e dirás que irei no momento de assignar o contrato

— Como! exclamou Mauricio, pois ha de faltar ao jantar, que será mais do que um jantar de nupcias? Todos hão de admirar-se da sua ausencia.

— E' possivel que eu possa ir.

— Faça o possivel para que assim seja.

— Lembra-te que não tenho liberdade plena.

— Demais, accrescentou o moço, hei de vel-a amanhã durante o dia.

— E' isso. Agora preciso deixar-te, porque tenho de encontrar-me com alguem e já não chegarei á hora.

— Então, até amanhã, minha mãi.

— Até amanhã, meu caro filho.

A policial beijou de novo Mauricio e sahio.

(Continua).

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42